



Southern African Catholic Bishops' Conference
SACBC

RELATÓRIO ANUAL 2025

Escritório de Migrantes, Refugiados
e Tráfico Humano



*Migrantes,
Missionários
de Esperança*

Sumário Geral

Este Relatório Anual 2025 apresenta as atividades realizadas em 2024 pelo Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da Conferência dos Bispos Católicos da África Austral (SACBC), bem como as iniciativas implementadas pelas dioceses.

As atividades relacionadas ao tráfico humano são apresentadas juntamente com aquelas referentes aos migrantes e refugiados, uma vez que todas essas áreas estão atualmente sob o mesmo escritório, refletindo uma abordagem mais integrada de cuidado pastoral e proteção.

Neste relatório você encontrará:

- Mensagem do Bispo de Ligação, Dom Joseph Mary Kizito (p. 3)
- Mensagem de Ir. Neide Lamperti, mscs, Coordenadora Nacional (p. 4)
- Introdução (p. 5)
- A realidade da migração na África Austral (p. 6)

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025 (p. 10)

1. Desenvolvimento institucional e fortalecimento de capacidades (Ensino / Formação / Facilitação) (p. 10)
2. Assistência jurídica – diversos serviços prestados (p. 38)
3. Programas de alcance pastoral (Dia Nacional de Oração e diálogo inter-religioso) (p. 40)
4. Diploma Online em Cuidado Pastoral da Mobilidade Humana – SIMMI (p. 50)
5. Redes – reuniões, conferências nacionais e internacionais (p. 51)
6. Algumas fotos das principais atividades das quais participamos (p. 57)
7. Relatórios das Dioceses (p. 61)
8. Plano Estratégico (p. 101)
9. Projecto Caritas Africa (p.102)
10. Materiais impressos (p. 104)
11. Tabela de atividades (p. 107)
12. Lista de siglas (p. 116)
13. Conclusão (p. 118)

Patrocinado por:





Mensagem de Dom Joseph Marie Kizito

Estou escrevendo estas palavras de apresentação para o Relatório 2025–2026, num momento em que nos encontramos no meio do processo de consulta sobre o rascunho revisto do “*Livro Branco sobre Cidadania, Imigração e Proteção de Refugiados*”. Esta oportunidade de consulta pública deve ser acolhida, pois aborda várias questões, tanto positivas quanto negativas. Os resultados ou as reformas deste Livro Branco terão um grande impacto no trabalho que realizamos com migrantes, refugiados e requerentes de asilo.

A África do Sul continua a ser um dos países que permanecem muito atrativos para migrantes, requerentes de asilo, refugiados e vítimas do tráfico humano. São várias as causas que levam as pessoas a escolherem a África do Sul como destino. Há muitas razões para isso. Infelizmente, o país recebe um contingente de migrantes maiores do que outros países da SADC. Temos procurado responder às necessidades dos migrantes acompanhando-os e caminhando ao seu lado.

A Igreja é chamada a viver como uma Igreja Sinodal, fundamentada em três pilares: Comunhão, Participação e Missão. O documento final (parágrafo 112) recorda-nos que “o nosso tempo é marcado por um crescimento da mobilidade humana. Refugiados e migrantes formam frequentemente comunidades dinâmicas, incluindo práticas religiosas, tornando multiculturais os lugares onde se estabelecem. Alguns... têm dificuldade em criar vínculos no novo país; outros acabam por viver sem raízes” (2025:38). É nosso papel oferecer a essas pessoas um lar e raízes, para que possam reerguer-se.

Mais uma vez, desejo agradecer a todas as Dioceses e Paróquias, às congregações religiosas masculinas e femininas, às associações, e às ONGs, pelo empenho em proporcionar maior proteção, direitos e dignidade aos migrantes. Aquilo que todos nós procuramos combater é a intolerância, a discriminação e a xenofobia. A SACBC tem estado ao serviço de migrantes, refugiados e pessoas vítimas do tráfico humano há muito tempo; não podemos permanecer indiferentes às necessidades de toda a família humana. O Plano Pastoral da SACBC chama cada um de nós a “tornar-se um discípulo missionário, fazendo a diferença nas dimensões sociopolítica, económica e cultural das pessoas e da sociedade” (2019:26). O mundo tornou-se pequeno, as fronteiras tendem a desaparecer, novos espaços estão a ser transformados, e todos vivemos numa mesma aldeia. Agradeço, mais uma vez, por acolherem esses irmãos e irmãs nas nossas comunidades e igrejas. Ofereçamos serviços pastorais aos emigrantes; confiemos-lhes também tarefas específicas nas nossas paróquias e comunidades. Que os nossos programas pastorais paroquiais reservem um espaço e um ministério para os migrantes. Assim, a Igreja continuará a levar a salvação a todos, inclusive àqueles que estão em movimento. Obrigado por partilharem as suas dores e desafios; eles são os mais pobres do Evangelho nas nossas Igrejas sinodais.

São pessoas que deixaram o seu lugar habitual para procurar uma vida nova e melhor. Partilhemos com elas as nossas competências e convidemo-las também a partilhar as suas habilidades, conhecimentos técnicos e industriais. Muitos migrantes são trabalhadores qualificados. Eles oferecem novas formas de pensar e novos estilos de viver com os “outros”. Precisamos estar abertos às suas necessidades. Ajudemo-los a adaptar-se ao nosso modo de agir e à nossa espiritualidade; isso fortalecerá a nossa fé. A Igreja é peregrina na terra; deve estar aberta a pessoas de todas as culturas, sendo fermento e sinal de compaixão. Ajudemos os migrantes e outros a levantar-se novamente e não deixemos que a nossa voz profética no mundo seja silenciada.

Que Deus abençoe a nossa Nação Arco-Íris, que o Espírito Santo guie nossas atividades pastorais e que o Bem-aventurado Bento Daswa interceda por nós.

Dom Joseph Mary Kizito

Bispo Referencial do Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC

Mensagem de Ir. Neide Lamperti
Corredora do Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da
SACBC

O ano de 2025 foi um tempo de graça e de renovado compromisso para o Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC. Foi um período em que a graça de Deus nos acompanhou e reafirmamos a nossa missão pastoral e social de servir as pessoas em mobilidade, promovendo ações concretas de solidariedade, formação, incidência e prevenção do tráfico humano. Foi um ano para renovar o compromisso de caminhar ao lado daqueles que sofrem, iluminados pela esperança cristã que nos chama a reconhecer, em cada migrante, o rosto de Cristo peregrino.

Mesmo num contexto social marcado por crises migratórias, desigualdades, novas formas de exploração humana e desafios, sociais, económicos e políticos, que continuam a impactar a mobilidade humana na nossa região, tanto o Escritório Nacional como os Escritórios Diocesanos permaneceram fiéis à sua missão de acolher, proteger, promover e integrar migrantes e refugiados, especialmente os mais vulneráveis.

Ao longo deste ano, fortalecemos a colaboração com dioceses, congregações religiosas, lideranças comunitárias, organizações diversas, promovendo espaços de escuta, formação e ação pastoral. Por meio de workshops, visitas diocesanas e sessões de capacitação, procurámos oferecer ferramentas concretas para que as comunidades locais se tornem, cada vez mais, lugares de acolhida e esperança.

Inspirados pelo tema do Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2025 — “*Migrantes, Missionários da Esperança*” — refletimos sobre o papel transformador dos migrantes e refugiados como portadores de nova vida, fé e solidariedade. Cada encontro, cada formação e cada gesto de cuidado tornaram-se oportunidades para reconhecer neles não apenas pessoas em busca de um lar, mas também missionários que nos convidam a renovar a nossa própria esperança e o nosso compromisso com o Evangelho.

Com profunda gratidão a todos os que caminharam connosco — dioceses, organizações parceiras, voluntários e comunidades — apresentamos este relatório anual como testemunho de um esforço conjunto que continua a construir pontes, derrubar muros e semear a esperança do Reino de Deus.



Ir. Neide Lamperti, mscs

Coordenadora do Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC

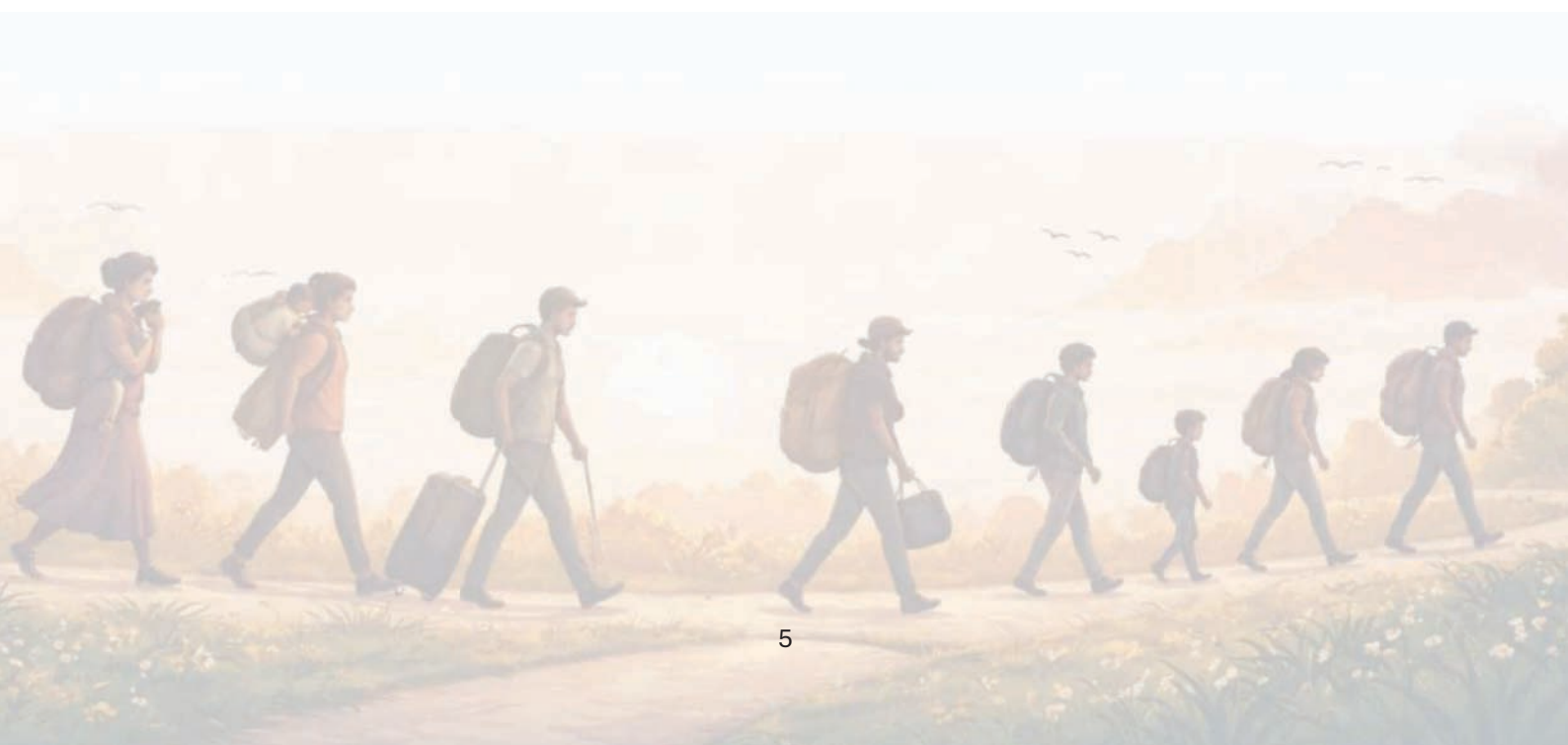
Introdução

Este relatório apresenta as atividades realizadas ao longo do ano pelo Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC, bem como o trabalho desenvolvido pelas diversas dioceses. Ele reflete não apenas os esforços coordenados do departamento, mas também o compromisso local das comunidades no acolhimento e apoio às pessoas em mobilidade.

Este foi, verdadeiramente, um ano de esperança, claramente evidenciado nos relatórios enviados pelos animadores e líderes de cada diocese. Cada atividade, reunião, conferência e sessão de formação demonstra o cuidado e a dedicação de todos os envolvidos em tornar essa esperança concreta na vida dos migrantes e refugiados.

Foi um ano de graça e de trabalho diligente, com especial destaque para a formação de lideranças. Essas iniciativas não só fortaleceram a ação pastoral junto aos migrantes e refugiados, como também contribuíram de forma significativa para a prevenção do tráfico humano e para a criação de redes de proteção e apoio.

Expressamos a nossa mais profunda gratidão a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para o serviço de acolher, proteger, promover e integrar as pessoas em mobilidade, bem como para a prevenção do tráfico humano. Manifestamos também o nosso sincero agradecimento aos líderes diocesanos, cuja dedicação e participação ativa foram essenciais para o sucesso deste ano pastoral. Sem o compromisso e o empenho de cada pessoa, as conquistas alcançadas neste ano não teriam sido possíveis.

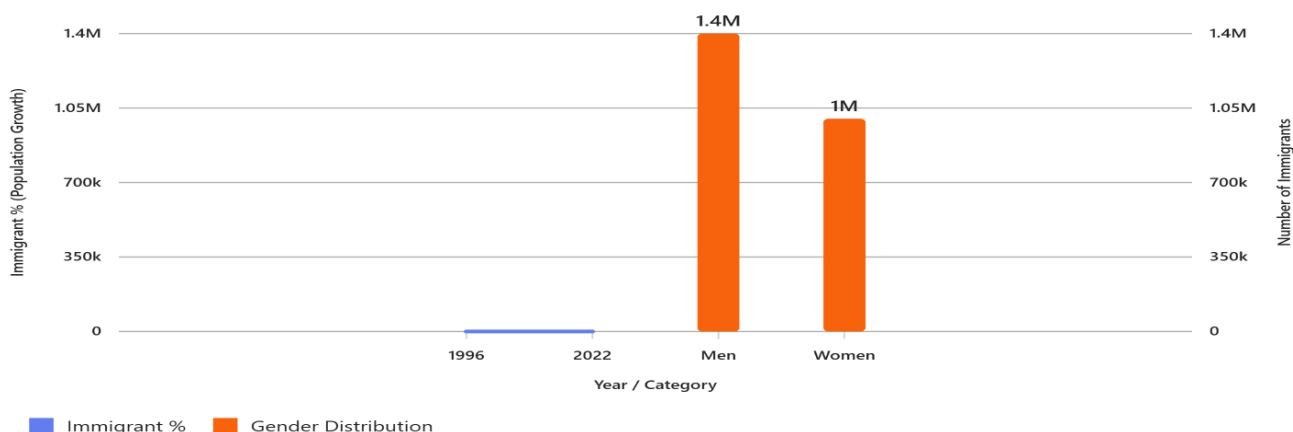


Realidade Migratória da África Austral

1. Sobre o Número e o Perfil dos Migrantes

A realidade migratória na África do Sul reflete uma profunda transformação no tecido social e económico do país. De acordo com o relatório *Understanding South Africa's Immigrant and Internal Migration Stats* (Statistics South Africa, 2024, p. 8), a população imigrante aumentou de 2,1% em 1996 para 3,9% em 2022, totalizando 2,4 milhões de pessoas, das quais mais de 1 milhão são mulheres.¹

Figura 1. Crescimento da População Imigrante e Distribuição por Género



De acordo com o relatório do ACNUR para a África do Sul, em 31 de março de 2024, havia 167.495 pessoas deslocadas à força nos nove países sob a responsabilidade deste escritório, das quais 92.258 eram requerentes de asilo e 75.093 eram refugiados.²

A maioria desses migrantes vem da região da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral), evidenciando o caráter intra-regional da migração africana. Gauteng é o principal destino, abrigando 28,4% dos migrantes do sexo masculino e 21,8% dos do sexo feminino, seguido pelo Western Cape, com 9,1% e 6,8%, respetivamente.³

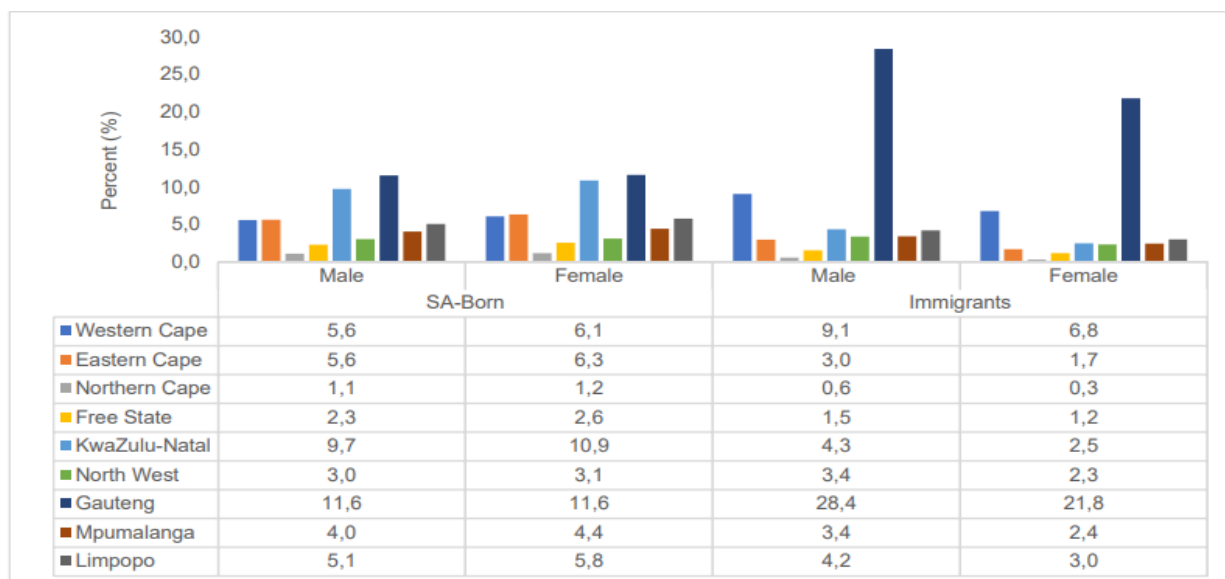
Figura 2 – Distribuição percentual da província de residência habitual por sexo e situação migratória, Censo 2022

¹ Statistics South Africa. (2025). *Report on migration statistics based on various data sources including Census 2022*.

Statistics South Africa. <https://www.statssa.gov.za/publications/03-04-04/03-04-042022.pdf>

² Multi-year Strategy 2025 – 2028, South Africa MCO, https://www.unhcr.org/sites/default/files/2025-01/South%20Africa%20Multi-Country%20Office%20-%20Strategy%202025%20%E2%80%932028_0.pdf?utm_source=chatgpt.com

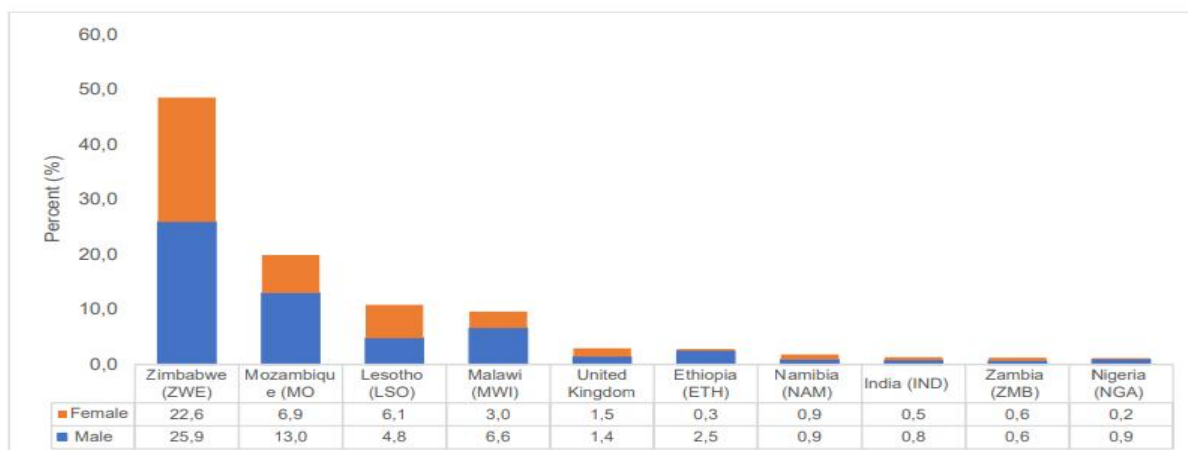
³ Statistics South Africa, 2024, pg 9



Source: Statistics South Africa, Census 2022

A tabela abaixo mostra que, “entre os dez principais países de origem, Zimbabwe, Moçambique e Lesoto foram os três principais países emissores de imigrantes para a África do Sul. Os resultados indicam ainda que, entre as dez maiores populações imigrantes, os homens provenientes do Zimbabwe representam a maior parcela, com 25,9%, enquanto as mulheres representam 22,6%. Entre as dez maiores populações migrantes, os homens de Moçambique constituem 13,0%, enquanto as suas contrapartes femininas representam 6,9% da população migrante. Notavelmente, as mulheres imigrantes do Lesoto representaram 6,1% dos imigrantes do Lesoto, em comparação com 4,8% dos homens compatriotas.”⁴

Figura 3: Distribuição percentual dos dez principais países emissores para a África do Sul por sexo, Censo 2022



Source: Statistics South Africa, Census 2022

⁴ Statistics South Africa, 2024, pg 10

2. Integração no Mercado de Trabalho

O mesmo relatório destaca que a integração no mercado de trabalho é marcada por significativa desigualdade: 45,8% dos imigrantes do sexo masculino estão empregados, em comparação com apenas 18,2% das imigrantes do sexo feminino, com mais de 280.000 mulheres imigrantes permanecendo economicamente inativas. Os homens estrangeiros trabalham principalmente no comércio (24,2%) e na construção civil (14,8%), enquanto as mulheres atuam majoritariamente em serviços domésticos (9,4%), refletindo a segregação de gênero no mercado de trabalho.

O relatório também indica que a busca por emprego foi o principal fator que motivou a mobilidade interna (13,7% dos homens e 9,4% das mulheres), embora a reunião familiar e conjugal tenha sido um motivador mais significativo para as migrantes.

Apesar de enfrentarem barreiras linguísticas, discriminação, condições de trabalho precárias e insegurança jurídica, migrantes e refugiados continuam a desempenhar um papel essencial no crescimento econômico e na diversidade social do país, demonstrando resiliência e contribuindo para a vitalidade das comunidades sul-africanas (*Statistics South Africa, Report on Migration Statistics based on Census 2022, 2024*).⁵

3. Governança da Migração na África do Sul

A governança da migração na África do Sul é frequentemente descrita como fragmentada, reativa e insuficientemente integrada nas estratégias nacionais de desenvolvimento, já que as estruturas de gestão migratória não acompanharam a crescente complexidade desses fluxos.

O país possui legislação e políticas migratórias que nem sempre estão alinhadas, e há falta de um mecanismo claro de coordenação entre os ministérios (Assuntos Internos, Trabalho, Desenvolvimento Social, Educação etc.), o que leva a sobreposições, lacunas e respostas inconsistentes.

Um artigo de Peter Mudungwe (2025), publicado na *African Human Mobility Review* (Vol. 11, n.º 1)⁶, analisa o panorama da governança migratória na África, destacando que, apesar da crescente importância da migração, com aproximadamente 47,5 milhões de migrantes africanos em 2025 (UNDESA, 2016)⁷, as estruturas políticas e institucionais do continente permanecem frágeis. A maior parte dos fluxos migratórios é intra-continental, ocorrendo principalmente entre as regiões da CEDEAO, EAC e SADC, sendo a África Austral um dos principais polos de atração.

A fraca governança migratória limita a capacidade dos governos africanos de gerir e aproveitar os benefícios da mobilidade humana. Na África do Sul, as políticas migratórias permanecem fragmentadas e mal integradas nos planos nacionais de desenvolvimento. Além disso, a falta de dados atualizados, de mecanismos de coordenação interinstitucional e de financiamento sustentável agrava o problema, tornando o país, assim como outros Estados da SADC, dependente de doadores estrangeiros, cujo foco tende a priorizar o controle de fronteiras em detrimento do desenvolvimento humano.

O contexto de xenofobia recorrente, associado à percepção de competição por empregos e serviços públicos, pressiona o governo a adotar medidas restritivas, dificultando a criação de uma política migratória coerente baseada em direitos e reduzindo sua eficácia na promoção da integração social dos migrantes.

No que se refere à fuga de cérebros, Mudungwe (2025) afirma que este é um dos desafios mais sérios associados à migração no contexto sul-africano. Segundo o autor, esse fenômeno, juntamente com a

⁵ Statistics South Africa, 2024, pg 15

⁶ Mudungwe, P. (2025). *Migration Governance in Africa: Challenges and Opportunities*. *African Human Mobility Review*, 11(1), 13–34.

⁷ UNDESA (2016); World Bank (2023); African Union Commission (2020); IOM (2021); Le Coz & Pietropolli (2020).

desqualificação profissional e outras tensões sociais, enfraquece ainda mais o mercado de trabalho e a coesão social no país (Mudungwe, 2014; AUC, 2020).

Entre as tensões sociais destaca-se a Operação Dudula, um movimento anti-imigração sul-africano que evoluiu para partido político, com o objetivo declarado de forçar a expulsão de imigrantes, tanto documentados quanto indocumentados, do país. O grupo acusa os migrantes de causar problemas sociais e econômicos, como desemprego e criminalidade. O nome do movimento, que significa “forçar a expulsão” em isiZulu, ganhou notoriedade por atividades ilegais de patrulhamento e fiscalização, incluindo o bloqueio do acesso de imigrantes a serviços públicos essenciais, como hospitais e clínicas.

Essas ações, amplamente condenadas como xenófobas por organizações de direitos humanos e pelo governo, resultaram em confrontos e prisões. Um tribunal de Joanesburgo recentemente ordenou que o grupo cessasse o assédio a cidadãos estrangeiros. Apesar das críticas e das decisões judiciais, a Operação Dudula insiste que não é xenófoba e planeja intensificar suas atividades e participar de eleições, esperando que sua retórica anti-imigração ressoe entre os cidadãos sul-africanos frustrados.

4. Desafios e Estratégias para a Ação Pastoral e Institucional

A crescente complexidade da mobilidade humana na África do Sul — caracterizada por fluxos migratórios internos e internacionais, desafios estruturais na governança migratória e tensões sociais persistentes — exige que organizações da sociedade civil e Igrejas assumam um papel cada vez mais estratégico no acolhimento, proteção e integração das pessoas em mobilidade. Para responder de forma eficaz a este cenário, é essencial compreender os principais desafios que afetam migrantes, refugiados e comunidades anfitriãs, bem como identificar estratégias práticas e pastorais que possam fortalecer a governança migratória e promover uma convivência mais humana, justa e inclusiva.

Os principais desafios da mobilidade humana na África do Sul incluem: dificuldades no acesso a documentação e na integração socioeconômica; vulnerabilidades específicas de mulheres, crianças e potenciais vítimas de tráfico humano; tensões sociais e episódios recorrentes de xenofobia, alimentados por percepções negativas sobre os migrantes; pressões adicionais causadas por movimentos internos e urbanos; complexidade e fragilidades na legislação e políticas migratórias; falta de coordenação institucional, dados atualizados e financiamento sustentável; e a participação limitada dos próprios migrantes nos processos de tomada de decisão e integração comunitária.

Para enfrentar esses desafios, é crucial que organizações e Igrejas adotem estratégias integradas e centradas na pessoa. As ações prioritárias incluem: oferecer apoio com documentação e orientação legal, garantindo que migrantes e refugiados possam exercer plenamente seus direitos legais; e, ao mesmo tempo, promover programas de integração socioeconômica, incluindo formação profissional, orientação para o emprego e cursos de idiomas, permitindo que os migrantes contribuam economicamente e se integrem à sociedade.

A proteção dos grupos mais vulneráveis, especialmente mulheres, crianças e potenciais vítimas de tráfico humano, deve ser uma prioridade, por meio da criação de espaços seguros, protocolos de encaminhamento e da formação de líderes comunitários para identificar e prevenir situações de risco.

Outro foco fundamental é combater a xenofobia e promover a coesão social, por meio de campanhas educativas, diálogos comunitários e ações pastorais que fomentem a solidariedade e o entendimento intercultural.

É igualmente importante fortalecer a coordenação institucional e as redes de cooperação entre dioceses, congregações, ONGs e organizações internacionais, bem como desenvolver sistemas locais de monitoramento e coleta de dados que complementem as estatísticas nacionais e orientem intervenções mais eficazes. Capacitar os migrantes como participantes ativos, incentivando sua participação nas decisões comunitárias e pastorais, é uma estratégia transformadora que reforça a integração e o desenvolvimento inclusivo.

Por fim, iniciativas de cuidado pastoral inclusivo e intercultural, combinadas com ações educativas sobre o tráfico humano e programas de apoio social emergencial, são essenciais para que as comunidades anfitriãs ofereçam uma resposta humana, justa e sustentável à complexidade da migração na África do Sul.

1

Atividades realizadas em 2025

Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento de Capacidades – Ensino, Formação e Facilitação



1.1 Formação de Líderes Diocesanos sobre Migração, Refúgio e Tráfico Humano

- Data: 17 a 20 de Fevereiro de 2025
- Local: Diocese of Witbank – City of Elukwatini and Badplass –
- Participação: 62 lideranças e 200 estudantes

Contexto:

A Paróquia da Santíssima Trindade, em Elukwatini, parte da Diocese de Witbank e localizada próxima às fronteiras com Eswatini e Moçambique, acolhe migrantes e refugiados provenientes de Eswatini, Moçambique, Zimbábue, Nigéria, Paquistão e outros países. O acesso a direitos básicos, como educação, saúde e registro de nascimento, continua sendo um grande desafio, especialmente para crianças indocumentadas ou nascidas de pais migrantes. As comunidades locais convivem com esses grupos, às vezes disponibilizando terrenos para negócios geridos por migrantes, mas tensões surgem devido à escassez de oportunidades de emprego, meios de subsistência limitados e preocupações com questões sociais, como exposição a drogas e produtos inseguros. Durante o seminário de formação promovido pelo Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC, com duração de dois dias, líderes diocesanos e comunitários participaram com entusiasmo, apesar de algumas reservas, mostrando interesse na criação de um Comitê Diretor para tratar de migração, proteção de refugiados e tráfico humano.

No início do seminário, Ir. Neide Lamperti deu as boas-vindas aos participantes, refletindo sobre as realidades enfrentadas pelos deslocados e enfatizando a missão da Igreja de ser um farol de esperança, defender os direitos humanos, promover a justiça e atuar como agentes de transformação por meio do conhecimento, empatia e ação concreta.

Cuidado Pastoral para Migrantes e Refugiados – Pe. Rampe Hlobo

O Pe. Rampe Hlobo destacou o mandato bíblico da Igreja de acolher os estrangeiros e enfatizou os quatro pilares articulados pelo Papa Francisco: Acolher, Proteger, Promover e Integrar, incentivando as comunidades a conscientizar, defender direitos e apoiar a integração dos migrantes. Por meio da história de Dr. Emmanuel Taban, um refugiado que contribuiu significativamente durante a pandemia de COVID-19, o Pe. Rampe ilustrou como os migrantes, quando empoderados, podem ter um impacto positivo nas comunidades anfitriãs.

Direitos Humanos no Contexto da Mobilidade Humana – Sra. Lusungu Kanyama Phiri



A Sra. Lusungu Kanyama Phiri esclareceu as categorias de migrantes, incluindo refugiados, requerentes de asilo, indocumentados e migrantes irregulares, e apresentou os principais quadros legais regionais e internacionais, incluindo a Convenção da OUA. Ela enfatizou o acesso dos migrantes à educação, saúde e proteção legal.

Os participantes destacaram desafios como barreiras ao registro de nascimento, emprego e educação, bem como preocupações com criminalidade e xenofobia, levando à proposição de campanhas de defesa de direitos, conscientização e programas de empoderamento comunitário para promover a inclusão e reduzir tensões.

Prevenção do Tráfico Humano – Pe. Rampe Hlobo

As sessões sobre tráfico humano abordaram sua definição, quadros legais e vulnerabilidades, especialmente de mulheres e meninas. O Pe. Rampe e os facilitadores enfatizaram prevenção, proteção, responsabilização e parcerias, envolvendo os participantes em estratégias práticas para identificar e responder a riscos de tráfico.

Membros da comunidade compartilharam preocupações sobre corrupção, locais de trabalho inseguros e apoio limitado das autoridades. Foram explicados os procedimentos legais para vítimas, incluindo a Lei da África do Sul de Prevenção e Combate ao Tráfico de Pessoas (2013) e o Quadro Nacional de Políticas, bem como a importância de mecanismos de denúncia e protocolos de encaminhamento para organizações credenciadas.

Dia 2: Extensão – Formação com alunos na Sunduza Primary School, Badplaas

Os eventos de formação também incluíram atividades de extensão com alunos da Sunduza Primary School, Badplaas, onde 150 crianças receberam informações adequadas à idade sobre tráfico humano e medidas de segurança.

Em Pretória, 54 migrantes e refugiados participaram de sessões sobre acesso aos processos de asilo, direitos e proteção, com ênfase na necessidade de desenvolvimento de competências, assistência jurídica e apoio comunitário.

Em todas as sessões, a SACBC reforçou o papel da Igreja na defesa de direitos, cuidado pastoral, orientação legal, conscientização e mobilização comunitária, garantindo que migrantes e refugiados sejam protegidos, empoderados e integrados na sociedade.



1. 2. Formação para Migrantes e Refugiados sobre Tráfico Humano

- **Data:** 22 de fevereiro de 2025
- **Local:** Arquidiocese de Pretória
- **Participantes:** 54 migrantes e refugiados

Contexto:

A Arquidiocese Católica de Pretória atende refugiados e migrantes das áreas circunvizinhas. Os principais problemas enfrentados por esses grupos incluem: acesso ao processo de asilo para recém-chegados; duração prolongada de pedidos de asilo, que em alguns casos se estende por décadas; não renovação de permissões para aqueles já integrados, impedindo o acesso a direitos básicos como educação básica e superior, assistência médica e benefícios sociais para refugiados reconhecidos elegíveis.

O tráfico humano, que afeta principalmente mulheres e meninas, tem se tornado uma preocupação crescente nas comunidades. A falta de conscientização e a ausência de apoio real das autoridades agravam a situação, pois muitas vezes estas vítimas ainda mais os denunciante, exigindo subornos para proteção ou, em alguns casos, colaborando com os traficantes, deixando as vítimas sem recurso.

Por meio do Escritório de Cuidado Pastoral, a Arquidiocese de Pretória oferece serviços a migrantes e refugiados por meio de triagem e encaminhamentos para partes interessadas relevantes, incluindo assistência jurídica, médica e psicossocial. Consultas presenciais são realizadas duas vezes por semana na Igreja Católica de St Martin, em Sunnyside, Pretória.

Evento de meio dia: Sessão de conscientização sobre tráfico humano e acesso a direitos básicos

O Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC realizou um seminário para sensibilizar sobre tráfico humano e fornecer às comunidades ferramentas de prevenção e proteção.

Ir. Neide Lamperti deu as boas-vindas aos participantes, destacando a vulnerabilidade dos migrantes à exploração, causada por barreiras linguísticas e incertezas legais. Ela enfatizou o papel da Igreja na defesa dos direitos humanos, promoção da justiça e ação concreta em apoio a migrantes e refugiados, incentivando a participação ativa nas discussões e iniciativas.

Mr. Sello Mashaba e Ms. Enency Mbatha forneceram uma visão detalhada sobre o tráfico humano, descrevendo-o como “escravidão moderna”, envolvendo vítimas e perpetradores. Eles explicaram os quadros internacionais, incluindo a Convenção da ONU contra o Crime Organizado Transnacional e o Protocolo de Palermo, aos quais a África do Sul é signatária.



Ms. Mbatha destacou os 4 P's — Prevenção, Proteção, Processo e Parceria — e identificou a vulnerabilidade aumentada de jovens mulheres e meninas à exploração sexual, e de homens e meninos ao trabalho forçado. Os participantes foram apresentados a indicadores comuns de tráfico, como ofertas de emprego falsas e transportes inexplicáveis, ressaltando a importância da vigilância nas comunidades.

Durante as discussões, os membros da comunidade expressaram preocupações sobre acesso limitado a apoio, desconfiança nas autoridades devido à corrupção e xenofobia, e permissões de asilo restritivas que forçam migrantes a trabalhar em condições inseguras. A equipe da SACBC forneceu orientações sobre como acessar serviços de apoio e incentivou a denúncia de atividades suspeitas através da linha gratuita (0800 222 777). Os participantes também solicitaram assistência da Igreja em preparação para o emprego, desenvolvimento de habilidades e iniciativas de integração para reduzir os riscos de exploração.

Ms. Lusungu Kanyama Phiri apresentou o quadro legal da África do Sul para o combate ao tráfico humano, incluindo a Lei de Prevenção e Combate ao Tráfico de Pessoas (2013) e o Quadro Nacional de Políticas (NPF), enfatizando a proteção das vítimas, responsabilização dos traficantes e prevenção. Ela detalhou os procedimentos para vítimas, incluindo acolhimento seguro temporário e encaminhamento para organizações credenciadas, destacando também a importância da consciência legal para migrantes e refugiados.

A sessão concluiu com compromissos da SACBC e parceiros para fornecer apoio contínuo através de triagem, encaminhamentos e criação de escritórios dedicados à assistência jurídica e ao desenvolvimento de habilidades, juntamente com convites para novas sessões informativas e o envolvimento ativo das pessoas afetadas em futuras iniciativas.



1.3. Formação de Líderes Diocesanos sobre Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano

- **Data:** 25 de fevereiro de 2025
- **Local:** Diocese de Kroonstad
- **Participantes:** 55 pessoas

Contexto:

A Diocese de Kroonstad acolhe migrantes e refugiados de várias partes do mundo, incluindo África e Paquistão. Embora muitos já estejam integrados localmente, a maioria ainda enfrenta dificuldades para acessar direitos básicos e documentação. Em algumas situações, tensões com as comunidades locais resultam em incidentes xenofóbicos.

Muitas paróquias não possuem um Escritório ativo para Migrantes e Refugiados, situação que todos os participantes se comprometeram a trabalhar em suas respectivas paróquias. Para isso, solicitaram sessões de capacitação de acompanhamento, oferecidas pelo Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC, que também serão estendidas a migrantes e refugiados, permitindo que eles participem das discussões sobre questões que os afetam e compartilhem suas experiências em sua própria voz.

Evento de 1 dia: Formação com padres, religiosos e diversos líderes

O evento teve como foco o cuidado pastoral de migrantes, refugiados e vítimas de tráfico humano, com o objetivo de capacitar padres, líderes religiosos e diversos atores a apoiar grupos vulneráveis.

Ir. Neide Lamperti, Coordenadora de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC, abriu o seminário destacando a responsabilidade da Igreja de defender os direitos humanos, promover a justiça e engajar-se em ações transformadoras. Ela incentivou a participação ativa e encerrou sua intervenção com uma oração pedindo a orientação de Deus durante o dia.

Pe. Michael Rasello, Administrador Diocesano de Kroonstad, ressaltou a importância do seminário para capacitar os participantes a defender migrantes e refugiados em suas comunidades, enfatizando a necessidade de colaboração, enquanto Pe. Lucky Mvula se comprometeu a apoiar a criação de escritórios de cuidado pastoral em outras paróquias.

Pe. Rampe Hlobo apresentou o papel da Igreja no acolhimento de migrantes e refugiados, refletindo sobre os ensinamentos bíblicos e os quatro verbos-chave do Papa Francisco — Acolher, Proteger, Promover e Integrar — considerados essenciais à missão da Igreja. Ele detalhou formas práticas de implementar o cuidado pastoral, incluindo defesa dos direitos dos migrantes, promoção da integração social e suporte psicológico e espiritual. Também destacou a importância de conscientizar as comunidades locais sobre as necessidades e direitos dos migrantes. As discussões refletiram ainda sobre os aspectos positivos da migração, como a contribuição de habilidades valiosas trazidas pelos migrantes, e a necessidade de abordagens adaptadas aos contextos locais.

O seminário abordou também questões legais que afetam migrantes e refugiados, com Ms. Lusungu Kanyama Phiri fornecendo uma visão geral do quadro legal da África do Sul, discutindo os direitos dos refugiados e os desafios para acessar serviços básicos como saúde e educação. Os participantes expressaram preocupações sobre práticas discriminatórias de movimentos civis, como a Operação Dudula, e destacaram a importância da aplicação da lei na proteção dos direitos dos migrantes, pedindo maior colaboração entre os diversos atores para apoiar migrantes e refugiados de forma eficaz.

Na sessão final, Pe. Rampe Hlobo abordou a prevenção do tráfico humano, explicando a diferença entre tráfico e contrabando de migrantes e compartilhando a história de um sobrevivente. Ele também apresentou indicadores de tráfico humano, orientando os participantes a contatar as autoridades competentes em vez de oferecer ajuda direta a vítimas suspeitas.



O seminário concluiu com agradecimentos de Ir. Neide Lamperti, que reforçou a necessidade de utilizar os conhecimentos adquiridos para apoiar migrantes, refugiados e combater o tráfico humano nas comunidades.



1.4. Formação sobre Tráfico Humano: Vida Religiosa contra o Tráfico Humano

- **Data:** 6 de março de 2025
- **Local:** Centro de Formação Mother Assunta – Joanesburgo
- **Participantes:** 24 pessoas

O workshop “Vida Religiosa contra o Tráfico Humano” ocorreu em 6 de março de 2025, no Mother Assunta Training Centre, em Kensington, Joanesburgo. Organizado pelo Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da Conferência dos Bispos Católicos da África Austral (SACBC), em parceria com LCCLSA e a Rede Talitha Kum, o evento reuniu 24 participantes. O objetivo foi envolver a vida religiosa no combate ao tráfico humano, enfatizando ação concreta e colaboração entre instituições religiosas e outras organizações.

A abertura contou com uma recepção calorosa de Ms. Adilia De Sousa, que destacou o trabalho do Abrigo Bienvenu com mulheres e crianças vulneráveis. Ir. Neide Lamperti conduziu uma oração a Santa Josefina Bakhita, padroeira das vítimas de tráfico humano, enfatizando que o tráfico constitui grave violação dos direitos humanos. Ir. Phuthunywa Syali sublinhou a necessidade de todos os líderes religiosos enfrentarem ativamente essa forma moderna de escravidão, enquanto Ir. Jane Francis refletiu sobre a importância do evento no Ano do Jubileu.

A palestrante principal, Ms. Fritiana Nur, da Organização Internacional para Migração (OIM), apresentou os conceitos centrais relacionados ao tráfico humano e contrabando de migrantes. Ela enfatizou a vulnerabilidade dos migrantes, especialmente mulheres e crianças, e explicou a diferença crucial entre tráfico e contrabando: o tráfico envolve exploração, enquanto o contrabando refere-se apenas à travessia ilegal de fronteiras com consentimento. Ms. Nur destacou ainda o papel fundamental das comunidades religiosas na identificação e apoio a vítimas em trânsito.

Foram discutidas leis internacionais, como a Convenção da ONU contra o Crime Organizado Transnacional e seus três protocolos, com foco especial no Protocolo de Palermo. Os elementos essenciais do tráfico — ato, meios e propósito — foram claramente explicados, com exemplos práticos



envolvendo adultos e menores. Três estudos de caso foram analisados pelos participantes para diferenciar tráfico de contrabando, reforçando o conhecimento teórico com cenários reais.

Por fim, Ms. Nur ressaltou a importância das medidas de proteção às vítimas, incluindo acolhimento seguro, apoio psicológico e legal, e serviços de reintegração. Ela enfatizou que o combate ao tráfico requer cooperação entre governos e sociedade civil, incluindo instituições religiosas. O workshop concluiu com uma reflexão sobre indicadores que ajudam a identificar potenciais vítimas, incentivando todos a permanecer vigilantes e engajados ativamente na luta contra essa grave violação dos direitos humanos.

Ir. Jane Francis, representando a Rede Talitha Kum, destacou o papel vital da vida consagrada no combate ao tráfico humano. Ela apresentou a missão da rede, inspirada na mensagem do Evangelho “Talitha Kum” — um chamado a levantar-se e agir contra essa escravidão moderna. Inicialmente liderada por religiosas e posteriormente por leigos, a Talitha Kum atua na sensibilização, educação e empoderamento de comunidades vulneráveis, realiza advocacy para influenciar políticas, oferece apoio direto e reabilitação a vítimas, e fornece orientação espiritual e moral para restaurar a dignidade dos sobreviventes.

Durante sua apresentação, Ir. Jane Francis enfatizou a urgência da colaboração e engajamento proativo, especialmente diante de estatísticas preocupantes e relatos de vítimas. Ela compartilhou um relato chocante de tráfico de crianças e remoção de órgãos na África do Sul, incentivando os participantes a orar não apenas pelas vítimas, mas também pelos traficantes, reconhecendo sua humanidade e potencial de redenção. Ela incentivou líderes religiosos e leigos a ir às margens da sociedade, onde os traficantes muitas vezes atuam despercebidos, e a trabalhar em conjunto com autoridades e comunidades locais para identificar e combater casos de tráfico.

Na sessão de encerramento, Ir. Neide Lamperti compartilhou a proeza jurídica de um caso de tráfico envolvendo sete chineses explorando trabalhadores migrantes em Joanesburgo, destacando a importância da ação legal e da vigilância contínua. Ela incentivou a dedicação contínua à proteção de vítimas e sobreviventes, enquanto Pe. Gabriel encerrou o evento com uma oração poderosa, convocando todos os participantes a servir ativamente e defender a causa dentro de suas comunidades eclesiais.

O workshop concluiu com um chamado unificado a defender a dignidade humana e combater o tráfico humano através da fé, solidariedade e ação concreta.



1. 5. Formação de Líderes Diocesanos sobre Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano

- **Data:** 13 a 16 de abril de 2025
- **Local:** Diocese de Bethlehem – Cidade de Ficksburg (Fronteira com Lesoto), Município de Ficksburg
- **Participantes:** 39 líderes e 850 estudantes (duas escolas)

Uma visita pastoral e institucional foi realizada em Ficksburg, com uma delegação de quatro membros do Lesoto, com o objetivo de sensibilizar sobre os direitos de migrantes e refugiados, discutir desafios enfrentados tanto por migrantes quanto pelas comunidades locais, e fortalecer a colaboração entre a Igreja Católica, organizações de fé, autoridades governamentais e sociedade civil na região fronteiriça.



Dia um: Workshop com Lideranças, Clero, grupos religiosos e Polícia

A visita iniciou com um workshop que reuniu representantes municipais, líderes religiosos e forças de segurança.

- Pe. Saki Mofokeng, pároco local, deu as boas-vindas aos participantes, incluindo Bispo Marie Kizito (Bispo de Ligação para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano) e Bispo Jan De Groef da Diocese de Bethlehem.
- Após uma oração conduzida por um sacerdote anglicano, Ir. Neide Lamperti (Coordenadora da SACBC para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano) apresentou os objetivos do encontro.

A discussão começou com perguntas-chave levantadas por Sello Mashaba sobre a presença e situação dos migrantes em Ficksburg.



- O Bispo De Groef destacou a necessidade de cooperação entre a Igreja, o governo e outras comunidades de fé.
- O Bispo Kizito enfatizou que o cuidado pastoral aos migrantes está enraizado nas Escrituras e no ensinamento da Igreja, pedindo ação com base nos quatro pilares: acolher, proteger, promover e integrar, fundamentados em valores como comunhão, interculturalidade, missão e justiça. Esse ministério inclui apoio legal, integração social, educação e empoderamento de grupos vulneráveis, especialmente mulheres, pessoas sem documentação e sobreviventes de tráfico humano.

Ms. Lusungu Kanyama Phiri apresentou os direitos legais de migrantes e refugiados, diferenciando claramente refugiados, requerentes de asilo, migrantes indocumentados e migrantes em situação irregular. Destacou a relevância de instrumentos regionais, como a Convenção da OUA, que reconhece as causas mais amplas do deslocamento na África, reforçando a necessidade de respeitar a dignidade, garantir acesso a serviços essenciais e fortalecer a proteção legal.

Ms. Jane-Frances Mohlala abordou a prevenção do tráfico humano por meio de uma abordagem pastoral e comunitária, baseada na esperança profética e justiça social. Destacou a importância de campanhas de conscientização, advocacy, apoio às vítimas e colaboração entre paróquias, autoridades migratórias e organizações de direitos humanos. Foram apresentados casos reais de tráfico para ilustrar os riscos em pontos irregulares de travessia. O dia encerrou-se com troca de contatos e networking entre os participantes.

Dia dois: Visitas escolares, encontros com migrantes e visita à fronteira entre África do Sul e Lesoto

O segundo dia concentrou-se em atividades de campo.

- Tentativas de encontro com migrantes em edifícios municipais tiveram participação limitada, em parte devido a operações migratórias em andamento, enquanto maior engajamento ocorreu em espaços comunitários neutros.
- Foram realizadas sessões de sensibilização sobre tráfico humano em duas escolas. Uma escola próxima à fronteira com o Lesoto relatou alto número de crianças indocumentadas, muitas enfrentando obstáculos para registro de nascimento, especialmente devido à exigência de testes de DNA, que restringem o acesso a direitos essenciais.



Ao final do dia, a delegação visitou a fronteira África do Sul–Lesoto, observando travessias regulares e movimentos irregulares sob a ponte, através de cercas ou pelo rio. Oficiais da Border Management Authority e do Home Affairs explicaram seus papéis na regulação e monitoramento da fronteira.

<https://www.facebook.com/share/v/16Vxs5neM8/>

https://www.facebook.com/stories/679892514524061/?source=profile_highlight



1.6. Formação de Líderes Diocesanos sobre Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano

- **Data:** 11 a 14 de maio de 2025
- **Local:** Diocese de Tzaneen – Musina – Volle Evangelie Kerk (V.E.K – Igreja Evangélica)
- **Participantes:** 50 líderes, 73 migrantes e 1.600 estudantes

Entre os dias 11 e 13 de maio de 2025, o Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC realizou uma missão pastoral e institucional na região fronteiriça Musina–Beitbridge, um dos corredores migratórios mais críticos entre Zimbábue e África do Sul.

- Dia 11 de maio: A visita à fronteira de Beitbridge evidenciou a realidade diária dos intensos fluxos migratórios, caracterizados por travessias irregulares, exploração e tráfico humano. A equipe observou a vulnerabilidade de migrantes, especialmente mulheres e crianças, frequentemente alvo de redes organizadas de tráfico e contrabando. Este primeiro dia foi um momento essencial de observação e presença pastoral, fortalecendo ações preventivas e reafirmando o compromisso da Igreja na proteção da dignidade humana.
- Dia 12 de maio: um workshop de dia inteiro foi realizado em Musina, reunindo padres, religiosas, líderes comunitários e representantes de diversas organizações. As sessões contaram com a participação da equipe da SACBC, Diocese de Tzaneen, Talitha Kum África do Sul, ACNUR (UNHCR), Lawyers for Human Rights e Departamento de Home Affairs.
 - Os temas abordados incluíram cuidado pastoral de migrantes e refugiados, prevenção do tráfico humano, direitos legais e proteção, e desafios na governança da migração.
 - Depoimentos, vídeos e explicações jurídicas destacaram as duras realidades na fronteira, a estrutura das redes de tráfico e a necessidade de ação coordenada entre Igreja, sociedade civil e órgãos governamentais.

- Dia 13 de maio: A equipe realizou um encontro com migrantes e refugiados no Community Conference Centre, promovendo uma sessão de conscientização sobre tráfico humano, direitos e coesão social. Apresentações da SACBC, Talitha Kum, ACNUR e Lawyers for Human Rights ajudaram a esclarecer as diferenças entre migrantes e refugiados, o acesso à educação e saúde, e as proteções legais.



- Foi dada ênfase especial à prevenção do tráfico ao longo das rotas migratórias, com ferramentas práticas como a abordagem baseada em rotas da ACNUR e um aplicativo móvel para aumentar a segurança.
- Posteriormente, um programa de conscientização foi realizado com aproximadamente 1.600 estudantes da Renaissance Secondary School, capacitando os jovens — entre os mais vulneráveis ao tráfico — com informação, vigilância e estratégias de proteção.

Ao longo da missão, a equipe visitou abrigos para homens, mulheres e crianças, onde muitos participantes do workshop residiam. Esses encontros enriqueceram as sessões de formação, trazendo experiências vividas à tona.

O programa de três dias destacou a urgência de enfrentar o tráfico humano na região Musina–Beitbridge e reafirmou o papel da Igreja como sinal de esperança, advocacy e serviço concreto. A colaboração entre os setores religioso, jurídico, humanitário e governamental provou ser essencial para promover uma cultura de acolhimento, justiça e prevenção coordenada, garantindo a proteção dos mais vulneráveis.



1.7. Formação de Líderes Diocesanos sobre Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano – Diocese de Witbank – Cidade de Lebombo (Fronteira com Moçambique)

- Data: 22 a 24 de maio de 2025
- Local: Paróquia São Kizito – Lebombo
- Participantes: 38 líderes, 91 migrantes e refugiados, 1.765 estudantes (duas escolas)

Contexto:

A região fronteiriça de Lebombo, entre a África do Sul e Moçambique, é um ponto crítico de migração irregular e tráfico humano, com incidência especial sobre crianças. Em dezembro de 2024, autoridades sul-africanas interceptaram um minibus com 14 crianças moçambicanas indocumentadas, evidenciando redes de tráfico que exploram menores. Kamhlushwa, na província de Mpumalanga, enfrenta desafios semelhantes, agravados pela presença de migrantes, muitos deles crianças desacompanhadas. A instabilidade política e económica em Moçambique impulsiona a migração irregular, criando condições para sequestros, extorsão e exploração laboral e sexual. Enfrentar essa realidade exige cooperação regional, reforço da vigilância fronteiriça, campanhas de sensibilização, apoio às vítimas e políticas que ataquem as causas estruturais da migração irregular, como pobreza e falta de oportunidades.

Dia 22 de maio – Workshop com Líderes de Organizações

O workshop foi centrado na pastoral da mobilidade humana e combate ao tráfico humano.

- Abertura: Sr. Neide Lamperti (SACBC) destacou os quatro verbos do Papa Francisco — acolher, proteger, promover e integrar — como base da resposta cristã à migração e tráfico humano.
- Boas-vindas: Pe. Jeremy Dube, pároco, acolheu os participantes em nome do Bispo Diocesano, sublinhando o dever bíblico de acolher o estrangeiro.
- Apresentações:
 - Jabulani Mthabela abordou o trabalho pastoral com migrantes e refugiados, destacando a universalidade da Igreja, a ação conjunta com a sociedade civil e exemplos de integração prática, como formação profissional e redes de solidariedade.
 - Enency Mbatha apresentou o tráfico humano como uma forma de escravidão moderna, altamente organizada e subnotificada, ressaltando a importância da proteção infantil.
 - Amy Arnold (National Freedom Network) explicou processos de vulnerabilidade e “grooming”, abordando os elementos-chave do crime: Ato, Meios e Finalidade.
 - Carol Lemakwane (Lawyers for Human Rights) esclareceu os direitos e deveres de migrantes e refugiados, diferenciando status legais e explicando acesso a serviços e a relevância do conhecimento jurídico para integração.
- Encerramento do dia: Exibição de vídeo investigativo sobre tráfico em zonas fronteiriças, reflexão conjunta, distribuição de materiais educativos e bênção final.

Dia 23 de maio – Visitas a Escolas

- Matsafeni Primary School: Atividades interativas sobre tráfico humano, alertando crianças sobre riscos comuns e medidas de autoproteção, com distribuição de materiais educativos.
- Mtimandze Secondary School: Cerca de 900 estudantes participaram de sessão dinâmica com apresentações visuais e atividades interativas, focadas nos perigos do aliciamento, uso indevido de telemóveis e falsas oportunidades.

Tarde – Workshop com Migrantes e Refugiados

- Participaram migrantes de diversos países do Sul da África e comunidades deslocadas internamente.
- Jabulani Mthabela deu as boas-vindas e apresentou os objetivos da sessão.
- Sr. Neide Lamperti foi apresentada como Coordenadora do Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC.
- Ms. Bridgite Khomotso Shikwambane (Lawyers for Human Rights) abordou direitos humanos no contexto da mobilidade humana, explicando distinções legais entre migração e asilo, enquadramentos legais nacionais e internacionais, direitos de todos, incluindo crianças indocumentadas, responsabilidades dos migrantes e importância da coesão social e integração.

Tráfico Humano:

- Enency Mbatha e Amy Arnold explicaram o tráfico como crime oculto e altamente lucrativo, muitas vezes ligado à migração irregular.
- Clarificaram a diferença entre tráfico e contrabando, táticas de recrutamento e controle usadas pelos traficantes, instrumentos legais como Protocolo de Palermo e legislação sul-africana anti-tráfico, e o impacto severo sobre vítimas.
- Reforçaram a importância de consciência, vigilância comunitária e prevenção colaborativa.

Encerramento:

- Sr. Neide Lamperti reafirmou a solidariedade com migrantes e refugiados, expressando esperança em segurança, dignidade e oportunidades renovadas.
- O workshop terminou com foto em grupo e um momento de confraternização com chá, simbolizando unidade e comunidade.



1.8. Encontro de Formação sobre Tráfico Humano com Jovens – La Rochelle

- Data: 7 de junho de 2025
- Local: Paróquia São Patrício, La Rochelle
- Participantes: 68 jovens
- Apoio: Living Waters International – Bolsa da Abadia de São Norberto e Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu – Scalabrinianas
- Organizado por: Rede Talitha Kum, em parceria com o Escritório da SACBC para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano, e a Fula Africa.

O encontro teve como objetivo sensibilizar os jovens sobre o tráfico humano, com atenção especial aos riscos enfrentados por jovens migrantes e pelas suas comunidades. A Irmã Neide, representando a Rede Talitha Kum, abriu a sessão destacando a gravidade do tráfico humano e a sua proximidade com as realidades locais, encorajando os jovens a permanecerem vigilantes, a envolverem-se ativamente na prevenção e a participarem na oração de abertura contra o tráfico humano.

A sessão formativa foi conduzida pelo Sr. Epfrain Luhanga, que apresentou aspetos centrais do tráfico de pessoas, incluindo a sua definição, formas de exploração, fatores de vulnerabilidade, processos de aliciamento e manipulação, legislação relevante e a distinção entre tráfico humano e contrabando de migrantes. Estudos de caso práticos e locais ilustraram como o tráfico pode ocorrer por meio de ofertas aparentemente legítimas, ajudando os participantes a identificar sinais de alerta e situações de risco.

O encontro terminou com um debate aberto, no qual os participantes partilharam perguntas e experiências, seguido de um almoço comunitário, que fortaleceu os laços entre os presentes. De modo geral, o evento capacitou os jovens com conhecimento e ferramentas para reconhecer, prevenir e responder ao tráfico humano, reafirmando o compromisso das organizações envolvidas com iniciativas contínuas de sensibilização e proteção.



1.9. Formação sobre Tráfico Humano com Jovens – Dobsonville

- Data: 15 de junho de 2025
- Local: Paróquia Santa Ângela, Dobsonville (Soweto)
- Participantes: 38 jovens
- Apoio: Living Waters International – Bolsa da Abadia de São Norberto e Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu – Scalabrinianas



No dia 15 de junho de 2025, foi realizado um workshop sobre Tráfico Humano na Igreja Católica Santa Ângela, em Dobsonville, reunindo 38 jovens com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre esta grave problemática, que afeta milhares de pessoas em todo o mundo e é cada vez mais prevalente na África do Sul, especialmente na região de Gauteng. O workshop teve como objetivo informar os participantes sobre as formas e os perigos do tráfico humano, promover a consciência coletiva e a

empatia, além de fornecer ferramentas práticas para ajudar a identificar e combater essa prática desumana.

O workshop foi facilitado pelos assessores Efraín e Enency, que utilizaram metodologias interativas e inovadoras, como discussões em grupo, jogos de simulação e atividades de dramatização. Essas abordagens incentivaram a participação ativa e permitiram que os jovens se colocassem no lugar das vítimas, fortalecendo a empatia e a consciência crítica. Os participantes demonstraram grande interesse e compromisso ao longo da atividade, com envolvimento dinâmico e discussões significativas que refletiram um alto nível de preocupação com o tema.

Apesar do sucesso geral, um dos desafios enfrentados foi a redução do número de participantes devido à longa duração da Missa de domingo, que incluiu homenagens inesperadas pelo Dia dos Pais e se estendeu por mais de quatro horas, levando muitos jovens a saírem antes do início do workshop. Diante do impacto positivo da atividade, a coordenação juvenil recomenda a ampliação da iniciativa por meio de um workshop complementar envolvendo a comunidade em geral, especialmente pais e responsáveis, a fim de fortalecer a prevenção, promover a vigilância e oferecer orientações claras sobre os mecanismos de denúncia e o acesso às redes de apoio às vítimas.



1.10. Formação sobre Tráfico Humano com Jovens – Mamelodi

- **Data:** 2 de agosto de 2025
- **Local:** Igreja Católica Santa Maria, Mamelodi West
- **Participantes:** 21 jovens
- **Apoio:** Living Waters International – Bolsa da Abadia de São Norberto e Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu – Scalabrinianas

No dia 2 de agosto de 2025, foi realizado um workshop de formação sobre tráfico humano na Igreja Católica Santa Maria, em Mamelodi. O evento reuniu 21 jovens da comunidade local com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre esta grave violação dos direitos humanos, que continua a afetar milhares de pessoas em todo o mundo e ocorre semanalmente em várias regiões da África do Sul. Mamelodi, uma comunidade marcada por desafios sociais e econômicos, enfrenta vulnerabilidades crescentes, tornando especialmente importantes as iniciativas voltadas à conscientização e ao empoderamento da juventude.



Os principais objetivos do workshop foram sensibilizar os jovens sobre as formas, causas e riscos do tráfico humano; fomentar a empatia e o engajamento coletivo na prevenção desse crime; e fornecer ferramentas práticas para ajudar os participantes a identificar táticas de aliciamento e responder adequadamente a situações suspeitas.

O workshop foi facilitado pelos assessores Ephraim Luhanga e Enency Mashaba, que utilizaram métodos participativos e criativos para garantir um envolvimento significativo. As atividades incluíram simulações e dinâmicas de grupo para demonstrar como operam as redes de tráfico, bem como

exercícios de dramatização que permitiram aos participantes vivenciar a perspectiva das vítimas, promovendo uma compreensão mais profunda e empática de suas realidades.

Ao longo do workshop, os jovens participantes demonstraram forte interesse e compromisso. A participação ativa e a profundidade das discussões refletiram um elevado nível de consciência e uma genuína disposição para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

De modo geral, o workshop foi avaliado como altamente bem-sucedido, tendo alcançado de forma eficaz seus objetivos educativos e de sensibilização. Os participantes saíram mais informados, empoderados e melhor preparados para reconhecer e responder a possíveis situações de tráfico humano. Diante do impacto positivo da iniciativa e do forte engajamento demonstrado pelos jovens, recomenda-se a realização de uma segunda fase do workshop, aberta à comunidade em geral. O envolvimento de pais e responsáveis será essencial para fortalecer as ações preventivas e de proteção, bem como para oferecer orientações claras sobre a denúncia de casos e o acesso às redes de apoio disponíveis para as vítimas.



1.11. Formação sobre Tráfico Humano com Jovens – Arquidiocese de Pretória

- Data: 8 de agosto de 2025
- Local: Escola Primária e Intermediária Soshangaan
- Participantes: 500 estudantes e 25 educadores

No dia 8 de agosto de 2025, a Equipe de Tráfico Humano da Arquidiocese de Pretória — Sr. Aleghakaze, Ephraim Luhanga e Enency Mbatha — visitou a Escola Primária e Intermediária Soshangaan para realizar uma sessão de sensibilização sobre o tráfico humano. A visita foi coordenada por meio do Sr. Frank



Mlombo, da Paróquia Católica São Carlos Lwanga, em Soshanguve, que apresentou a equipe ao Diretor em exercício, Sr. Maila. O diretor acolheu calorosamente a equipe e expressou sua apreciação pela iniciativa de educar os estudantes sobre essa questão tão crítica.

O programa incluiu duas sessões: uma assembleia com 350 alunos e 15 educadores, seguida de uma sessão

direcionada com 150 alunos do nível intermediário e 10 educadores. Ambas as sessões foram muito bem recebidas, com elevados níveis de envolvimento, curiosidade e maturidade por parte dos estudantes, apoiados por educadores atentos e encorajadores. A visita contribuiu de forma significativa para a conscientização sobre os perigos do tráfico humano, enfatizou o valor da vida, da dignidade e da autoestima, e capacitou os estudantes a protegerem a si mesmos e aos outros, reforçando a importância de dar continuidade a essa missão em outras escolas da Arquidiocese.



1.12. Formação Intensiva sobre Tráfico Humano

- **Local:** Centro de Retiros Padre Pio, Rietvalleirand, Pretória
- **Data:** 16 a 20 de junho de 2025
- **Organização:** Escritório da SACBC para Tráfico Humano e Migrantes
- **Parcerias:** Rede Talitha Kum, Organização Internacional para as Migrações (OIM) e apoio da Fundação Conrad N. Hilton para Irmãs
- **Participantes:** 33 (incluindo representantes da SACBC, Talitha Kum, OIM, Autoridade Nacional de Acusação – NPA, Universidades, Organizações Baseadas na Fé e Sociedade Civil)

A formação intensiva de quatro dias sobre Tráfico Humano, realizada de 16 a 20 de junho de 2025 no Centro de Retiros Padre Pio, teve como objetivo fortalecer a capacidade dos participantes para prevenir e responder ao tráfico humano nos níveis global, regional e nacional. O programa concentrou-se na conscientização sobre os métodos do tráfico, na identificação e proteção das vítimas, na promoção da cooperação interinstitucional e no reforço do apoio espiritual, psicológico e jurídico aos sobreviventes. Cada dia combinou contribuições de especialistas, estudos de caso, trabalhos em grupo e momentos espirituais, criando um ambiente de aprendizagem holístico, enraizado na solidariedade com as vítimas.

O Dia 1 lançou as bases ao abordar o contexto global, regional e sul-africano do tráfico humano, os quadros legais, os indicadores de tráfico e a abordagem dos 5 P's — *Prevenção, Proteção, Processamento (Prosecution), Políticas e Parcerias*. As apresentações da OIM e da Autoridade Nacional de Acusação destacaram o modelo ATO, MEIOS e FINALIDADE (ACT, MEANS e PURPOSE), a identificação



das vítimas e os desafios relacionados ao processo judicial. Estudos de caso interativos permitiram aos participantes aplicar a teoria a situações reais, fortalecendo competências analíticas e práticas.

Os Dias 2 e 3 foram dedicados à proteção das vítimas, à gestão de casos e ao envolvimento ético com os sobreviventes. Os participantes aprofundaram-se nos processos de triagem, nos caminhos de encaminhamento, nas técnicas de entrevista sensíveis ao trauma e na importância da confidencialidade e do consentimento informado, especialmente no trabalho com crianças. A introdução do modelo de entrevista P.E.A.C.E. e os exercícios simulados de casos reforçaram a confiança dos participantes e o seu papel como defensores e protetores nas comunidades.

O Dia 4 destacou a liderança, o engajamento baseado na fé e os próximos passos, enfatizando a dignidade, a missão e a responsabilidade coletiva no combate ao tráfico humano. Por meio de reflexões, atividades de dramatização e

compromissos partilhados, os participantes foram lembrados das duras realidades enfrentadas pelas vítimas e da necessidade de uma ação contínua, coordenada e sustentável. A formação foi concluída com a entrega de certificados aos 33 participantes e com um renovado compromisso de colaboração intersetorial, sensibilização e apoio centrado nas vítimas.



1.13. Workshop sobre Tráfico Humano na Diocese de Kimberley

- Data: 30 de julho de 2025
- Local: St. Paul's Secondary School – Kimberley
- Total de participantes: 660 (estudantes, professores e pessoal de apoio)
- Facilitadores: Sr. Ephraim Charles e Ir. Caroline Akot
- Organização: Caritas Diocese de Kimberley – Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano, em parceria com o Escritório da SACBC para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano

No dia 30 de julho de 2025, a St. Paul's Secondary School acolheu um impactante workshop de sensibilização sobre o Tráfico Humano, sob o tema "Tráfico Humano – Um Crime Epidêmico que Paralisou as Nossas Sociedades". O evento reuniu 660 participantes, incluindo estudantes, professores e pessoal de apoio, evidenciando um forte compromisso coletivo em enfrentar um crime que continua a destruir indivíduos, famílias e comunidades, além de gerar medo e desconfiança na sociedade.



O workshop teve como objetivo conscientizar sobre as realidades e os perigos do tráfico humano, explicar como atuam as redes de traficantes e promover medidas de prevenção no contexto escolar. Por meio de discussões interativas, os participantes refletiram sobre as diferentes formas de tráfico, a segurança pessoal e digital, e a responsabilidade dos jovens e das

comunidades na prevenção. Foi dada atenção especial às seis etapas do aliciamento (grooming) utilizadas pelos traficantes — *seleção da vítima, construção de amizade, satisfação de necessidades, isolamento, sexualização e manutenção do controle* — capacitando os participantes a reconhecer sinais de alerta e a responder de forma adequada.

A sessão teve um impacto forte e duradouro, com estudantes e educadores expressando apreço pela abordagem aberta, clara e educativa de um tema sensível. O workshop incentivou os participantes a tornarem-se agentes de mudança, partilhando informações corretas com colegas e familiares e aplicando os conhecimentos adquiridos no dia a dia. No geral, a iniciativa fortaleceu a vigilância, a informação e a ação proativa da comunidade escolar, reafirmando o papel fundamental da educação como uma das principais defesas no combate ao tráfico humano.



1.14. Encontro de Stakeholders sobre Apátrida, Migrantes e Refugiados – Diocese de Aliwal North

- Local: Aliwal North, Maletswai
- Data: 10 de abril de 2025
- Participação: 28 pessoas

O Encontro de Stakeholders sobre Pessoas Apátridas, Migrantes e Refugiados realizou-se no dia 10 de abril de 2025, no Escritório da Caritas em Aliwal North, Maletswai. Facilitado pela Gestora da Caritas, Refiloe Mothabeng, o encontro teve início com uma oração conduzida pelo Pe. Alfred Chikabwereza e foi concluído com reflexões do Bispo Joseph Mary Kizito. A reunião reuniu uma ampla diversidade de atores, incluindo departamentos governamentais, o município, líderes religiosos, organizações da sociedade civil e representantes comunitários, demonstrando um forte compromisso com o diálogo e a colaboração interinstitucional.

O encontro teve como objetivo a partilha de atualizações, desafios e boas práticas na prestação de serviços a pessoas apátridas, migrantes e refugiados. O Município Walter Sisulu e os Departamentos de



Desenvolvimento Social e Educação destacaram abordagens inclusivas, como o acesso a serviços básicos e à escolarização de crianças indocumentadas. Ao mesmo tempo, foram reconhecidas limitações relacionadas às exigências de documentação, habitação, benefícios sociais e acesso ao ensino superior, bem como desafios ligados à escassez de recursos, discriminação e

processos de localização e reunificação familiar.

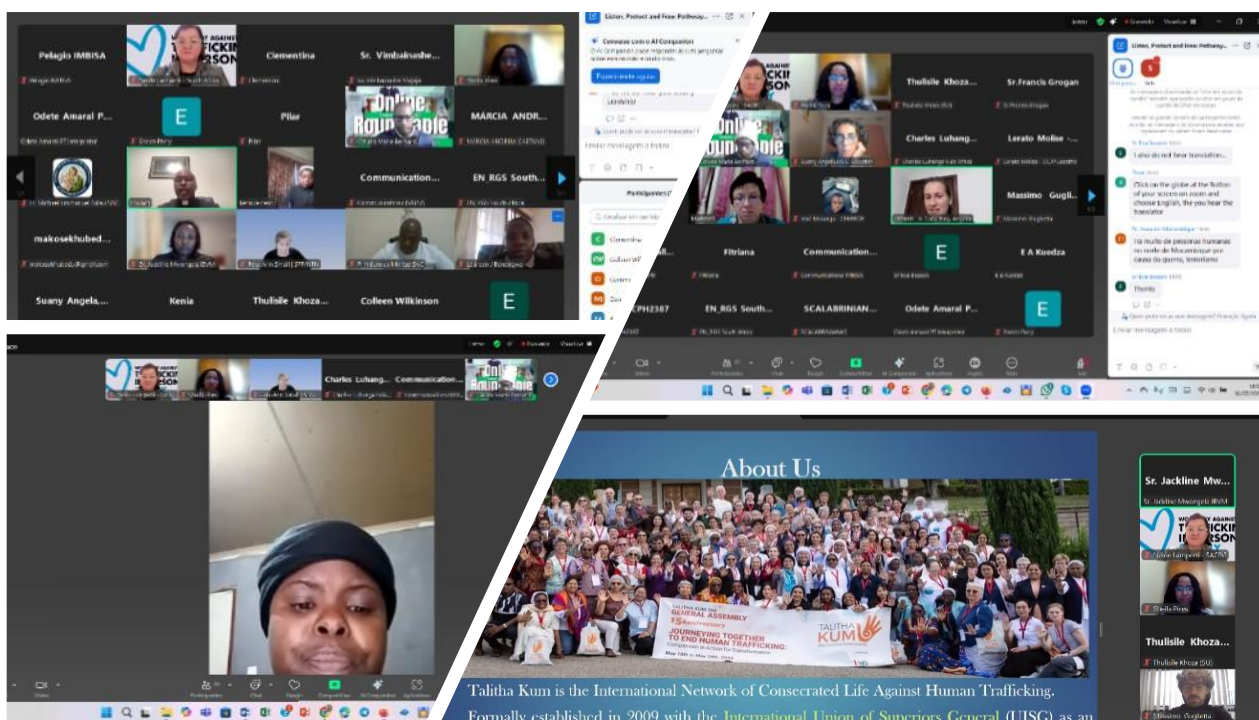
As organizações da sociedade civil e os grupos religiosos compartilharam contribuições significativas, incluindo iniciativas comunitárias de proteção da criança, encaminhamentos, mentoria e formação profissional. A organização *Men Against Crime* enfatizou a promoção de masculinidades positivas e a prevenção do abuso, enquanto o *Ministers Fraternal* e representantes das Igrejas elogiaram os progressos alcançados na educação e nos esforços de integração. A Diocese e as instituições parceiras foram reconhecidas pelo apoio essencial prestado, como a disponibilização de uniformes escolares, testes de ADN e programas de formação para crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

No encerramento, os participantes refletiram sobre a necessidade de compaixão, justiça e ação coordenada para promover proteção e inclusão. Entre os principais desafios identificados estiveram a ausência de alguns departamentos essenciais e lacunas nos sistemas de encaminhamento e acompanhamento de casos. Como próximos passos, foi acordado reforçar a colaboração intersectorial por meio da criação de um comité de trabalho, da realização de encontros futuros mais inclusivos, de formações direcionadas, da melhoria do acompanhamento de casos e do fortalecimento de parcerias sustentáveis. Ao final, foi expressa gratidão a todos os stakeholders pelo compromisso contínuo em apoiar pessoas apátridas, migrantes e refugiados.



1.15. Workshop Internacional – Online

- **Organização:** SACBC e IMBISA
- **Participação:** 71 pessoas
- **Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas:** 30 de julho de 2025
- **Parceiros:** Organização Internacional para as Migrações (OIM), Rede Talitha Kum, National Freedom Network e Conferência de Liderança da Vida Consagrada da África Austral (LCCLSA)
- **Tema:** “Escutar, Proteger e Libertar: Caminhos de Esperança contra o Tráfico Humano”



No dia 30 de julho de 2025, em comemoração ao Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas, o Departamento de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da Conferência dos Bispos Católicos da África Austral (SACBC), sob a coordenação da Ir. Neide Lamperti, promoveu um Workshop Internacional Online, realizado via Zoom. O evento reuniu 71 participantes de diferentes países e foi organizado em colaboração com a IMBISA, contando com o apoio de parceiros como a OIM, a Rede Talitha Kum, a National Freedom Network e a LCCLSA. O workshop teve como objetivo sensibilizar, formar e mobilizar líderes religiosos, a sociedade civil e sobreviventes para ações concretas no combate ao tráfico humano.

O encontro teve início com um momento de oração e palavras de acolhida proferidas por Dom Thulani Mbuyisa, que descreveu o tráfico humano como uma forma moderna de escravidão e apelou à responsabilidade coletiva e à solidariedade. Apesar de alguns desafios técnicos iniciais relacionados à tradução simultânea, a sessão decorreu de forma satisfatória. Fitriana Nur, da OIM, apresentou uma visão geral do tráfico humano na África Subsaariana, destacando a exploração de migrantes ao longo das rotas regionais e sublinhando a importância de esforços coordenados entre governos, comunidades e a sociedade civil para identificar, proteger e reintegrar as vítimas.

Um dos momentos centrais e mais marcantes do workshop foi a partilha dos testemunhos de sobreviventes. Lucille Cosa e Thulisile relataram com coragem as suas experiências de exploração, abuso e manipulação, bem como os seus caminhos de cura e de envolvimento na defesa dos direitos humanos. Os testemunhos reforçaram que as vítimas do tráfico não são participantes voluntárias, mas pessoas aprisionadas em sistemas de coerção, e apelaram à implementação de políticas públicas, mecanismos de proteção e abordagens centradas nas sobreviventes, capazes de restaurar a dignidade e a liberdade.

O workshop encerrou com reflexões proféticas da Ir. Jackline Mwikali Mwongela, da Rede Talitha Kum, seguidas de apresentações de iniciativas regionais provenientes de Moçambique, Angola e Lesoto, que evidenciaram tanto os progressos alcançados como os desafios persistentes. As mensagens finais reafirmaram o compromisso da Igreja com uma ação colaborativa, em rede e interinstitucional. De modo geral, o evento constituiu um forte apelo continental à ação, sublinhando a urgência de escutar as sobreviventes, proteger os mais vulneráveis e trabalhar coletivamente pela libertação de todas as pessoas afetadas pelo tráfico humano.

1.16. Encontro Anual de Líderes Diocesanos – ÁFRICA DO SUL – BOTSWANA – ESWATINI

- Data: 25 a 28 de agosto de 2025
 - Local: Centro de Retiros e Conferências Padre Pio
 - Participantes: 46 pessoas provenientes de 20 dioceses
- Tema: *Migrantes, Missionários de Esperança*

Migrantes, Missionários de Esperança



PRESENCAS

Estiveram plenamente representadas as seguintes dioceses e organizações:

1. Diocese de Aliwal North – Dom JM Kizito, Sra. Refiloe Mothabeng e Pe. Joseph
2. Diocese de Bethlehem – Sr. Tabi Moloi
3. Diocese de Francistown – Botswana – Ir. Cynthia Nwadike e Ir. Agnes Adwoa Gyima
4. Arquidiocese da Cidade do Cabo – Pe. Fillipo Ferraro
5. Diocese de De Aar – Sra. Jecinta Esteleen Michell Norman
6. Diocese de Dundee – Sr. Nuduza Shandu e Sra. Simphiwe Zulu
7. Arquidiocese de Durban – Sra. Nonhlanhla Anna Maphumulo
8. Diocese de Eswatini – Ir. Esther James
9. Arquidiocese de Joanesburgo – Ir. Mary Joseph (Talitha Kum), Ir. Maritete Garbin e Pe. Jean Marie Did’do
10. Diocese de Kimberley – Ir. Akot Caroline Opio, Sra. Onema Jeanica e Sra. Kgomotso Condolelence Gaonakala
11. Diocese de Klerksdorp – Rev. Diácono Jackie Senyane, Sra. Dineo Ralengoane e Sra. Aretha Maphello Moremi
12. Diocese de Kokstad – Sra. Nombino Mavango e Pulane Lebakeng
13. Diocese de Kroonstad – Sr. Patrick Motejane e Pe. Lucky Mvula

14. Diocese de Polokwane – Sr. Ambrose Matsheta e Sra. F. Mashiane
15. Diocese de Port Elizabeth – Sr. Michael William Pillay e Sr. Anyway Wilson
16. Arquidiocese de Pretória – Sra. Enency Mbatha, Sr. Sello Mashaba e Ephraim Charles Luhanga (Equipa de Tráfico Humano); Ir. Marta Varga Hernandez e Ir. Ghajeng Aleghakeze Noi (Escritório de Migrantes e Refugiados)
17. Diocese de Rustenburg – Sra. Sophy Chauke e Sra. Andronica Masango
18. Diocese de Tzaneen – Sra. Baphly Mashunu e Ir. Francis Grogan
19. Diocese de Umzimkulu – Sra. Nomanono Bawana e Nozipho Mngomeni
20. Diocese de Witbank – Pe. Jeremy Butawo Dube CMM e Sr. Jabulani Mathabala
21. National Freedom Network – Sra. Amy Arnold
22. Abrigo Bienvenu – Sra. Lisa de Souza
23. Comunidade Nigeriana – Pe. Yoseph Guduro (Centro Padre Pio)
24. Coordenação da SACBC – Ir. Neide Lamperti, MSCS



O encontro teve início no dia 25 de agosto, com a chegada e o registo dos participantes, reunindo representantes de 20 dioceses da África Austral, bem como organizações parceiras que atuam nas áreas de migração, refúgio e tráfico humano. A abertura oficial, no dia 26 de agosto, contou com palavras de acolhida da equipa de coordenação da SACBC e uma reflexão de Dom Joseph Mary Kizito, que descreveu os migrantes como “missionários de esperança” e desafiou a Igreja a responder às suas realidades com dignidade, solidariedade e maior proximidade pastoral.

A conferência principal, apresentada pelo Pe. Jean Marie Did’do, abordou as dimensões pastorais e proféticas da mobilidade humana, sublinhando que a migração é um fenómeno global impulsionado tanto por fatores forçados como voluntários. A Igreja foi chamada a superar o medo, a xenofobia e o preconceito, passando de uma pastoral “para” os migrantes para uma pastoral “com” os migrantes, e a levantar uma voz profética contra políticas e práticas excludentes. Destacou-se ainda a necessidade de colaboração ecuménica e interinstitucional, sobretudo diante das falhas nos serviços públicos, como saúde, educação, justiça e documentação.

Na tarde do segundo dia, o encontro abordou a realidade do tráfico humano e as respostas pastorais, com uma apresentação da National Freedom Network. Foram discutidos conceitos-chave como vulnerabilidade, exploração, aliciamento (*grooming*), sextorsão e o enquadramento do tráfico humano

(ATO + MEIOS + FINALIDADE), destacando-se os riscos específicos enfrentados por migrantes indocumentados e jovens no ambiente digital. Uma sessão sobre a legislação migratória na África do Sul esclareceu os direitos e deveres de requerentes de asilo e refugiados, ao mesmo tempo que apontou o colapso do sistema de asilo e os desafios persistentes para pessoas sem documentação. O dia encerrou com a celebração da Eucaristia.

O dia 27 de agosto foi dedicado ao planeamento estratégico e pastoral, utilizando o Ciclo Pastoral (ver–julgar–agir), apresentado por Dom Kizito. Ele enfatizou o papel central da fé, da Escritura e do discernimento comunitário na resposta a desafios como a xenofobia, a violência baseada no género e o tráfico humano. Os participantes foram introduzidos a ferramentas práticas, incluindo a análise SWOT, e encorajados a integrar a pastoral dos migrantes nas estruturas paroquiais e diocesanas.

Os relatórios diocesanos de 2024–2025 evidenciaram o forte compromisso da Igreja no acompanhamento de migrantes e refugiados, apesar das limitações estruturais e de recursos. As iniciativas apresentadas demonstraram avanços na integração, formação, diálogo intercultural e liderança migrante, ao mesmo tempo que identificaram áreas que necessitam de fortalecimento, como a criação de estruturas pastorais estáveis, a melhoria da recolha de dados, a ampliação da formação de lideranças locais e o aprofundamento das parcerias. O encontro encerrou-se com um sentimento de compromisso renovado, e os participantes regressaram às suas dioceses no dia 28 de agosto.

Bishop Kizito: “The Church Must Be a Prophetic Voice for Migrants and Refugees” - SACBC



1.17. WORKSHOP “VIDA RELIGIOSA CONTRA O TRÁFICO HUMANO

- Data: 17 de setembro de 2025
- Local: Khanya House – Pretória
- Participantes: 49 pessoas



No dia 17 de setembro de 2025, realizou-se o workshop “Vida Religiosa Contra o Tráfico Humano” na Khanya House, sede da SACBC em Pretória. O evento reuniu homens e mulheres consagrados, clero, líderes paroquiais, estudantes e representantes de organizações da sociedade civil, reafirmando o compromisso urgente da Igreja no enfrentamento do tráfico humano na África Austral. Participaram ao todo 49 pessoas, incluindo religiosas e sacerdotes de diversas congregações, líderes paroquiais envolvidos em ministérios sociais e pastorais, estudantes de uma escola de saúde e aconselhamento, bem como uma representante de um abrigo dedicado à proteção e reintegração de pessoas traficadas. Essa diversidade enriqueceu significativamente o diálogo, possibilitando uma ampla troca de perspectivas pastorais, acadêmicas e profissionais.

O workshop abordou a complexa realidade do tráfico humano por meio de um programa abrangente. Os participantes refletiram sobre a definição, identificação e assistência às vítimas, aprendendo a

reconhecer tanto indicadores visíveis quanto sinais mais subtis do tráfico, especialmente em contextos paroquiais e comunitários, onde os agentes pastorais são frequentemente os primeiros a entrar em contacto com situações de vulnerabilidade. A prevenção e a sensibilização foram destacadas como estratégias centrais, com a partilha de ferramentas práticas para campanhas educativas em paróquias, escolas e organizações de inspiração religiosa. O programa também tratou da legislação e das políticas públicas, sublinhando os quadros legais existentes na África do Sul e



na região, os desafios na sua implementação e a relevância do Protocolo de Palermo como referência para a cooperação internacional.

Um forte enfoque foi dado à cooperação, às parcerias e ao papel profético da vida consagrada. A National Freedom Network apresentou estratégias para a construção de uma colaboração eficaz entre múltiplos atores, destacando a importância do trabalho em rede para a proteção das vítimas e a incidência política. A Sra. Enency Mbatha, da Rede Talitha Kum, recordou que a vida consagrada é chamada a estar na linha da frente na defesa da dignidade humana, oferecendo espaços seguros, acompanhamento e advocacia. Um dos momentos mais marcantes do workshop foi a partilha de testemunhos, incluindo experiências de acolhimento de mulheres e crianças resgatadas do tráfico, o acompanhamento pastoral de sobreviventes e das suas famílias, bem como iniciativas de estudantes para integrar a sensibilização sobre o tráfico humano nas práticas de saúde e aconselhamento.



1.18 REDE TALITHA KUM – FORMAÇÃO DE LIDERANÇA NA ÁFRICA DO SUL SOUTH AFRICA – BOTSWANA – ESWATINI - LESOTHO

Data: 12 a 17 de outubro de 2025

Local: Padre Pio Retreat and Conference Centre – Pretória

Participantes: 43 religiosas e sacerdotes provenientes da África do Sul, Botswana, Eswatini e Lesoto

Organização: Talitha Kum África do Sul e Leadership Conference of Consecrated Life South Africa (LCCLSA), em parceria com o Escritório da SACBC para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano.

Apoio: Talitha Kum Internacional

Lideranças da Vida Consagrada na Missão contra o Tráfico Humano



De 12 a 17 de outubro de 2025, o Centro de Retiro e Conferências Padre Pio, em Pretória, acolheu 43 religiosas e padres para uma semana de formação e troca de experiências sobre tráfico humano, sob o título “Liderança Consagrada em Missão contra o Tráfico Humano”. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a Rede Talitha Kum África do Sul e apoiar a criação de redes nacionais em Botsuana, Essuatíni e Lesoto. A formação foi coordenada por Sr. Popina Mohala (Talitha Kum África do Sul), Sr. Neide Lamperti (Escritório da SACBC para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano) e Sr. Zelna Oosthuizen (LCCLSA). Hospedagem e transporte foram custeados pela Talitha Kum Internacional, enquanto todos os demais custos logísticos e materiais foram fornecidos pelo escritório da SACBC.

O programa integrou espiritualidade, formação, estudo e reflexão em grupo. Cada dia começou com a Missa e encerrou-se com momentos de oração em solidariedade às vítimas de tráfico humano, guiados por temas espirituais inspirados nos diferentes países participantes. Sr. Abby Avelino, MM, Coordenadora Internacional da Talitha Kum, destacou que o tráfico humano é “uma ferida dolorosa em nossas sociedades” e enfatizou o papel profético da vida consagrada na defesa da vida, na restauração da dignidade e na proclamação da liberdade para os cativos. Essa base espiritual sustentou o aprendizado intenso, as discussões e a troca de experiências ao longo de toda a semana.

A formação abordou a realidade do tráfico humano na África Austral por meio de sessões temáticas e discussões facilitadas. No dia 13 de outubro, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) explorou as dimensões geopolíticas, sociais e de gênero do tráfico, destacando o Protocolo de Palermo, a invisibilidade das vítimas e as causas estruturais do tráfico, como a desigualdade econômica e a corrupção. No dia 14 de outubro, a Ir. Laura Llanes Palicte (Talitha Kum Malawi) conduziu reflexões sobre a espiritualidade Talitha Kum, liderança servidora, sinodalidade e estratégias de prevenção nos

níveis primário, secundário e terciário, enfatizando a colaboração intercongregacional para reduzir a vulnerabilidade e o estigma.

Proteção, advocacy e networking foram temas centrais nos últimos dias. No dia 15 de outubro, a National Freedom Network (NFN) facilitou sessões sobre abordagens centradas na vítima e informadas pelo trauma, prevenção do esgotamento e advocacy baseado em direitos, inspirado na doutrina social da Igreja Católica, juntamente com uma troca regional de boas práticas, incluindo abrigos, assistência jurídica e programas de sensibilização comunitária. No dia 16 de outubro, a Ir. Abby Avelino e a Ir. Laura Llanes orientaram os participantes na exploração das estruturas da rede Talitha Kum a nível global e regional. As



delegações nacionais estabeleceram hubs locais da Talitha Kum e desenvolveram planos estratégicos de ação para sensibilização, prevenção e reintegração de sobreviventes. A formação foi concluída com uma celebração eucarística presidida pelo Pe. Francis Katongo, seguida de palavras finais da Ir. Jane Francis e da Ir. Zelna Oosthuizen, e um jantar festivo, reafirmando o compromisso compartilhado com a colaboração, mudanças sistêmicas e a promoção da dignidade humana em toda a África Austral.

<https://www.talithakum.info/en/news/religious-sisters-in-southern-africa-unite-against-human-trafficking/>

2

Assistência Jurídica – Serviços Diversos Prestados

As atividades de assistência jurídica foram identificadas a partir dos Workshops de Capacitação organizados pela SACBC em:

1. Ingwavuma (21 a 23 de outubro de 2024)
2. Klerksdorp (1º de novembro de 2024)
3. Lumko, Benoni (12 a 15 de novembro de 2024)

Além disso, houve encaminhamentos provenientes de:

- Diocese de Kimberley
- Diocese de Kroonstad
- Arquidiocese de Pretória

As intervenções incluem aconselhamento jurídico individualizado e engajamento com órgãos governamentais relevantes, incluindo:

- Departamento de Assuntos Internos (Home Affairs)
- Departamento de Serviços Sociais (Social Services)
- Departamento de Educação Básica (Basic Education)
- Departamento de Relações Internacionais e Cooperação (International Relations and Cooperation)

Diocese de Ingwavuma:

- **Consulta individual:** Um homem, requerente de asilo do Burundi, solicitou apoio para transferir seu pedido de asilo de Cape Town para o Escritório de Recepção de Refugiados de Durban, devido à impossibilidade de viajar financeiramente. Foi orientado a obter prova de residência em Ingwavuma (como uma carta da escola de seu filho) para iniciar o processo de transferência com o gerente do escritório de Durban.
- **Grupo de crianças sem acesso à educação:** 43 crianças de migrantes indocumentados não estavam matriculadas. A diretora da escola encaminhou os casos, e a advogada entrou em contato com o departamento jurídico do Ministério da Educação para informar os desafios e solicitar reunião de alto nível com o Ministro da Educação/Diretor-Geral, com acompanhamento do Bispo de ligação da SACBC.

Diocese de Kimberley: Após o workshop realizado em Lumko, Benoni, a Ir. Caroline solicitou acompanhamento de um caso envolvendo um requerente de asilo com rejeição final. A advogada

consultou o cliente por telefone, explicando seus direitos e opções na fase de rejeição final de seu pedido de asilo. Ele foi incentivado a participar de uma sessão presencial informativa, organizada pelo Lawyers for Human Rights em 20 de novembro, sobre “Casos de Rejeição Final”. Caso não fosse possível, a advogada orientou que comparecesse ao LHR para uma discussão formal sobre os méritos do seu caso e avaliar a possibilidade de interpor revisão judicial. O cliente informou que não se sentia seguro para viajar devido ao vencimento de seu documento, temendo prisão e detenção.

Diocese de Klerksdorp: No sábado, 23 de novembro, a advogada recebeu uma ligação de um padre da Diocese de Klerksdorp, informando que uma mulher havia enviado um e-mail relatando que sua filha menor estava em processo de ser traficada. Ele solicitou meu apoio para acompanhar o caso. A advogada entrou em contato comigo e também consultou Charles, da Fula Africa, em busca de orientação. Charles forneceu os contatos do Departamento de Polícia – Investigação Especial, que foram repassados à mulher. A mulher não contactou a polícia, alegando sentir-se insegura, e ligou novamente para o padre, que solicitou que eu a consultasse. Ela informou que a filha estava em um local seguro, determinado por ordem judicial, mas expressou medo de que ainda pudesse ser traficada. Foi realizada uma consulta com o Departamento de Desenvolvimento Social (DSD) para esclarecimentos adicionais e constatou-se que a criança estava segura. Entretanto, surgiram preocupações quanto ao estado psicológico da mãe.

Arquidiocese de Pretória:

1. Foram encaminhados seis casos de requerentes de asilo e refugiados, todos com permissões expiradas e dificuldades de acesso ao Refugee Reception Office (RRO) em Marabastad. No dia 21 de novembro, a advogada compareceu ao RRO para discutir os casos com o gerente de operações, que solicitou a recuperação dos arquivos de cada pessoa para avaliação. O acompanhamento do progresso está em curso, e novos feedbacks serão fornecidos. No dia 22 de novembro, a advogada forneceu orientação telefônica a um requerente de asilo sobre como abrir uma conta bancária, explicando os documentos necessários e recomendando o acompanhamento do RRO para a renovação do seu visto de asilo.
2. Sr. P. M., cidadão da RDC e refugiado reconhecido na África do Sul, foi consultado inicialmente após o Workshop sobre Tráfico Humano realizado na Paróquia de Sunnyside, Pretória, em fevereiro. Ele havia sido demitido injustamente de seu cargo de segurança e precisava de orientação sobre como obter indenização do antigo empregador.
 - Após a primeira consulta, a advogada entrou em contato com a Commission for Conciliation, Mediation and Arbitration (CCMA) para entender por que não poderiam assumir o caso. A CCMA confirmou que não tinha jurisdição e encaminhou o caso ao National Bargaining Council for the Private Security Sector, que confirmou ser o órgão competente para assistência.
 - O Conselho forneceu orientações sobre etapas a seguir, formulários a preencher, endereços de e-mail de pessoas relevantes e procedimentos para registrar a queixa. Essas informações foram repassadas ao cliente, que receberá apoio para baixar e preencher os formulários, com reunião prevista esta semana na Paróquia de Sunnyside.
 - Próximos passos: Será necessário envolver a polícia para notificar formalmente o antigo empregador, pois o relacionamento se deteriorou e o empregador se recusa a fornecer um endereço de e-mail para citação.

Diocese de Kroonstad: No dia 23 de dezembro, foi encaminhado um caso envolvendo uma mãe solteira sul-africana que se encontra retida em Omã e que aparenta ser vítima de tráfico humano. Foi realizado contato imediato com o Departamento de Relações Internacionais e Cooperação (DIRCO) da África do Sul, bem como com as missões sul-africanas no Qatar e na Arábia Saudita. O escritório da Arábia Saudita está atualmente acompanhando a situação. Mantém-se contato regular com a pessoa retida para fornecer apoio e encorajamento.

3

Programas de Extensão (Dia Nacional de Oração e Diálogo Inter Religioso)



1. Encontro com Líderes Multirreligiosos sobre Apatridia

- Data: 17 de março de 2025 (08h30 às 15h30)
- Local: Nicol Hotel, Bedfordview, Joanesburgo
- Participantes: 30 pessoas



Em 17 de março de 2025, a Conferência Episcopal Católica da África Austral (SACBC), em parceria com a Província Jesuíta da África Austral (SAP), a organização Lawyers for Human Rights (LHR) e a Southern Africa Nationality Network (SANN), organizou uma reunião prática e estratégica sobre apatridia com líderes multirreligiosos de diversas denominações na África do Sul.

O objetivo do encontro foi definir passos concretos que delineassem o papel dos líderes e atores religiosos no combate à apatridia; adotar uma resolução conjunta para orientar estrategicamente as iniciativas; e elaborar um Road Map para implementar atividades voltadas ao fim desse problema. A reunião estratégica foi um seguimento de workshops anteriores de capacitação, voltados para aumentar a conscientização sobre o tema.

As discussões durante o encontro destacaram a questão da apatridia na região, colocando as experiências vividas e a advocacia no centro do debate, com forte enfoque em soluções — especialmente na prevenção da apatridia infantil.

Como resultado principal do workshop, os participantes elaboraram uma resolução sobre apatridia direcionada a líderes multirreligiosos, com o objetivo de orientar melhor as iniciativas coletivas. Eles se

comprometeram a trabalhar de forma colaborativa e assumir conjuntamente a responsabilidade de enfrentar a apatridia na África Austral.

Entre os compromissos assumidos, destacam-se: aumentar a conscientização em toda a região; abordar lacunas legais e administrativas que levam à apatridia; coletar dados sobre indivíduos afetados; fortalecer os sistemas de registro de nascimento para prevenir a apatridia infantil; e, de forma crucial, envolver pessoas com experiências vividas na busca por soluções sustentáveis.

Esses compromissos estão alinhados com o espírito e os objetivos da Aliança Global para Acabar com a Apatridia, liderada pelo ACNUR, lançada após a conclusão da campanha de 10 anos #IBelong, encerrada em 4 de novembro de 2024.

Resolução

Nós, participantes da reunião sobre apatridia, líderes multirreligiosos na África do Sul, resolvemos por meio desta:

1. Assegurar a coleta de dados sobre pessoas afetadas pela apatridia na região, a fim de compreender melhor a magnitude do problema e facilitar intervenções.
2. Garantir que as vozes e experiências das pessoas com vivência de apatridia, incluindo crianças, estejam no centro do diálogo e das soluções para enfrentar a apatridia.
3. Intensificar os esforços para conscientizar sobre a situação das pessoas apátridas, especialmente crianças, e sobre a proteção de seus direitos, incluindo direitos à educação, saúde e assistência social.
4. Defender o registro civil universal e o acesso à identidade legal para todas as crianças, independentemente de seu status legal ou do de seus pais.
5. Fortalecer a colaboração entre pessoas com experiência vivida de apatridia, líderes religiosos, organizações baseadas na fé, organizações da sociedade civil, instituições governamentais, agências da ONU e da UA, e outras partes interessadas relevantes, para abordar as causas profundas da apatridia e acelerar os esforços para erradicá-la.
6. Defender a ratificação, internalização e implementação da Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Apátridas de 1954 e da Convenção sobre a Prevenção da Apatridia de 1961.
7. Defender a rápida ratificação, internalização e implementação do Protocolo da UA sobre o Direito à Nacionalidade e Erradicação da Apatridia em todos os Estados-membros da SADC.

https://scalabrinianas.org/lideres-religiosos-se-reunem-em-joanesburgo-para-combater-a-apatridia/?fbclid=IwY2xjawKG1yJleHRuA2FlbQlXMQABHiMa0y20GvgRsisZtPE5qCpjhsNXIL-yxTZCWZ_ZegbUJ8LZi881T5NBioLO_aem_8sRV0ThMlWpYDmb0jm1zFw

[Religious... - Southern African Catholic Bishops' Conference | Facebook](#)

<https://www.facebook.com/share/p/17UJx8dguU/>



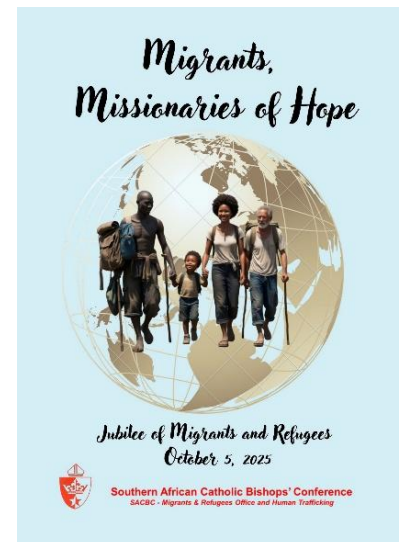
2. Dia Mundial de Oração

Celebração do Jubileu do Migrante e Refugiado

Em preparação para o Dia Mundial do Migrante e Refugiado, materiais foram produzidos e enviados a todas as dioceses em formato digital, bem como um número significativo de cartazes e cartões de oração impressos. Os materiais preparados incluíram:

- Carta do Bispo Referencial
- Sugestão de Homilia
- Reflexão: Jubileu dos Migrantes e Refugiados
- Sugestão de Celebração (Livro/Cartilha)
- Cartão de Oração do Jubileu dos Migrantes e Refugiados
- Carta do Coordenador
- Cartazes para impressão e exposição nas comunidades
- Webinar para celebrar o Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados com o tema: “Caminhando Juntos – Migrantes e Refugiados, Missionários de Esperança”

A celebração central do Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados foi realizada na Arquidiocese de Joanesburgo, com a presença de uma delegação da





Jubilee of Migrants and Refugees

Migrants, Missionaries of Hope

5TH OCTOBER, 2025

Have courage, the Lord walks with you!

For all of those who have moved from your homeland for one reason or another seeking a better life, don't fear, the Lord Jesus Christ walk together with you.

According to the World Migration report of July 2024, it was reported that 2.86 million people were international migrants. There are a number of dangers that this people face on the road.

There are physically dangers, exploitation, sexually, and economically. The face, diseases accidents hunger, dehydration abandonment. Violence, torture, emotional, psychological abuses, the loss their properties money and the small goods that the carry and some end in deaths.

There is a lot of falls information that is given to the people about other countries that they have a lot of money and resources. On arriving in those countries, the situation is totally different from what they were promised.

That is why I am wishing you all the migrants and Refugees and those who have been traffic do not fear, have courage. I encourage you to keep away from the negative actions behaviors and keep on doing what is positive, socially, economically, and culturally. Those positive actions will be welcomed by your hosting communities and have a positive impact.

I wish to express my heartfelt gratitude to each one of you who has been able to assist those who are migrants and refugees and those who have been trafficked, thanks for your dedication and compassionate service that you have offered.

Let us keep on the four verbs of the late Pope Francis, that is **Welcome, Protect, Promote** and **Integrate**. Pope Leo XIV has called for the world order of peace. Let us remember that lack political peace and economic prosperity are one of the most challenging causes of Migrants and Refugees with human trafficking.

May we continue to accompany and work together with those people on the move.

We are in the year of Jubilee of Hope may our hope not despair. Let the Synodal Church Communion Participation and Mission walk together with the migrants and Refugees as we build a better world. May our Mother Mary intercede for us all.



Bishop Joseph Mary Kizito
Diocese of Alival Noth
Liaison Bishop for
SACBC Migrants Refugees and Human Trafficking





SACBC
Migrants, Refugees &
Human Trafficking
Office

Comissão Episcopal de Moçambique. As demais dioceses também comemoraram a ocasião, e algumas compartilharam conosco imagens de suas celebrações.

Arquidiocese de Johannesburgo

28 de setembro – Tivemos a graça de celebrar o Jubileu dos Migrantes e Refugiados na Igreja Católica de São Gabriel, em Khutsong – Carletonville, Arquidiocese de Joanesburgo. O evento foi organizado pela Pastoral de Joanesburgo e contou com a presença do Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC, assim como de uma delegação do CEMIRDE de Moçambique.

A Santa Missa foi repleta de grande alegria, com a participação de numerosos migrantes de diferentes lugares, que trouxeram a riqueza de suas culturas, vestindo trajes tradicionais e celebrando juntos na fé.

Após a celebração, todos compartilharam um almoço festivo, seguido de apresentações culturais que encheram o dia de cor, música e comunhão. Um verdadeiro testemunho de fraternidade, hospitalidade e esperança!



Paróquia São Patrício – La Rochelle (Joanesburgo)

No dia 5 de outubro, aconteceu o Festival das Nações na Paróquia La Rochelle, na Arquidiocese de Joanesburgo, sob a coordenação dos Padres Missionários Scalabrinianos, em comemoração ao Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados. O evento contou com a presença da Ir. Neide Lamperti, representando o Escritório da SACBC para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano.



Diocese de Kimberley

A Diocese de Kimberley juntou-se à Igreja Universal na celebração do Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados, realizada em 5 de outubro de 2025, na Paróquia da Santa Cruz em Lokaleng, Reitoria de Taung, sob o tema “Migrantes e Refugiados: Peregrinos de Esperança”. A celebração foi integrada à Missa do Patrimônio, criando uma atmosfera marcada pela diversidade, fé e unidade, com participação ativa da comunidade por meio de trajes tradicionais, cantos, danças e expressões culturais. Um momento particularmente significativo ocorreu durante as Orações dos Fiéis, quando representantes de diferentes faixas etárias acenderam velas em memória dos migrantes e refugiados que perderam suas vidas, daqueles que sofrem nas



fronteiras e das famílias separadas pelo deslocamento, simbolizando a presença de Deus e a esperança que acompanha toda jornada migratória.

A reflexão central foi reforçada pela mensagem do Papa para o 111º Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados, que convidava a Igreja a ampliar o espaço de seu coração e a reconhecer os migrantes e refugiados como portadores de esperança, com rostos e histórias reais. Em consonância com essa mensagem, a Ir. Caroline, coordenadora do departamento de Caritas, Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da Diocese de Kimberley, enfatizou que a migração faz parte da experiência humana cotidiana e que a Igreja é chamada a acolher, proteger, promover e integrar todas as pessoas em movimento. A celebração concluiu-se com um forte apelo pastoral para que as comunidades cristãs se tornem espaços de acolhimento, solidariedade e compromisso, reconhecendo os migrantes não apenas como destinatários de assistência, mas como protagonistas e contribuintes na construção de uma Igreja verdadeiramente sinodal e de uma Igreja peregrina de esperança.

Diocese de Rustenburg



- **Diocese of Rustenburg celebrated the day of Refugees and migrant on the 05th of October 2025 @ St Francis Bapong Pastoral Area . We started with Mass by Rev Fr Willfried Tagba SMA then 2 people came to share their stories about their stay in South Africa and the challenges they are facing day to day and how they wish the church can help them to overcome this .Mr Mogorosi came from the Caritas office ,Mrs Andronica Masango and Ms Sophy Chauke from Migrant and Refugee office.,**



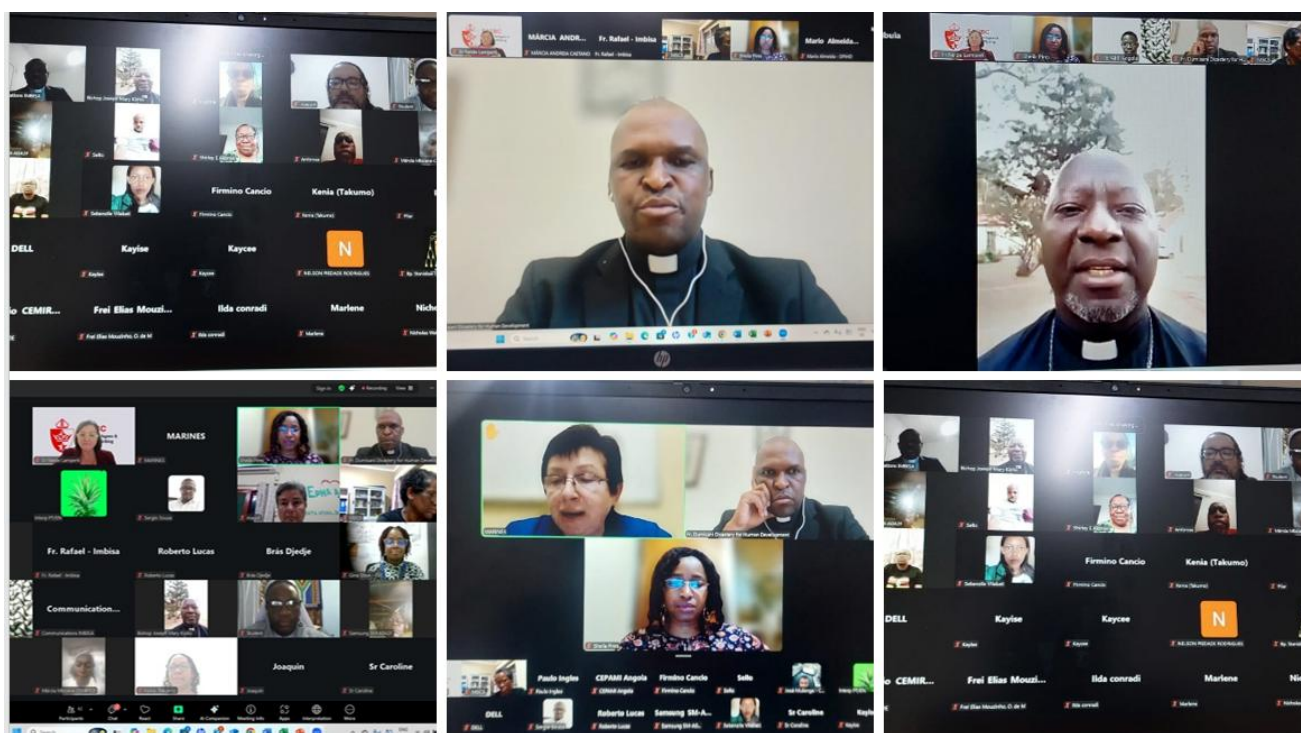
“Caminhar Juntos – Migrantes e Refugiados, Missionários de Esperança”

Em 9 de outubro de 2025, a SACBC (Conferência Episcopal Católica da África Austral), a CEMIRDE (Comissão Episcopal para Migrantes, Refugiados e Deslocados de Moçambique), a CEPAMI (Comissão Episcopal da Pastoral para Migrantes e Itinerantes de Angola) e a IMBISA (Reunião Inter-Regional dos Bispos da África Austral) realizaram um importante webinar em comemoração ao Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados.

O evento foi inspirado no tema “Caminhando Juntos – Migrantes e Refugiados, Missionários de Esperança”, em harmonia com a mensagem do Papa Francisco, reunindo um grande número de participantes de toda a África e de outros continentes. Bispos, padres, religiosos e religiosas, leigos, irmãs scalabrinianas e representantes da sociedade civil participaram, tornando o espaço virtual uma verdadeira experiência de comunhão, escuta e compromisso pastoral.

A reflexão de abertura foi conduzida pela Ir. Neide Lamperti, representando a SACBC, que enfatizou o papel fundamental da Igreja em acompanhar migrantes e refugiados e em promover uma cultura de acolhimento vivida por meio de uma autêntica sinodalidade. Em seguida, foi apresentada a mensagem oficial da CEMIRDE Moçambique, por Sr. Marines Biasibetti, que destacou o compromisso das comunidades eclesiais locais em criar espaços seguros e de apoio, com atenção especial ao cuidado pastoral e à integração.

A apresentação principal foi realizada pelo Pe. Dumisani Vilakati, Coordenador Regional para a África no Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral. Em sua profunda reflexão, ele ressaltou que o Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados é uma oportunidade para reafirmar princípios fundamentais da Doutrina Social da Igreja, incluindo a dignidade da pessoa humana, os direitos e deveres que transcendem fronteiras, a opção preferencial pelos pobres e vulneráveis, a solidariedade e a busca pelo bem comum. Apoiado em exemplos bíblicos como Abraão, e citando o Papa Francisco e



o Papa Leão XIII, ele afirmou que migrantes e refugiados são verdadeiros missionários de esperança, portadores de uma fé viva e de um poderoso testemunho de resiliência.

O webinar foi concluído com um rico intercâmbio de reflexões e experiências dos participantes, que compartilharam iniciativas pastorais em andamento e desafios em seus contextos locais. A mensagem de encerramento foi apresentada por Sr. Cristóvão José, representando a CEPAMI Angola, incentivando todos a continuarem caminhando juntos e fortalecendo redes de acolhimento e inclusão. A bênção final foi dada pelo Bispo José Marie Kizito, bispo referencial da SACBC para a Pastoral de Migrantes e Refugiados, que rezou para que a Igreja permaneça firme em seu compromisso com a justiça, a solidariedade e a misericórdia.



Celebração do Dia de Santa Josefina Bakhita

Festa de Santa Josefina Bakhita, padroeira das vítimas do tráfico humano, foi organizada pela Conferência dos Bispos Católicos da África Austral (SACBC) em parceria com as Arquidioceses de Joanesburgo e Pretória. As atividades destacaram a importância da prevenção do tráfico humano e os direitos de migrantes e refugiados.

Arquidiocese de Joanesburgo

Celebração

Sob a coordenação de Ir. Marizete Garbin, a Arquidiocese de Joanesburgo realizou um workshop no sábado, 8 de fevereiro, na cidade de Soweto, com o tema “Documentação, Saúde, Educação e Integração”. Ao mesmo tempo, enfatizou a prevenção do tráfico humano e a história de Santa Bakhita superando adversidades. O evento contou com a participação de 60 pessoas de quatro paróquias (St Anne's, St Angela's, Our Lady of Victories e Holy Spirit), que discutiram e aprenderam sobre medidas de prevenção, proteção e acolhimento, independentemente de cor, raça, credo ou nacionalidade.

Simultaneamente, a vida e a história de Santa Bakhita iluminaram muitas vidas, despertando uma fé e

esperança mais profundas, além de enfatizar a importância do perdão. No domingo, a Paróquia de Santa Bakhita, na Arquidiocese de Joanesburgo, foi palco de uma grande celebração festiva, com a presença de



aproximadamente 500 pessoas. A Missa em honra à sua padroeira, organizada e motivada por Ir. Marizete e a comunidade local, foi presidida pelo pároco, Pe. Emanuel, que destacou os cuidados com a vida, a proteção, a prevenção do tráfico humano e o uso correto das mãos: “As mãos são para ajudar e cuidar, não para destruir e tirar vidas”, concluiu.

Os próprios migrantes e refugiados, com suas diferentes expressões culturais, apresentaram a vida de Santa Bakhita. Após a Missa, os participantes desfrutaram de um momento de confraternização, fortalecendo os laços comunitários e celebrando a vida e o legado de Santa Josefina Bakhita.

Formação Pastoral para Líderes das Paróquias St. Anne, St. Angela, Holy Spirit e Our Lady of Victory – Denário de Soweto



O Departamento de Pastoral realizou seu primeiro workshop de 2025, com o objetivo de formar e capacitar novos líderes paroquiais para atuarem como pontos de contato nas atividades pastorais em suas respectivas paróquias. A sessão apresentou uma visão geral dos pilares centrais do departamento — educação, apoio socioeconômico, espiritualidade, serviços sociais, saúde e assistência jurídica — e explicou as leis, políticas

e estruturas de encaminhamento relevantes para apoiar migrantes, refugiados e pessoas vulneráveis de forma eficaz.

O workshop também abordou a realidade do tráfico humano, destacando Santa Josefina Bakhita, padroeira das vítimas de tráfico, cuja festa é celebrada em 8 de fevereiro. Os voluntários explicaram os protocolos de encaminhamento, enfatizando a colaboração com padres, líderes paroquiais e organizações parceiras, como advogados, abrigos e serviços de apoio a migrantes. Por meio de exercícios sociais orientados, os participantes compartilharam abertamente suas percepções e desafios relacionados à migração, reconhecendo tensões existentes, mas também a necessidade de promover relacionamentos respeitosos e positivos.

As discussões exploraram ainda oportunidades educacionais e socioeconômicas disponíveis em nível paroquial e comunitário, incluindo treinamento em idiomas, empreendedorismo e informática para apoiar a integração. Os participantes levantaram preocupações relacionadas ao cuidado de menores, desenvolvimento de competências e acesso a serviços, especialmente na área da saúde.

O workshop foi concluído com orientações práticas, compartilhamento de contatos de parceiros, discussões sobre apoio comunitário e momento de confraternização durante uma refeição compartilhada na Paróquia Our Lady of Victory, com representantes das quatro comunidades paroquiais presentes.

Arquidiocese de Pretória

O Departamento de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da Conferência dos Bispos Católicos da África Austral (SACBC), coordenado pela Irmã Neide Lamperti, em parceria com a Arquidiocese de Pretória, organizou uma grande celebração na Paróquia do Sagrado Coração, em Diepsloot, Pretória. O evento reuniu cerca de 650 pessoas.



Antes da Missa, houve uma impactante procissão com faixas, cartazes, uma pintura de Santa Bakhita e pessoas com as mãos, boca e ouvidos cobertos, simbolizando o tráfico humano que fere e tira a liberdade das pessoas. A Missa festiva foi presidida pelo Arcebispo de Pretória, Dabula Mbako, que exortou todos a cuidar da vida e se protegerem do tráfico humano, descrito pelo Papa Francisco como “uma ferida aberta no corpo de Cristo, no corpo da humanidade”. “O tráfico humano é uma violência profunda que afeta a todos e exige mudança social e compromisso de todos os cristãos”, afirmou o Arcebispo.

A celebração foi marcada por muitas danças, símbolos e orações a Santa Bakhita. Ao final, houve um momento de reflexão sobre o que realmente é o tráfico humano, quais são os sinais e como agir caso alguém perceba que alguém possa ser vítima desse crime. A celebração terminou com o compartilhamento de alimentos entre os presentes, fortalecendo o espírito comunitário.

Todos receberam orações de Santa Bakhita e um boletim informativo sobre prevenção do tráfico humano, tanto em Joanesburgo quanto em Pretória.

Nos dias que antecederam a celebração, a Ir. Neide Lamperti foi entrevistada pela Rádio Veritas e por outros canais de comunicação da SACBC, destacando a importância de conscientizar e lutar contra o tráfico humano. Ao mesmo tempo, em parceria com o Conselho Nacional da Vida Consagrada (LCCLSA) e a Rede Talitha Kum, ela enviou uma comunicação a todos os bispos, líderes diocesanos e membros da vida consagrada, motivando-os a celebrar este dia e a despertar para a prevenção do tráfico humano, como embaixadores da esperança. Marizete Garbin também foi entrevistada por diversos veículos de mídia sobre o mesmo tema.

Essas atividades reforçam o compromisso das arquidioceses e da Conferência Episcopal de combater o tráfico humano e apoiar os direitos de migrantes e refugiados, inspirados pelo exemplo de Santa Bakhita.

<https://web.facebook.com/reel/1158663548987964>

Celebrações da Festa de Santa Josephina Bakhita na África do Sul

<https://scalabrinianas.org/celebracoes-da-festa-de-santa-josephina-bakhita-na-africa-do-sul/>
 Celebrações da Festa de Santa Josephina Bakhita na África do Sul – Scalabrinianas



Síntese – Celebrações de Santa Jpsephina Bakita

Arch/diocese	Atividades realizadas	N. pessoas
Arquidiocese de Johannesburg	Workshop com migrantes e refugiados Celebração com migrantes, refugiados. Pessoas sul africanas também participaram nos dois dias	60 500 (aproximadamente)
Arquidiocese de Pretoria	Celebração com migrantes, refugiados' comunidade local e pessoas sul africanas Procissão antes da missa	650 (aproximadamente)
2 Dioceses		1.300 pessoas

4

Diploma Online em Pastoral da Mobilidade Humana - SIWMI

O Diploma Online em Pastoral do Cuidado da Mobilidade Humana é oferecido pela SIMI Education, uma iniciativa do Instituto Internacional Scalabriniano de Migração. Este programa de ciclo único é composto por seis cursos, todos ministrados em três idiomas: italiano, espanhol e inglês. Cada curso inclui dez

aulas virtuais, realizadas quinzenalmente, seguindo o formato de “curso de leitura”, no qual os estudantes devem enviar resumos ou respostas a perguntas baseadas no material de estudo. Para obter o diploma, os estudantes devem ser aprovados em todos os exames finais dos cursos.

Público-alvo:

Homens e mulheres religiosos, padres, seminaristas e leigos que já trabalham ou estão se preparando para trabalhar no cuidado pastoral de migrantes, refugiados, deslocados, vítimas de tráfico humano, marítimos, itinerantes e suas famílias. O programa também está aberto a qualquer pessoa interessada em atuar nesta área específica da pastoral.

Tivemos o prazer de confirmar a matrícula dos seguintes participantes:

1. Ir. Aleghakeze Noi Ghajeng – Arquidiocese de Pretória
2. Ir. Caroline Opio Akhot – Diocese de Kimberley
3. Diácono Paul Nthabiseng Sepheakhang – Diocese de Klerksdorp
4. Ir. Agnes Gyma – Botswana
5. Ir. Ester James Kiduguru – Diocese de Manzini – Eswatini
6. Bispo Joseph Marie Kizito – Diocese de Aliwal North e Bispo de Ligação do Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC



[Diploma in Pastoral Care of Human Mobility – SIMI Education](#)

5

Network (Encontros e conferencias Nacionais e Internacionais)

5.1 V Curso de Formação para Líderes Talitha Kum

- **Título:** Liderança Profética na Prevenção do Tráfico Humano: Experiências, Desafios e Esperança na África Austral
- **Data:** 22 a 29 de março de 2025
- **Local:** Lima – Peru
- **Participante:** Ir. Neide Lamperti

O V Curso de Liderança Talitha Kum, realizada em Lima, Peru, reuniu líderes de diferentes países e continentes comprometidos com a prevenção do tráfico humano e o cuidado das vítimas. O encontro foi marcado por um forte espírito de comunhão, intercâmbio intercultural e missão compartilhada, oferecendo um espaço seguro para escuta, reflexão e fortalecimento mútuo. Os participantes compartilharam as realidades, desafios e esperanças que emergem de seus contextos locais.

Ao longo da reunião, foram explorados temas centrais como liderança profética, prevenção do tráfico humano, acompanhamento das vítimas, construção de redes e advocacy social e eclesial. Por meio de conferências, trabalhos em grupo, momentos de reflexão orante e compartilhamento de experiências,

os participantes examinaram criticamente situações de vulnerabilidade que alimentam o tráfico humano e identificaram boas práticas já em andamento em diferentes regiões. O diálogo intercontinental enriqueceu o discernimento e reforçou a dimensão sinodal da missão de Talitha Kum.

O V Curso também foi um momento de renovado compromisso e esperança. Os participantes reafirmaram a importância de caminhar juntos, fortalecer redes locais e regionais e sustentar a voz profética de Talitha Kum diante de novas e emergentes formas de exploração e violência. O encontro em Lima resultou em um impulso renovado para continuar a missão com coragem, criatividade e fidelidade ao Evangelho, sempre colocando a dignidade de cada pessoa humana no centro.



5.2 Reunião online com a South Africa Refugee-Led Network (SARLN) e a SACBC

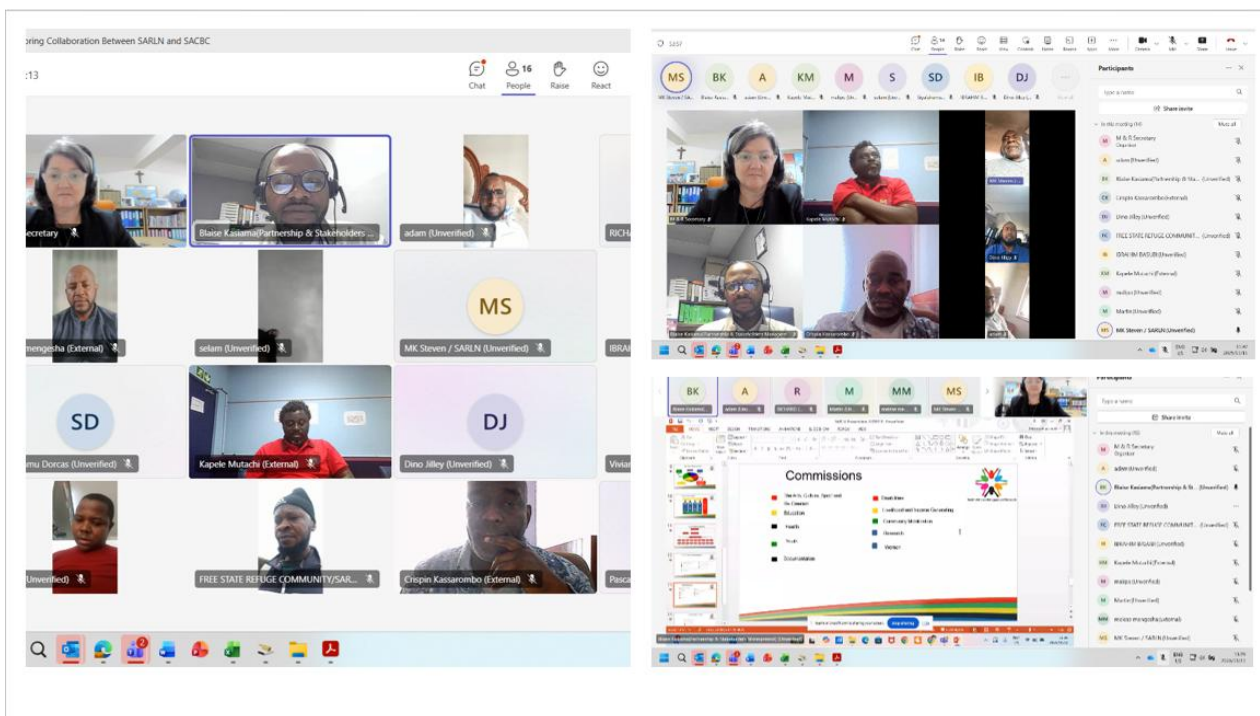
Data: 11.11.2025

Participantes: 16 pessoas

A South Africa Refugee-Led Network (SARLN) é uma coalizão de organizações lideradas por refugiados e organizações comunitárias que atuam em todo o país, com o objetivo de fortalecer a liderança, a participação e a visibilidade de refugiados e requerentes de asilo. A rede promove a inclusão das vozes dos refugiados nos processos de formulação de políticas e implementação de programas, com foco no empoderamento, na incidência/advocacy e na coesão social. Por meio de suas iniciativas, a SARLN contribui para a construção de comunidades mais fortes e resilientes, apoiando a educação, os meios de subsistência e a proteção de migrantes vulneráveis e pessoas deslocadas.

Foi realizada uma reunião com o objetivo de conhecer melhor a SARLN e explorar possíveis áreas de colaboração e apoio em todas as províncias. Um total de dezesseis participantes esteve presente na sessão, que proporcionou valiosos conhecimentos sobre a estrutura, a missão e os projetos em andamento da rede. A discussão destacou o compromisso comum de fomentar parcerias capazes de gerar um impacto duradouro tanto nas comunidades refugiadas quanto nas comunidades de acolhida.

A reunião foi concluída com um forte sentimento de unidade e uma promessa compartilhada de trabalhar em conjunto na promoção da coesão social, no acolhimento e apoio aos recém-chegados, na melhoria do acesso à documentação e na prevenção do tráfico humano. Os participantes também enfatizaram a importância de esforços conjuntos para responder de forma eficaz a outras necessidades urgentes enfrentadas por refugiados e migrantes na África do Sul.



5.3 A 2ª Assembleia Geral da Talitha Kum África na Zâmbia

Data: 16–22 de novembro de 2025

Local: Centro de Retiro Kasisi, Lusaka, Zâmbia.

A 2ª Assembleia Geral da Rede Talitha Kum África realizou-se de 16 a 22 de novembro de 2025, no Centro de Retiro Kasisi, em Lusaka, Zâmbia. O encontro reuniu 55 irmãs religiosas, sacerdotes e jovens embaixadores de 26 países africanos, fortalecendo a cooperação e o compromisso conjunto na luta contra o tráfico humano.

A África do Sul foi representada pela Ir. Neide Lamperti, missionária scalabriniana, e pela Ir. Jane Frances. Também esteve presente a Ir. Abby Avelino, Coordenadora Internacional da Rede Talitha Kum, com sede na Itália, juntamente com representantes da União Internacional das Superiores Gerais (UISG), do Conrad N. Hilton Fund for Sisters, da Arise – The Frontline Abolitionists, entre outros.

O objetivo da assembleia foi promover redes dinâmicas e partilhar boas práticas que contribuam para um progresso sustentável na prevenção e no enfrentamento do tráfico humano. As participantes trabalharam na elaboração de recomendações de ações que apoiem as pessoas mais vulneráveis ao tráfico, especialmente as sobreviventes, em consonância com a 2ª Assembleia Geral da Talitha Kum

realizada em 2024. Também foi realizada a revisão e renovação dos Hubs e das Equipes (os Hubs são unidades geográficas de coordenação).

O programa incluiu momentos de oração, oficinas, conferências, apresentações dos relatórios das redes nacionais, partilha de perspectivas e experiências, bem como oportunidades de convivência fraterna.

As conferências abordaram os temas: “Construção de Equipes, Colaboração e Trabalho em Rede”, com a apresentação da Sra. Susan Mwape, Diretora da Common Cause Zambia (CCZ), que falou sobre colaboração, trabalho em rede e práticas sinodais; e “Incidência e Proteção das Pessoas Mais Vulneráveis ao Tráfico Humano”, com a participação da Sra. Mwangala, do Ministério do Desenvolvimento Comunitário da Zâmbia. A assembleia também ouviu o testemunho de uma sobrevivente traficada para a Tailândia, realizou trabalhos em grupo e acompanhou as apresentações das Equipes de Formação, Prevenção, Comunicação, Jovens Embaixadores e Incidência/Advocacy.

Ao longo da assembleia, as participantes concentraram-se na revisão e renovação dos Hubs e das Equipes, bem como na elaboração do Plano Estratégico de Ação da Rede Talitha Kum África. Um dos dias foi concluído com uma noite intercultural, celebrando a diversidade do continente.



A representante do Conrad N. Hilton Fund for Sisters na África partilhou informações importantes sobre o apoio que a organização oferece às irmãs religiosas na prevenção do tráfico humano. As delegações também trabalharam na gravação do vídeo oficial para o Dia Festivo de Santa Josefina Bakhita, a ser celebrado em 8 de fevereiro.

A Assembleia reforçou o compromisso das redes africanas de atuar de forma integrada, sinodal e estratégica, especialmente nas áreas de prevenção, acompanhamento das sobreviventes e incidência/advocacy.

No último dia, após a Missa de encerramento, as participantes visitaram o Departamento de Combate ao Tráfico de Pessoas do Ministério dos Assuntos Internos, bem como os Ministérios do Interior e da Segurança Nacional da Zâmbia.



Na noite de 21 de novembro, realizou-se a Cerimônia de Entrega do Prêmio SATA, no Hotel Pamodzi, em Lusaka, reconhecendo iniciativas de destaque na luta contra o tráfico humano. Os Sisters' Anti-Trafficking Awards (SATA), promovidos pela Rede Talitha Kum em parceria com o Conrad N. Hilton Fund for Sisters e a Arise – The Frontline Abolitionists, concedem reconhecimento internacional a irmãs católicas que demonstram dedicação extraordinária por meio de ações corajosas, criativas e colaborativas contra o tráfico humano. Durante a cerimônia, três irmãs foram homenageadas por sua liderança, coragem e

serviço incansável. O Prêmio Dignidade Humana foi concedido à Ir. Martha Pelloni, CMT (Argentina – ausente), o Prêmio Liderança Servidora à Ir. Margaret Ng, RSJ (Austrália), e o Prêmio Bem Comum à Ir. Benjamine Nanga Kimala, SMC (Chade).

6th SAMIN Annual Policy Conference 2025

Date: 21-22 October 2025

Location: Birchwood Hotel. Boksburg, Johannesburg, South Africa

Theme *“Revisiting the Journey: Reflections, Realities, and Renewed Commitments for Migration Governance in Southern Africa (2019–2025)”*

A 6ª Conferência Anual de Políticas da SAMIN, realizada nos dias 21 e 22 de outubro de 2025, no Birchwood Hotel, em Joanesburgo, reuniu cerca de 70 participantes provenientes de 14 países da África Austral e de outras regiões. O encontro concentrou-se em quatro eixos temáticos principais: a relação entre mudanças climáticas e migração; o nexo entre gênero e migração; o avanço da harmonização de políticas e a descriminalização da migração; e o enfrentamento da apatridia e do deslocamento interno. Cada grupo temático elaborou recomendações concretas, posteriormente consolidadas na Declaração de Boksburg 2025, oficialmente adotada em plenária.

A conferência alcançou resultados significativos no campo das políticas públicas, fortaleceu parcerias regionais e reafirmou o compromisso da SAMIN com uma governança migratória centrada na pessoa



humana e fundamentada em evidências. O elevado nível de participação da sociedade civil, da academia, de representantes governamentais e de parceiros das Nações Unidas evidenciou a relevância do papel articulador da SAMIN e impulsionou uma agenda consistente de acompanhamento para o ano seguinte.

No segundo dia da conferência, Ir. Neide Lamperti, representando o Escritório de Migrantes, Refugiados e tráfico humano da SACBC teve uma sessão de 35 minutos (das 09h35 às 10h10), incluindo sua apresentação principal e a exibição de um vídeo de estudo de caso de cinco minutos. Sua intervenção abordou de forma direta o eixo das “Realidades”, dando rosto humano aos desafios enfrentados por milhões de deslocados na região, especialmente diante do elevado número de deslocados internos na RDC e das crescentes restrições ao espaço cívico. A partir de sua experiência na linha de frente com a SACBC, ela destacou as realidades vividas por pessoas apátridas e deslocadas internas, evidenciando o fosso existente entre os marcos legais — como a Convenção de Kampala — e sua aplicação concreta, muitas vezes insuficiente. Também apresentou boas práticas e respostas baseadas na comunidade e na espiritualidade, sublinhando iniciativas que promovem dignidade, integração e proteção, inspiradas nos valores africanos de Ubuntu. Concluiu com recomendações práticas dirigidas à sociedade civil e aos formuladores de políticas, propondo passos concretos para fortalecer a proteção de deslocados internos e enfrentar a apatridia na região.



samin.org.za – Unidos na defesa das melhores práticas em migração

Segunda Conferência de Diálogo Sul-Sul sobre Acesso ao Asilo e Reforço da Proteção

Data: 28 e 29 Outubro 2025

Local: Holiday Inn Sunnyside Park - Johannesburg

Nos dias 28 e 29 de outubro de 2025, realizou-se em Joanesburgo, no Holiday Inn Sunnyside Park, a Segunda Conferência de Diálogo Sul-Sul sobre Acesso ao Asilo e Reforço da Proteção, no âmbito do projeto “Enhance Protection and Asylum” (EPA), parte do Programa de Apoio ao Diálogo sobre Migração e Mobilidade (MMD), uma iniciativa conjunta África-União Europeia. Organizada pelo Scalabrini Centre of Cape Town (SCCT), em parceria com JRS Uganda, SIHMA, CoRMSA e CCLAS, a

conferência reuniu cerca de 80 participantes, entre representantes da sociedade civil, organizações lideradas por refugiados, ONGs, governo e outras partes interessadas, com o objetivo de fortalecer redes, promover a troca de conhecimentos e avançar recomendações conjuntas para melhorar o acesso ao asilo na África do Sul e em Uganda

O encontro aprofundou o diálogo iniciado na primeira conferência, realizada em Kampala em agosto de 2025, promovendo a partilha de boas práticas, a análise comparativa dos marcos legais dos dois países e a formulação de estratégias para garantir melhor acesso à documentação, aos serviços e aos direitos, especialmente para crianças em mobilidade. Entre os resultados esperados estiveram o fortalecimento da colaboração entre organizações, o desenvolvimento de recomendações concretas para aprimorar os processos de asilo e a elaboração de um roteiro de ação para implementar as iniciativas acordadas, contribuindo para sistemas de proteção mais eficazes e centrados na dignidade da pessoa humana.



6

Algumas fotos das principais atividades das quais participamos

07 de janeiro de 2025

Visita do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral

O Departamento de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano recebeu com alegria a visita do Pe. Dumisani Vilakati, oficial do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral e Coordenador da Região da África.





23 de janeiro de 2025

Assembleia Plenária dos Bispos da SACBC

Participação na Assembleia Plenária dos Bispos da SACBC, realizada sob o tema da Sinodalidade. Um momento significativo de aprendizagem, diálogo e reflexão partilhada sobre a construção de uma Igreja que caminha junta.

12 de março de 2025

Reunião com a Equipe de Tráfico Humano

Reunião com a Equipe de Tráfico Humano para refletir sobre as iniciativas em andamento e fortalecer os esforços colaborativos na prevenção, proteção e incidência/advocacy.



13 de março de 2025

Dia Nacional da Santa Sé

Celebração do Dia Nacional da Santa Sé e do 12º Aniversário da Eleição do Papa Francisco.

23–30 de março de 2025

5º Curso de Formação de Lideranças da Talitha Kum – Lima, Peru

Participação no 5º Curso de Formação de Lideranças da Rede Talitha Kum, realizado em Lima, Peru, reunindo lideranças comprometidas com a luta global contra o tráfico humano.



09 de abril de 2025

Departamento de Ação Social da SACBC – Relatórios Trimestrais

As coordenações das oito comissões que compõem o Departamento de Ação Social da SACBC apresentaram seus relatórios trimestrais ao Presidente, Dom Thulani Victor Mbuyisa.



Abril de 2025 – Roma

Funeral do Papa Francisco

Participação no Funeral do Papa Francisco, em Roma.





Abril de 2025 – Roma

Reunião com o Pe. Dumisani Vilakati

Encontro com o Pe. Dumisani Vilakati durante as atividades realizadas em Roma.

Abril de 2025 – Roma

Reunião com a Ir. Abby Avelino

Encontro com a Ir. Abby Avelino, Coordenadora Internacional da Talitha Kum Internacional.



Abril de 2025 – Roma

Reunião com a Conferência Episcopal Italiana

Reunião com a equipe da Conferência Episcopal Italiana para avaliar o projeto em andamento implementado no âmbito da SACBC.



Abril de 2025

Visita da Caritas Japão

Visita da Caritas Japão, fortalecendo os laços de solidariedade e cooperação.

Maio de 2025

Visita da Ir. Simona Brambilla, MC

Visita da Ir. Simona Brambilla, MC, Prefeita do Dicastério para a Vida Consagrada.



Junho–julho de 2025

Peregrinação a Roma

Peregrinação a Roma, incluindo a passagem pelas Portas Santas das quatro basílicas maiores durante o Ano Jubilar.

2025 – Joanesburgo

Visita do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral

Visita do Cardeal Michael Czerny, Prefeito do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, acompanhado de seu secretário, Pe. Joseph Savarimuthu, às Irmãs Scalabrinianas em Joanesburgo.



2025

Visita do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral

Visita do Pe. Dumisani Vilakati e do Sr. Mario Almeida, do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral.



2025 – Arquidiocese de Joanesburgo

Reunião com Dois Cardeais

Reunião com o Cardeal Stephen Brislin e o Cardeal Michael Czerny na Arquidiocese de Joanesburgo.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas reuniões, tanto presenciais quanto online, com diferentes organizações nacionais e internacionais. No entanto, entre os meses de janeiro e março, não há um registro completo de todas as reuniões que ocorreram nesse período, embora várias tenham sido realizadas. Na tabela de atividades estão listadas as reuniões mais significativas: 55 reuniões presenciais, 24 reuniões online, 21 workshops e webinars (online), e 9 conferências nacionais e internacionais.

02.01.2025: África do Sul: A SACBC assistiu mais de oito mil migrantes e refugiados em 2024

[África do Sul: A SACBC assistiu mais de oito mil migrantes e refugiados em 2024 - Vatican News](#)

02.01.2025: Scalabriniana é entrevistada pelo Vatican News - [Scalabriniana é entrevistada pelo Vatican News – Scalabrinianas](#)

SUMMARY

Indicator	Total
Dioceses Visited	14
Workshops / Trainings / Meetings	32
Schools visit	11
Leaders attended	610
Students reached	6845
Migrants / Refugees reached	1.736
Youth (parishes & youth meetings)	254
Celebrations / Awareness Events (Talitha Kum & World Days)	1900

Relatório das Dioceses

1. DIOCESE DE ALIWAL

1. Contexto - A Diocese está localizada muito próxima da fronteira com o Lesoto, o que facilita a circulação de pessoas apátridas provenientes do Lesoto para a África do Sul através de Sterkspruit. Sterkspruit é a primeira cidade após a Ponte de Telle e está sob a jurisdição da Diocese. Centenas de pessoas atravessam a fronteira diariamente, e esse movimento permanece em grande parte incontrolável.

No que diz respeito aos migrantes, eles chegam à Diocese por diversas razões. A região é composta por pequenas cidades que, em geral, são pacíficas e não têm vivenciado os ataques xenófobos registrados nas grandes cidades. Alguns migrantes seguem familiares que já se estabeleceram nas comunidades locais. Além disso, os migrantes encontram relativa facilidade para participar da Missa nas comunidades paroquiais e se envolver nas atividades litúrgicas. O acesso aos sacerdotes também é mais fácil, especialmente em situações em que possam existir barreiras linguísticas.

Atualmente, a Diocese possui pouco mais de 1.000 pessoas apátridas registradas em seu banco de dados, bem como aproximadamente 55 migrantes que visitaram pessoalmente o escritório ou participaram de reuniões.

Em relação ao tráfico humano, a Diocese conta com um serviço/escritório ativo. No entanto, apenas um número limitado de casos foi identificado dentro da Diocese.



2. Objectivos - Os principais objetivos são manter o escritório acessível e acolhedor para migrantes e pessoas apátridas em todas as comunidades. Em média, o escritório atende aproximadamente 30 a 50 pessoas apátridas por mês. Os migrantes que procuram o escritório continuam sendo minoria, pois seus casos costumam ser complexos e há poucos escritórios locais capacitados para responder aos seus desafios específicos. Além disso, alguns migrantes hesitam em se apresentar por medo de deportação e por questões de confiança.

Outro objetivo é promover a inclusão, facilitando a integração de migrantes e pessoas apátridas nas atividades comunitárias, como eventos esportivos, celebrações religiosas, funerais e outros encontros sociais. São feitos esforços para sensibilizar as

comunidades de que nem todos os migrantes estão presentes por razões negativas; muitos migraram de boa-fé em busca de melhores oportunidades.

O escritório também busca empoderar migrantes e pessoas apátridas, incentivando-os a obter informações corretas e relevantes sobre os seus desafios. Isso inclui disponibilizar as informações existentes no escritório e encaminhar as pessoas aos departamentos governamentais ou prestadores de serviços adequados para apoio adicional e esclarecimentos. A participação em diversos workshops fortaleceu a capacidade do escritório de partilhar informações precisas e relevantes com migrantes e pessoas apátridas.

Mantém-se uma colaboração estreita com vários parceiros, incluindo o Departamento de Assuntos Internos (Home Affairs), o Departamento de Educação, o Departamento de Desenvolvimento Social, a Assistência Jurídica da África do Sul (Legal Aid South Africa), o Departamento de Saúde, ONGs locais, grupos fraternos de ministros e a organização Lawyers for Human Rights.

Todos os objectivos acima foram alcançados com sucesso.

3. Atividades Planejadas e Realizadas

As seguintes atividades foram planejadas e implementadas durante o período do relatório:

- **Apoio Educacional / Programa de Volta às Aulas**
Datas: 05 de março de 2025, 07 de março de 2025 e 19 de junho de 2025
- **Campanhas de Sensibilização e Sessões de Partilha de Informações**
Datas: 10 de abril de 2025, 05 de agosto de 2025 e 13 de agosto de 2025
- **Criação de Redes e Parcerias**
O escritório estabeleceu novas parcerias com a Universidade do Estado Livre (Faculdade de Direito) e com a Caritas Japão, de 20 a 22 de agosto de 2025, bem como com a Caritas Bloemfontein em 04 de dezembro de 2025.
- **Apoio Nutricional** – As atividades de apoio nutricional foram realizadas ao longo de todo o ano, de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros.

4. Atividades Não Realizadas e Motivos

Evento Comemorativo – Esta atividade não foi implementada durante o período do relatório devido a restrições não especificadas.

6. Estatística

Numero de atividades realizadas nas Diocese				Quantidade				
Tipo de atividades								
Programas de alcance comunitário (outreach) –				3 atividades				
Iniciativas educacionais				3 atividades				
Colaboração / trabalho em rede –				3 novas redes				
Programas de empoderamento –				2 atividades				
Evento comemorativo –				Nenhuma				
Outros								
Número	de	migrantes	atendidos	4	foram	assistidos	com	cestas básicas/alimentos.

Número de pessoas em situação de apatridia atendidas	3 exames de sangue; 67 receberam uniformes escolares e 41 foram assistidos para obter acesso à escola.
Número de pessoas deslocadas internamente atendidas	Nenhuma
Nacionalidades e número de pessoas atendidas (por nacionalidade)	Lesotho (Apatridas) – 107 Malawian – 1 Zimbabwe – 3
Organizações parceiras	Men against crime and Vuyo James Disability Lesotho justice and peace and Caritas Bloemfontein
Outras informações importantes	

2. ARQUIDIOCESE DE PRETORIA

1. Introdução

Ao longo do ano de 2025, a Pastoral para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da Caritas Pretoria realizou diversas atividades pastorais, humanitárias e de promoção da dignidade humana, respondendo de forma concreta às crescentes necessidades dos migrantes e refugiados atendidos. As ações implementadas incluíram programas de distribuição de alimentos e roupas, apoio ao programa **Volta às Aulas**, um programa semanal de alimentação às quartas-feiras, assistência emergencial, apoio à saúde física (rastreamentos e consultas), apoio à saúde mental (acompanhamento psicológico profissional), iniciativas de empoderamento e atividades de sensibilização contra o tráfico humano.

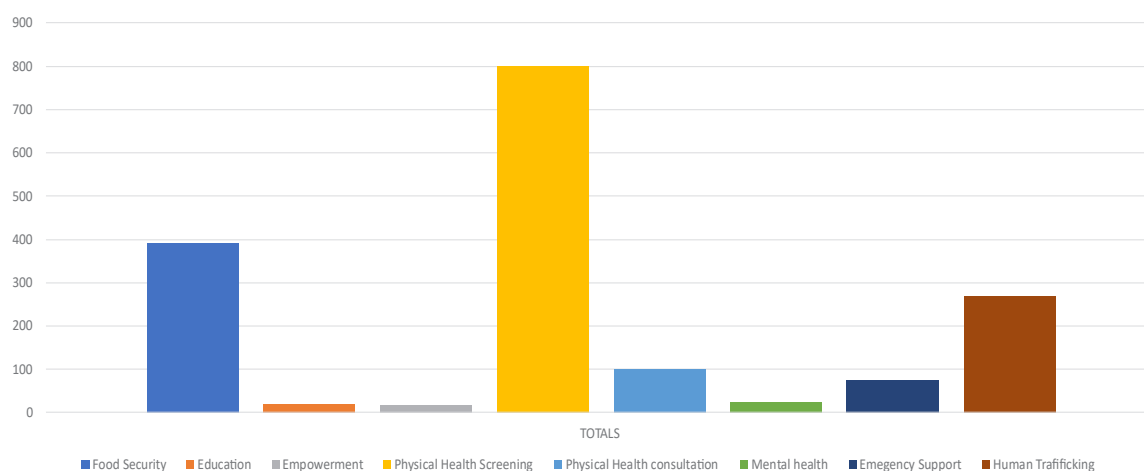


Ao todo, **2.055 pessoas** foram alcançadas por meio desses programas, apesar dos desafios enfrentados, como a insegurança que limitou o trabalho de campo, o aumento significativo da demanda por serviços de saúde e a complexidade das necessidades da população atendida.

2. Estatística

Número de atividades realizadas nas Arquidioceses	Quantidade
Tipo de atividades Programas de alcance comunitário (outreach) – Iniciativas educacionais – Colaboração / trabalho em rede – Programas de empoderamento – Evento comemorativo – Outros –	Distribuição de alimentos, roupas e cobertores Fornecimento de material escolar e itens necessários para a escola Saúde mental (aconselhamento) Saúde física (rastreamento e consultas gratuitas) Empoderamento de mulheres com competências empresariais Apoio emergencial Colaboração com outras organizações
Número de migrantes atendidos	405
Número de refugiados atendidos	1492
Número de pessoas deslocadas internamente atendidas:	158
Nacionalidades e número de pessoas atendidas (por nacionalidade)	DRC, Malawi, Zimbabwe, Lesotho, Ethiopia, South Africa, Mozambique, Nigeria, Kenya, and Cameroon
Organizações parceiras:	Outreach Foundation, Lawyers for Human Right, Jesuit Relief Service, Fuller Africa, Tswani Leadership Foundation and Unbound Chains
Outras informações importantes:	Obrigado pelo seu apoio

STATISTICS on Bar Chart



STATISTICS

Food Security	300
Feeding Program	80 x week
Education	20
Health (Screening)	1127
Health (Consultation)	105
Mental Health	15
Empowerment	25
Emergency Support	131
Human Trafficking	270

Total: 2055



3. ARQUIDIOCESE DE DURBAN

1. Apoio à educação: distribuição de uniformes escolares e encaminhamento para escolas

A distribuição de uniformes escolares e a facilitação do acesso às escolas públicas continuam sendo intervenções fundamentais para enfrentar as barreiras sociais e econômicas vivenciadas por crianças refugiadas e requerentes de asilo. A Pastoral para Refugiados (Refugee Pastoral Care – RPC) continuou a desempenhar um papel central de facilitação nessas ações ao longo de 2025.

Por meio do Programa de Uniformes Escolares, mais de 250 crianças de famílias refugiadas e requerentes de asilo foram apoiadas, removendo de forma eficaz um importante obstáculo financeiro à frequência escolar. Além disso, mais de 20 crianças que enfrentaram sérias dificuldades para garantir vagas escolares receberam apoio direto da RPC. Esse apoio incluiu diálogo com a gestão escolar, orientação sobre os requisitos de admissão e acompanhamento junto às autoridades educacionais competentes.

Ao combinar assistência material com incidência e apoio ao encaminhamento escolar, a RPC promoveu a inclusão social, restaurou a dignidade e avançou no acesso equitativo à educação. Essa abordagem integrada contribuiu não apenas para melhores resultados educacionais imediatos, mas também para a integração social e a participação econômica a longo prazo de crianças vulneráveis e de suas famílias, enfrentando assim desigualdades sociais e econômicas persistentes.

2. Comemoração do dia dos direitos humanos

O Dia dos Direitos Humanos foi comemorado em Durban em colaboração com parceiros da rede. O evento reuniu refugiados, requerentes de asilo, organizações da sociedade civil, grupos religiosos e lideranças comunitárias para refletir sobre a dignidade humana, a igualdade e a justiça.

Por meio de atividades compartilhadas, diálogo e expressões culturais, a comemoração destacou as experiências vividas por pessoas deslocadas e reafirmou um compromisso coletivo com a proteção e a promoção dos direitos humanos, especialmente dos mais vulneráveis. O caráter colaborativo do evento fortaleceu a solidariedade entre os membros da rede e reforçou a importância da incidência conjunta, da sensibilização e do engajamento comunitário no contexto de Durban.

3. Comemoração do dia mundial do refugiado

O Dia Mundial do Refugiado foi comemorado em parceria com membros da rede como uma plataforma para aumentar a conscientização sobre as realidades enfrentadas por refugiados e requerentes de asilo, ao mesmo tempo em que se celebrou sua resiliência, contribuições e diversidade cultural.

O evento promoveu a solidariedade, a inclusão e a responsabilidade compartilhada na resposta ao deslocamento forçado. Também criou espaços de diálogo, incidência e participação comunitária, reforçando o compromisso coletivo de defender os direitos, a dignidade e o bem-estar dos refugiados em Durban e regiões vizinhas.

4. Celebração do dia do patrimônio cultural

A celebração do Dia do Patrimônio Cultural, organizada em colaboração com parceiros da rede, serviu como uma importante plataforma para promover a coesão social, o intercâmbio cultural e a compreensão mútua entre refugiados, requerentes de asilo e comunidades de acolhida.

Por meio do planejamento conjunto e da participação ativa, o evento criou um ambiente seguro e inclusivo no qual diversas identidades culturais foram reconhecidas e celebradas. Atividades como música tradicional, gastronomia e partilha de histórias favoreceram o diálogo, reduziram o isolamento social e fortaleceram os vínculos entre as comunidades. A colaboração também reforçou a partilha de recursos, a ação coletiva e uma resposta unificada aos desafios da integração social.

5. Programa de distribuição de alimentos

A distribuição de alimentos foi realizada com o apoio do Fundo da Campanha da Quaresma, dos Padres Espiritanos e de um doador anônimo. Por meio dessa intervenção, a RPC alcançou e apoiou mais de 2.000 famílias vulneráveis, oferecendo assistência alimentar essencial a refugiados e requerentes de asilo que enfrentam severas dificuldades econômicas.

Esse apoio ajudou a enfrentar a insegurança alimentar imediata, restaurar a dignidade e oferecer alívio às famílias que lutam para atender às suas necessidades nutricionais básicas.

6. apoio psicossocial e pastoral: oficinas “O toque curador de Cristo”

As oficinas O Toque Curador de Cristo foram implementadas como parte das iniciativas de apoio psicossocial e pastoral da RPC. Duas oficinas reuniram intencionalmente participantes das comunidades locais, refugiados, requerentes de asilo e outros grupos de migrantes.

Essas sessões criaram espaços seguros e compassivos para a cura, a reflexão e a compreensão mútua. Os participantes foram apoiados no processamento de traumas, na reconstrução da confiança e no fortalecimento da coesão social. Ao envolver tanto comunidades de acolhida quanto comunidades migrantes, as oficinas promoveram reconciliação, solidariedade e dignidade humana compartilhada.

7. Apoio à documentação e assistência jurídica

A RPC continuou a oferecer apoio contínuo para a renovação de vistos de requerentes de asilo, documentos de identidade de refugiados e pedidos de reunificação familiar. Devido à eficácia desse serviço, o escritório passou a ser cada vez mais conhecido entre as comunidades migrantes como um “pequeno Home Affairs”, refletindo a confiança depositada em seus serviços.



Como resultado da melhoria nos processos de documentação, o número de indivíduos e famílias que buscaram apoio aumentou significativamente durante o período do relatório. Esse crescimento evidencia tanto a dimensão da necessidade quanto a credibilidade da intervenção da RPC no apoio a refugiados e requerentes de asilo para a obtenção de status legal, estabilidade e proteção.

Destaca-se que uma pessoa atendida pelo sistema obteve o status de refugiado em 2025.

8. Incidência e trabalho em rede

A RPC trabalhou em estreita colaboração com o Consórcio para Refugiados e Migrantes na África do Sul (CORMSA) em diversas iniciativas de incidência voltadas à promoção dos direitos, da proteção e da inclusão de refugiados, requerentes de asilo e migrantes.

Por meio de campanhas conjuntas, engajamentos estratégicos e participação em fóruns de incidência, essa colaboração fortaleceu os esforços coletivos de advocacy, amplificou as vozes dos migrantes e contribuiu para respostas coordenadas aos desafios políticos e sistêmicos que afetam as comunidades deslocadas.

9. Programas de língua e integração

A formação linguística em inglês e isiZulu continuou a desempenhar um papel vital na promoção da integração social, da autonomia e do acesso a serviços essenciais. Por meio de aulas estruturadas, os participantes desenvolveram competências práticas de comunicação que lhes permitiram lidar com a vida cotidiana, interagir com as comunidades locais e relacionar-se de forma mais eficaz com empregadores, escolas e instituições públicas.

Ao todo, 56 participantes concluíram o programa, demonstrando melhoria na proficiência linguística, aumento da confiança e maior capacidade de participação significativa na vida social e econômica.

10. Desafios e perspectivas futuras

Como muitas organizações que atuam no setor, a RPC enfrentou uma redução significativa no financiamento disponível ao longo de 2025. Essa diminuição gerou maior pressão sobre os programas e a capacidade da equipe, mesmo com o aumento contínuo da demanda por serviços. Apesar dessas limitações, foi dada prioridade à manutenção das intervenções essenciais e ao apoio aos mais vulneráveis.

Olhando para o futuro, a RPC planeja consolidar e fortalecer seus programas centrais, respondendo de forma estratégica à redução de recursos. Continuará a priorizar o apoio à documentação, o alívio alimentar, o cuidado psicossocial e pastoral, e a incidência pelos direitos de refugiados e migrantes.

Serão intensificados os esforços para aprofundar a colaboração com parceiros da rede, incluindo a CORMSA, a fim de maximizar o impacto por meio da partilha de recursos, da incidência conjunta e da prestação de serviços coordenada. Além disso, a RPC buscará diversificar fontes de financiamento, fortalecer o relacionamento com doadores e aprimorar os sistemas de monitoramento e relatórios para melhor demonstrar impacto. Iniciativas de fortalecimento de capacidades, engajamento de voluntários e abordagens comunitárias serão ampliadas para garantir sustentabilidade, resiliência e acompanhamento contínuo de famílias refugiadas, requerentes de asilo e migrantes em situação de vulnerabilidade.

1. Introdução

Durante a segunda metade de 2025, o Escritório da Pastoral para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da Diocese de Witbank participou e apoiou diversas atividades relacionadas a migrantes, refugiados e vítimas do tráfico humano.

Na paróquia de Lebombo, a Coordenadora, juntamente com o Pároco, realizou uma visita pastoral a uma casa que acolhe crianças com diversas situações de vulnerabilidade. No mesmo período, o escritório concluiu a elaboração de faixas de sensibilização com foco em migração e tráfico humano. Além disso, foram dados os primeiros passos para apoiar uma família composta por cinco crianças apátridas nascidas na República da África do Sul, filhas de pais estrangeiros.

2. Grace Home, Malelane

A Grace Home, em Malelane, localizada na região de Nkomazi, é uma iniciativa colaborativa entre o governo e a sociedade civil que oferece acolhimento temporário a crianças com diferentes vulnerabilidades. Um número significativo das crianças acolhidas no centro foi resgatado de situações de tráfico, enquanto outras são sobreviventes de violência doméstica. O centro também acolhe crianças sul-africanas, bem como jovens migrantes provenientes de Moçambique e do Lesoto que chegaram à África do Sul em busca de melhores oportunidades.

A instituição oferece cuidado temporário até que as crianças possam ser reunificadas com suas famílias ou formalmente adotadas. O centro foi visitado por representantes do Escritório, juntamente com membros da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Malelane. Voluntários da paróquia apoiam regularmente as crianças por meio de momentos de partilha da Palavra, fornecimento de alimentos e outras formas de assistência. Durante uma das visitas, Bíblias foram distribuídas e momentos de oração e reflexão foram partilhados com as crianças.

3. Faixas de sensibilização

Duas faixas de sensibilização com foco em migrantes e tráfico humano foram finalizadas durante o período do relatório. Esses materiais não puderam ser produzidos a tempo para o workshop de outubro devido a limitações logísticas. Foram necessários ajustes na qualidade de impressão em razão da disponibilidade limitada de recursos para materiais de alta resolução. Apesar desses desafios, as faixas foram concluídas e agora estão disponíveis para uso em atividades de sensibilização e incidência.

4. Caso de crianças apátridas

O escritório iniciou o acompanhamento de um caso envolvendo cinco irmãos apátridas: Lucy Hlebeya e seus quatro irmãos mais novos. Lucy, a mais velha, chegou à África do Sul ainda bebê com sua mãe e nunca foi documentada nem em Moçambique nem na África do Sul. A segunda criança, Lindokuhle, filha de outro pai moçambicano, nasceu no Hospital Shongwe, na África do Sul, assim como os irmãos mais novos, Madeli, Lifa e Okuhle.

Em 2023, a mãe das crianças foi assassinada pelo companheiro, deixando os filhos sem cuidados parentais. Desde então, a Igreja tem oferecido apoio contínuo à família. As cinco crianças participam ativamente da vida paroquial e atuam como coroinhas.

Em 2025, o escritório iniciou esforços para explorar possíveis caminhos para a documentação das crianças. Embora existam preocupações específicas em relação a Lucy, que completou 18 anos em agosto de 2025, o escritório permanece comprometido em buscar todas as possibilidades e continua a procurar apoio externo e colaboração para este caso complexo.

5. Enchentes na região de Nkomazi



A região de Nkomazi, no leste da província de Mpumalanga, é frequentemente afetada por enchentes durante o pico da estação chuvosa. Muitos migrantes e refugiados que vivem em áreas rurais são particularmente vulneráveis, pois alguns se estabeleceram às margens de rios e em áreas propensas a inundações. Essas comunidades são frequentemente severamente impactadas por enchentes e desastres relacionados.

Atualmente, as estruturas de gestão de desastres nos níveis diocesano e dos decanatos carecem de recursos adequados para responder de forma eficaz a essas emergências, o que limita a capacidade de prestar assistência oportuna às famílias migrantes e refugiadas afetadas.

6. Conclusão

Em 2025, o Escritório da Pastoral para Migrantes e Refugiados da Diocese de Witbank trabalhou com compromisso e dedicação, alcançando progressos significativos, especialmente nas iniciativas de sensibilização. No entanto, permanecem desafios importantes, sobretudo nas áreas de incidência, documentação e resposta a emergências. Esforços contínuos, parcerias fortalecidas e o aumento de recursos são essenciais para responder às crescentes necessidades de migrantes, refugiados e vítimas do tráfico humano no âmbito da Diocese.

5. DIOCESE DE POLOKWANE

1. Introdução

A Diocese de Polokwane está localizada na província de Limpopo (RSA). A diocese é composta por quinze (15) paróquias. Faz fronteira com a Diocese de Witbank ao Sul e Sudeste, Rustenburg ao

Sudoeste, Pretoria ao Sul, Tzaneen ao Norte e Leste, bem como com a República do Botswana ao Noroeste.

Os principais pontos de entrada de migrantes são normalmente através de Musina, pelo posto fronteiriço de Beit Bridge, bem como por Groblersburg.

Polokwane é a capital e também o centro econômico e logístico da província de Limpopo. Como tal, a cidade é a principal atração para migrantes e refugiados, bem como para pessoas de outras partes da província, que buscam melhorar suas condições socioeconômicas e meios de subsistência.

A cidade, assim como outras paróquias da Diocese, experimenta um fluxo de migrantes, especialmente do Zimbábue e de Moçambique, com alguns grupos provenientes da Somália, Etiópia e de outras partes da África, Europa e Ásia, chegando principalmente através do posto fronteiriço de Beit Bridge e de Komatipoort, em Mpumalanga. Alguns entram ilegalmente atravessando o rio Limpopo, enquanto outros passam pelo Parque Nacional Kruger.

O Tráfico Humano, por outro lado, ocorre de forma esporádica, não atingindo apenas migrantes e refugiados, mas também cidadãos locais, sendo organizado por redes criminosas internacionais e locais. Algumas pessoas são, assim, transportadas para Gauteng, Cabo Ocidental, outras províncias e até para destinos internacionais, sob a falsa promessa de melhores oportunidades.

2. Situação Atual da Diocese e Conquistas

Foram encontradas evidências de tráfico para fins de exploração sexual, escravidão sexual, exploração laboral, venda de substâncias e bens ilegais, atividades criminosas forçadas, extorsão e outras formas de exploração.

Muitos migrantes estão em risco de serem traficados porque tentam escapar de graves circunstâncias socioeconômicas e de violência política, ou porque são inexperientes e não estão informados sobre os procedimentos migratórios e os perigos de viajar por rotas fora dos postos fronteiriços.

Vítimas de violência sexual e de gênero (VSG), pessoas que ficaram abandonadas, roubadas e sujeitas a outras formas de violência; mulheres e meninas envolvidas na prostituição e em práticas sexuais transacionais; e menores “desacompanhados” que viajam sozinhos estão entre os grupos mais vulneráveis.

Pessoas suspeitas de terem sido traficadas estão vulneráveis aos seguintes problemas de saúde: questões de saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidezes indesejadas, traumas psicológicos e problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade.

Em uma operação bem-sucedida na estrada N11, perto de Mahwelereng, na província de Limpopo, África do Sul (SA), a polícia prendeu 20 estrangeiros que estariam sendo contrabandeados através do país, em março de 2025.

O sistema de proteção existente para apoiar adultos e crianças zimbabuanos indocumentados, no que diz respeito a abrigo, alimentação e assistência à saúde, apresenta várias fragilidades e lacunas.

O fenômeno das pessoas apátridas também foi levantado e, por isso, as igrejas foram incentivadas a desempenhar um papel ativo e de destaque na proteção e acolhimento desses grupos vulneráveis.

A Campanha de Sensibilização também teve como alvo as escolas da Diocese, abrangendo os distritos de Capricorn e Waterberg, no período de 5 a 9 de fevereiro de 2018. O objetivo da campanha escolar foi levar a conscientização mais próxima das escolas.

A Igreja estabeleceu parcerias com ONGs que trabalham com a conscientização sobre o Tráfico Humano e com sobreviventes. Os principais alvos do Tráfico Humano são os pobres e vulneráveis, que às vezes nem sequer sabem que são vítimas desse crime.

A Diocese de Polokwane enfatizou que a tarefa dos cristãos não deve ser apenas rezar, mas também lutar ativamente e fazer campanhas contra o Tráfico Humano.

O Tráfico Humano pode ocorrer dentro da própria família, sendo perpetrado por pais ou parentes.

Coordenadores paroquiais para todas as quinze paróquias foram nomeados, porém alguns não estão ativos como seria esperado.

A Diocese também conseguiu celebrar o Dia dos Migrantes e Refugiados em 5 de outubro de 2025, em diferentes paróquias.

A Paróquia São Gregório, em Mankweng, possui um Centro de Acolhimento de Justiça e Paz que ajuda crianças locais necessitadas, a maioria delas filhas de migrantes.

A maioria das paróquias da Diocese possui migrantes em suas áreas de residência, onde existe uma interação relativamente positiva e cordial entre todas as comunidades. A maior concentração é observada em cidades, bairros periféricos e áreas cosmopolitas.

A Diocese, de fato, acolhe os migrantes, protege-os, oferece abrigo, promove o seu bem-estar e os integra de forma harmoniosa.

3. Desafios

Atualmente, a Diocese não possui um capelão responsável pelo Escritório de Migrantes e Refugiados.

Nem todos os coordenadores paroquiais estão ativos na execução dos programas voltados aos Migrantes, Refugiados e vítimas do Tráfico Humano.

Uma fragilidade observada, especialmente nas áreas rurais, é que alguns migrantes que estão nessas regiões para diferentes atividades de trabalho, incluindo empregados domésticos, normalmente não recebem oportunidade ou tempo para ir às igrejas para o culto.

Bebês recém-nascidos de migrantes enfrentam o desafio de serem registrados e de obterem certidões de nascimento.

4. Caminhos Futuros e Conclusão

A Diocese planeja estabelecer um escritório para cuidar das questões relacionadas a Migrantes, Refugiados e vítimas do Tráfico Humano, que incluirá sacerdotes e membros do laicato.

A Diocese continuará a interagir com departamentos governamentais, líderes tradicionais e órgãos do Estado, como a Polícia, o Desenvolvimento Social, a Saúde, a Comissão de Direitos Humanos, a Comissão de Gênero, ONGs, organizações comunitárias (CBOs), bem como com outras denominações cristãs, no espírito do Ecumenismo e da Sinodalidade.

Os coordenadores paroquiais serão incentivados a serem ativos nas responsabilidades que lhes foram confiadas.

6. DIOCESE DE KIMBERLEY

1. Introdução

Em 2025, guiada pela missão da Cáritas África do Sul e pelo apelo global de promover e defender a dignidade humana, a Diocese de Kimberley implementou uma série de iniciativas de sensibilização, formação e ação pastoral. Essas atividades abordaram o tráfico humano, a violência baseada no gênero e o abuso de substâncias, ao mesmo tempo que promoveram a paz, a solidariedade e a esperança entre as comunidades, migrantes e refugiados.

Enraizada no chamado do Evangelho para “ACOLHER O ESTRANGEIRO”, a Diocese buscou curar feridas, fortalecer comunidades e testemunhar o amor de Cristo. Apesar dos desafios enfrentados pela nossa sociedade, a Cáritas Kimberley permaneceu comprometida em caminhar junto com escolas, paróquias

e comunidades locais, fazendo de cada atividade um testemunho vivo do nosso lema diocesano: “PEREGRINOS DE ESPERANÇA, CAMINHANDO JUNTOS NO AMOR.” 2. Summary of Activities Undertaken

2. Resumo das atividades realizadas

2.1. 8 de fevereiro de 2025 – Workshop de Sensibilização para Jovens sobre o Abuso de Substâncias

Local: Distrito Pastoral de Manthe/Molelema

Tema: “A tua vida é um dom – cuida bem dela.”

Parceiros: Equipe médica do Hospital Distrital de Taung

O ano começou com um forte foco nos jovens — o coração pulsante do nosso futuro. No dia 8 de fevereiro, mais de 150 jovens reuniram-se no Distrito Pastoral de Manthe/Molelema para um dia de reflexão e empoderamento.

Em colaboração com a equipe médica do Hospital Distrital de Taung, a Cáritas Kimberley organizou um workshop dinâmico de sensibilização sobre o abuso de substâncias, explorando a ligação entre a dependência química e a vulnerabilidade ao tráfico humano.

O dia foi marcado por testemunhos da vida real, contribuições médicas e momentos de oração. Um voluntário comentou:

“Quando os jovens descobrem o seu valor, já não procuram fuga nas substâncias — encontram um propósito.”

Por meio do diálogo aberto e da música, os jovens foram lembrados de que suas vidas são dons sagrados. A mensagem foi clara: a liberdade começa com a escolha da vida.

“Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo que habita em vós?” (1 Cor 6,19)

2.2. 8 de março de 2025 – Celebração do Dia Internacional da Mulher

Tema: “A mãe como fonte de esperança – Mulheres de pé contra o Tráfico Humano.”



Em março, voltamos nossa atenção para as mulheres da Diocese — mães, irmãs e filhas — heroínas silenciosas da fé e da resiliência.

Para marcar o Dia Internacional da Mulher, a Cáritas organizou um encontro de sensibilização centrado no papel das mulheres no combate ao tráfico humano e na promoção da esperança dentro das famílias.

Mais de 200 participantes reuniram-se para uma manhã de oração, reflexão e diálogo. Histórias de coragem foram compartilhadas — mulheres que superaram o abuso, mães que se tornaram protetoras de outras crianças e comunidades que se uniram para cuidar umas das outras.

O ponto alto do dia foi um momento emocionante de bênção para todas as mães, acompanhado pela seguinte oração:

“Que cada mulher se torne uma luz de esperança — em sua casa, em sua igreja e em sua comunidade.”

Os participantes comprometeram-se a levantar as suas vozes contra a exploração, assumindo o compromisso de serem **“mães da liberdade”** em suas paróquias e escolas.

2.3. 2–3 de maio de 2025 – Encontro de Formação e Retiro dos Voluntários

Tema: “Peregrinos de Esperança entre Migrantes, Refugiados e Vítimas do Tráfico.”

Os voluntários da Caritas são as mãos e o coração da nossa missão. Ao longo de dois dias, de 2 a 3 de maio, 45 voluntários de diferentes paróquias reuniram-se para um retiro espiritual e um encontro de formação, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre migração e tráfico humano.

O retiro combinou oração, formação e partilha pessoal. Os voluntários refletiram sobre a parábola do Bom Samaritano, identificando-se como samaritanos dos tempos atuais, chamados a servir aqueles que foram feridos pela injustiça e pelo deslocamento forçado.

Momentos de silêncio e adoração recordaram a todos que o serviço começa no altar do coração.

“A esperança nasce quando a compaixão nos move à ação.”

Ao final do retiro, os voluntários renovaram o compromisso de serem “mensageiros de misericórdia”, acompanhando os marginalizados com paciência, oração e profissionalismo.

2.4. 30 de julho de 2025 – Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico Humano

Local: Escola Secundária St. Paul’s

Em colaboração com: Equipe Nacional da Caritas

Este dia marcou um dos maiores eventos de sensibilização do ano. Em conjunto com a Equipe Nacional da Caritas África do Sul, a Diocese de Kimberley realizou uma forte campanha de conscientização na Escola Secundária St. Paul’s.

Mais de 600 estudantes, 60 professores e membros da equipe de apoio reuniram-se no salão da escola para um programa de dia inteiro, sob o tema global: “Não Deixar Ninguém para Trás: Acabar com o Tráfico Humano.”

Por meio de peças teatrais, vídeos e testemunhos, os jovens aprenderam sobre a realidade do tráfico humano na África do Sul e como a educação, a fé e a vigilância comunitária podem salvar vidas.

A presença da equipe nacional proporcionou aos estudantes uma visão mais ampla: trata-se não apenas de um problema local, mas de uma ferida global que exige a ação de todos.

Ao final do dia, os estudantes levantaram fitas azuis e proclamaram juntos: “Escolhemos a liberdade. Escolhemos a dignidade. Estamos contra o tráfico humano.”

2.5. 8 de setembro de 2025 – Caminhada pela Paz e Tolerância Zero à Violência Baseada no Gênero (VBG)

Local: Mafikeng

Por ocasião do Dia Nacional da Mulher, a Caritas Kimberley uniu-se a membros da comunidade, grupos paroquiais e organizações masculinas em Mafikeng para uma Caminhada pela Paz.

Mais de 200 pessoas — homens, mulheres e jovens — caminharam lado a lado, segurando faixas com mensagens como: “A Paz Começa em Casa” e “Homens e Mulheres Unidos contra a VBG e o Tráfico.”

O evento simbolizou unidade e um compromisso público de romper o silêncio em torno da violência e da exploração. A caminhada foi concluída com um breve momento de oração, durante o qual os participantes soltaram balões brancos, simbolizando perdão, cura e novos começos.

“Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.” (Mt 5,9)

2.6. 24 de setembro de 2025 – Celebração do Dia do Patrimônio Cultural

Local: Diocese de Kimberley

O Dia do Patrimônio Cultural foi uma alegre celebração da unidade na diversidade. Mais de 300 pessoas participaram do evento diocesano, todas vestidas com trajes tradicionais — do setswana ao zulu, do sotho ao shona, e muitos outros.

Cantos, danças e narrativas expressaram a beleza das heranças culturais e a humanidade compartilhada que transcende fronteiras. Foi uma expressão viva da mensagem de que o Reino de Deus não conhece divisões.

O evento inspirou uma reflexão sobre o respeito cultural e a hospitalidade, especialmente em relação aos migrantes e refugiados.

“Somos muitas culturas, mas um só povo em Cristo.”

2.7. 5 de outubro de 2025 – Dia Internacional dos Migrantes e Refugiados

Tema: “Migrantes, Peregrinos de Esperança”

Local: Paróquia Holy Cross, Lokaleng

O ponto alto do ano foi a celebração do Dia Internacional dos Migrantes e Refugiados, realizada na Paróquia Holy Cross, em Lokaleng.

A Eucaristia foi vibrante — repleta de cantos tradicionais, leituras em várias línguas e pessoas vestindo trajes culturais.

Durante a cerimônia das velas, representantes de diferentes nações e paróquias acenderam velas em memória de todos os migrantes e refugiados que perderam a vida em suas jornadas, daqueles que foram separados de suas famílias e dos que vivem na solidão e no medo.

Lágrimas misturaram-se com esperança enquanto a assembleia rezava em uníssono: “Que o Senhor caminhe ao lado de todos os que partem em busca de paz, segurança e dignidade.”

O evento recordou que a migração não é apenas uma questão social, mas também uma peregrinação espiritual — um caminho que chama a Igreja a caminhar com os deslocados e a oferecer-lhes o calor do pertencimento.



Resumo

<i>Atividade</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Participantes</i>	<i>Colaboradores</i>
<i>Oficina Juvenil sobre Abuso de Substâncias</i>	8 fev. 2025	Manthe/Molelema	150	Hospital Distrital de Taung
<i>Dia Internacional da Mulher</i>	8 mar. 2025	Diocesano	200	Equipe da Caritas
<i>Retiro/Formação dos Voluntários</i>	2–3 maio 2025	Diocesano	45	Irmãs Missionárias de Cristo, Escritório Diocesano da Caritas
<i>Dia Mundial de Combate ao Tráfico Humano</i>	30 jul. 2025	Escola Secundária St. Paul's	680	Equipe Nacional da Caritas
<i>Caminhada pela Paz e Conscientização sobre VBG</i>	8 set. 2025	Paróquia St. Anthony, Mafikeng	200	Paróquias Locais
<i>Celebração do Dia do Patrimônio Cultural</i>	24 set. 2025	Salão Missionário St. Paul's	300	Líderes culturais, conselho municipal, paróquias locais
<i>Dia dos Migrantes e Refugiados</i>	5 out. 2025	Paróquia Holy Cross – Lokaleng	250	Grupos Paroquiais
<i>Alcance Total Estimado (2025)</i>			1.825 pessoas	

4. Representação Visual das Atividades

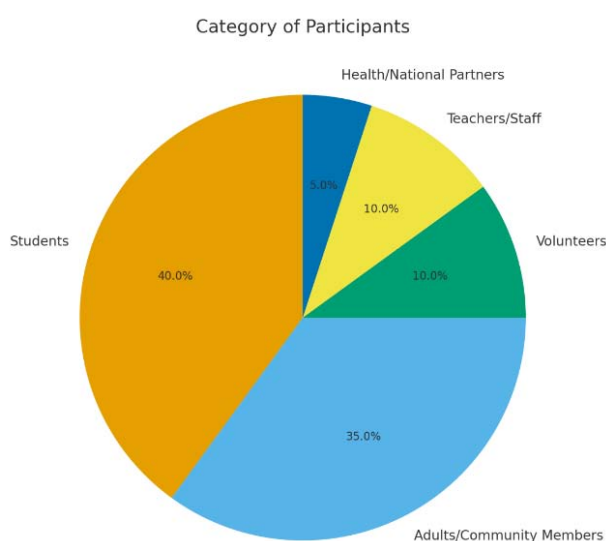
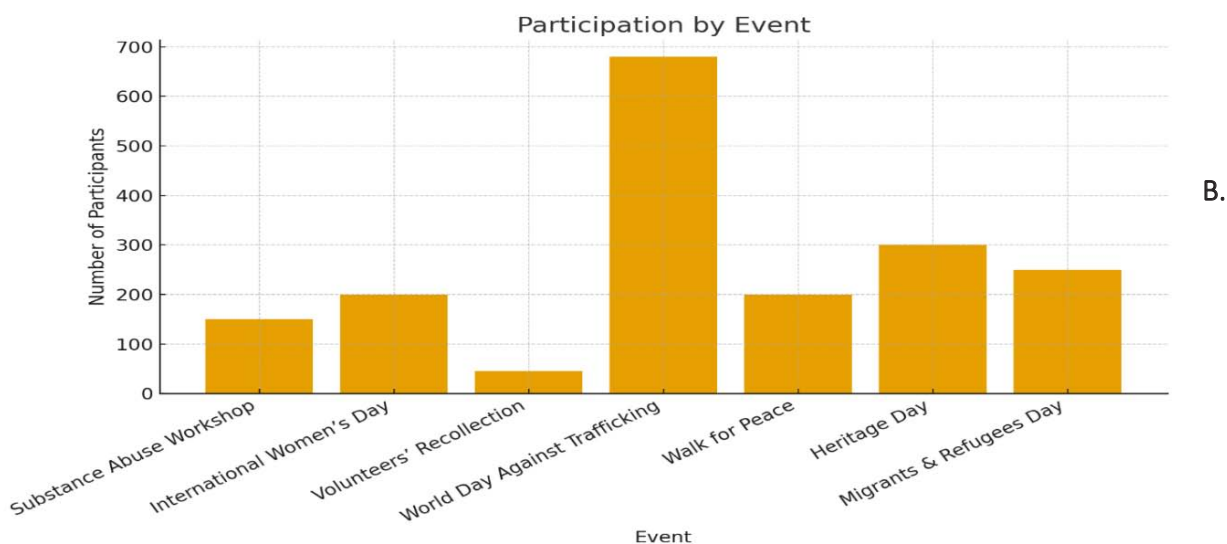


Gráfico 2 – Categoria dos Participantes

Um gráfico de pizza mostrando a distribuição aproximada.

Conquistas e Desafios em 2025

Em 2025, a Diocese de Kimberley implementou diversas iniciativas para apoiar migrantes, refugiados e vítimas do tráfico humano. Entre os principais avanços, destacam-se:

- Assistência a duas famílias de requerentes de asilo na criação de pequenos salões de beleza, permitindo-lhes gerar renda e sustentar seus lares.
- Apoio a uma família de migrantes na obtenção da documentação oficial de propriedade de um terreno adquirido por meio de um chefe local.

Essas iniciativas promoveram dignidade, autonomia e integração comunitária. No entanto, a Diocese enfrentou alguns desafios, como:

- Recursos financeiros limitados.
- Obstáculos burocráticos para acesso a emprego formal e serviços sociais.
- Necessidade de contínua sensibilização em áreas remotas.
- Questões de segurança ocasionais e resistência social em algumas comunidades.

Durante o ano, um requerente de asilo apoiado pela Diocese foi detido em Musina enquanto tentava regularizar sua documentação, causando grande sofrimento para ele e sua família. O departamento trabalhou em estreita colaboração com o Escritório Nacional e o Centro Scalabrini em Cape Town para advogar por sua libertação e buscar uma solução sustentável.

Apesar desses desafios, a Caritas Diocese de Kimberley alcançou mais de 1.800 pessoas por meio de parcerias com escolas, instituições de saúde, paróquias e a equipe nacional da Caritas, promovendo consciência, solidariedade e esperança, reafirmando seu compromisso com a dignidade, justiça e proteção dos mais vulneráveis.

7. ARQUIDIOCESE DE JOHANNESBURGO

Síntese das Atividades Anuais

1. Acolhimento e Assistência Direta



O Departamento ofereceu acolhimento e assistência direta a 3.436 migrantes e refugiados de 15 nacionalidades. O apoio incluiu orientação, encaminhamentos, distribuição de alimentos, roupas, acesso a serviços de saúde e auxílio financeiro emergencial. Atenção especial foi dada a indivíduos vulneráveis, incluindo famílias, mulheres, crianças e pessoas em situação de crise.

2. Apoio Legal e Documentação

Um total de 405 migrantes e refugiados foi encaminhado para organizações parceiras como Section 27, Lawyers for Human Rights e ProBono.Org. O suporte legal focou em documentação, acesso a procedimentos de asilo, direitos à saúde, educação e proteção contra prisão e detenção.

3. Acomodação e Proteção

O Departamento facilitou acomodação temporária para 27 mulheres migrantes e refugiadas e seus filhos, priorizando casos de extrema vulnerabilidade. O apoio adicional incluiu aconselhamento, encaminhamentos para abrigos e serviços de reabilitação para pessoas enfrentando abuso de substâncias ou traumas.

4. Oração com Mulheres Migrantes e Refugiadas

Todas as sextas-feiras, o Departamento conduz orações com mulheres migrantes e refugiadas no Bienvenu Shelter, fortalecendo sua fé e esperança, mesmo diante das dificuldades vividas antes da admissão.

5. Aulas de Língua, Informática e Gestão de Negócios



Foram oferecidos cursos de inglês, isiZulu, informática e gestão de negócios. A maioria dos participantes concluiu os cursos com sucesso, melhorando suas habilidades de comunicação e alguns iniciando empregos ou negócios próprios.

1º trimestre (abril 2025): 108 graduados

- 2º trimestre (agosto 2025): 106 graduados

- 3º trimestre (dezembro 2025): 137 graduados

Total: 351 migrantes e refugiados graduados.

6. Microcrédito e Apoio a Meios de Subsistência

Mais de 35 mulheres empreendedoras foram apoiadas por um programa de microcrédito, incluindo capital inicial, visitas de monitoramento, orientação financeira e avaliações de negócios, garantindo sustentabilidade e crescimento das atividades geradoras de renda.

7. Ações de Sensibilização e Assistência Humanitária

Por meio de iniciativas em



parceria com abrigos e paróquias, o Departamento atingiu 13.892 pessoas diretamente e cerca de 64.689 indiretamente. O apoio incluiu alimentos, itens de higiene, roupas e assistência emergencial, especialmente em períodos festivos e crises.

8. Acompanhamento Pastoral e Apoio Psicossocial

Foram oferecidas atividades contínuas de acompanhamento pastoral, incluindo orações semanais, aconselhamento, apoio emocional e orientação espiritual, promovendo resiliência, esperança e pertencimento nas comunidades de fé.

9. Advocacy, Conscientização e Capacitação

Foram realizadas oficinas sobre documentação, acesso à saúde, apatridia, coesão social e tráfico humano. Participaram migrantes, refugiados, representantes paroquiais, líderes comunitários e organizações parceiras para fortalecer a consciência e a realização de direitos.

10. Engajamento Comunitário e Celebrações Eclesiais

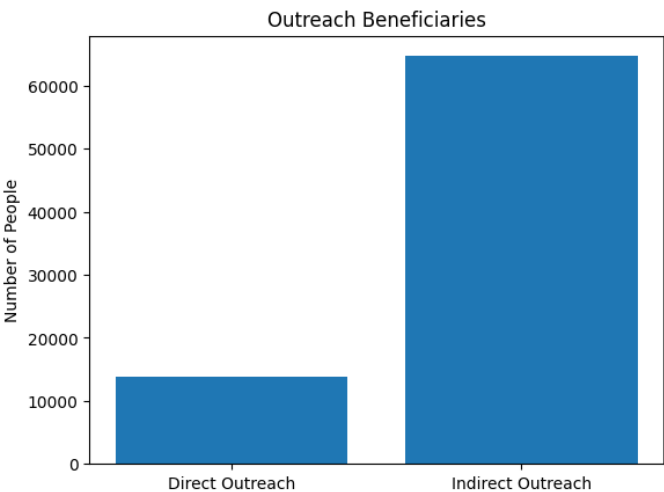
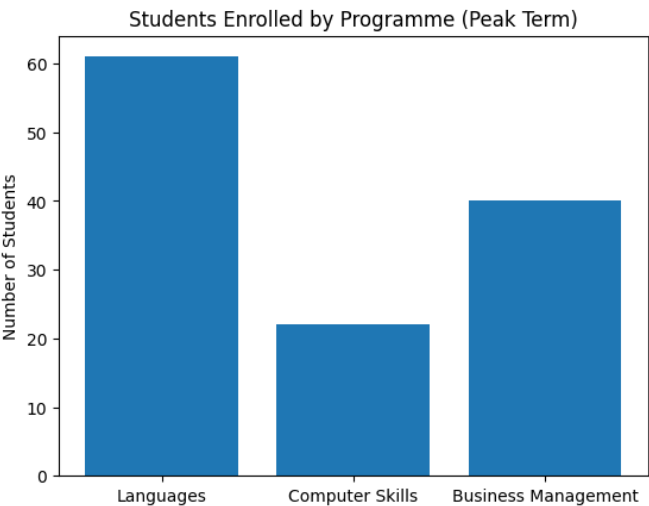
O Departamento participou ativamente do Dia Mundial do Refugiado, celebrações do Jubileu e eventos culturais em 22 paróquias, promovendo inclusão, solidariedade e reconhecimento dos migrantes e refugiados como contribuintes ativos na Igreja e na sociedade.

11. Celebração do 111º Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados

22 paróquias participaram da celebração em toda a Arquidiocese de Joanesburgo durante 2025, reforçando o compromisso com a acolhida, proteção e integração dos migrantes e refugiados.

Tabela Resumida – Principais Atividades por Área Temática

Áreas Temáticas	Principais Resultados
Acolhimento e Assistência Direta	3.436 pessoas assistidas
Apoio Legal e à Documentação	405 encaminhamentos (referrals)
Acomodação e Proteção	27 mulheres e crianças abrigadas
Educação e Capacitação de Competências	351 graduados
Microcrédito e Geração de Renda	Mais de 35 mulheres apoiadas
Alcance Comunitário e Assistência Humanitária	13.892 atendidas diretamente / 64.689 indiretamente
Acompanhamento Pastoral	Oração semanal e aconselhamento
Sensibilização e Defesa de Direitos	Oficinas sobre direitos e documentação
Engajamento Comunitário e Eventos da Igreja	22 Paróquias engajadas



BIENVENU SHELTER E MADRE ASSUNTA TRAINING CENTER



O Bienvenu Shelter, administrado pelas Missionárias Scalabrinianas, abriu suas portas pela primeira vez em 2001 com a missão de “Apoiar Mulheres Migrantes e Refugiadas e Seus Filhos para Melhorarem Suas Vidas”, oferecendo um suporte integral para facilitar sua autossustentabilidade e integração na comunidade local acolhedora. O abrigo atende mulheres migrantes e refugiadas vulneráveis e seus filhos, algumas das quais se encontram sem-teto, sobreviventes de violência baseada em gênero (GBV) que precisam de um espaço seguro, ou em outras situações de vulnerabilidade.

O abrigo está localizado em Bertrams, um distrito no centro de Joanesburgo. A comunidade é composta por migrantes, refugiados e requerentes de asilo que vivem na pobreza e privação, onde o tráfico humano é frequente e há uma cultura de violência e abuso de drogas.

O abrigo oferece acomodação segura para um máximo de 45 mulheres e crianças a qualquer

momento, garantindo suas necessidades básicas, incluindo acesso à saúde, apoio psicossocial, cura emocional e capacitação. Além disso, promovemos a diversidade social e cultural e a coesão social.

Temos uma sala de bebês e creche no local, funcionando de acordo com o Programa de Desenvolvimento da Primeira Infância, dando prioridade às mães que residem no abrigo. As crianças são cuidadas em um ambiente seguro e afetivo, permitindo que as mães busquem formas de gerar renda e oportunidades de capacitação, alcançando assim sua autossustentabilidade.

O programa de alcance comunitário (Outreach) também faz parte integrante da metodologia de ação do Bienvenu Shelter, sendo um serviço essencial que oferece sustento a todos os residentes ao saírem do abrigo e também apoia famílias da comunidade local que se encontram em grande necessidade. Fornecemos cestas de alimentos, cobertores, pão diário, entre outros itens. Através desse programa, também oferecemos apoio psicossocial de longo prazo para mulheres que deixaram o abrigo.

No Programa de Capacitação do Mother Assunta Training Centre, uma extensão do Bienvenu Shelter, oferecemos às mulheres do abrigo e da comunidade local cursos de



geração de renda em panificação, beleza (unhas e maquiagem), costura, bordado e cabeleireiro, além de treinamento em gestão de negócios e desenvolvimento de competências. Dessa forma, são criadas oportunidades de emprego que permitem que elas gerem renda para si mesmas e para suas famílias.

Número de pessoas beneficiadas em 2026

Programa	Número de beneficiários	Total
Acomodação segura e protegida	95 mulheres e 110 crianças de 16 nacionalidades	205
Capacitação / Empoderamento	261 mulheres participaram de várias sessões de treinamento oferecidas em 2025. 193 concluíram os cursos de geração de renda	261
Sala de Bebês e Creche	42 crianças matriculadas na Sala de Bebês 43 crianças matriculadas na Creche. De 12 nacionalidades. 12 crianças se formaram e foram inseridas em escolas primárias	85
Outreach / Alcance Comunitário	17.505 famílias foram assistidas, totalizando 79.542 pessoas atendidas indiretamente, em colaboração com o Departamento de Pastoral para Migrantes e Refugiados da Arquidiocese de Joanesburgo	17 505
	Total	18.056

8. DIOCESE DE RUSTENBURG

1. Contextualização

O contexto de Rustenburg em relação aos migrantes e refugiados não difere da situação vivida no restante do país. Muitos trabalhadores estrangeiros indocumentados acabam em empregos mal remunerados. Existem ONGs locais de apoio a migrantes e refugiados que os auxiliam na obtenção de documentos, recursos e no acesso a serviços básicos; contudo, a capacidade dessas organizações está sobrecarregada, e as tensões xenófobas continuam sendo um grande desafio.

As crianças migrantes enfrentam dificuldades no acesso à educação. A discriminação e a exclusão social são frequentes, afetando o seu bem-estar emocional. Muitos migrantes adultos não conseguem retornar aos seus países de origem devido ao vencimento da documentação. As famílias, por sua vez, têm dificuldades para acessar serviços básicos como saúde e educação.

2. Objetivos

Os objetivos do escritório foram alcançados. Conseguimos estabelecer uma relação de trabalho com o escritório local de migrantes e refugiados em Rustenburg. Também criamos um círculo de cuidado em diferentes áreas pastorais da diocese.

Prestamos assistência a uma família moçambicana para a matrícula de sua filha de 14 anos em uma escola secundária local. Atualmente, estamos em processo de ajudá-la a obter a certidão de nascimento, uma vez que, anteriormente, ela utilizava apenas o cartão da clínica para matrícula na

escola primária. A família encontrou dificuldades quando tentou matriculá-la no ensino secundário neste ano.

Estamos também acompanhando dois casais — um do Lesoto e outro do Malawi — que são legalmente casados com cônjuges sul-africanos, mas não conseguem obter residência permanente. Ambos estão casados há mais de 10 anos, e um deles vive na África do Sul há 25 anos. Eles enfrentam grandes dificuldades para obter a documentação necessária, sendo frequentemente obrigados a retornar aos seus países de origem para renovar documentos. Ambos os casais têm filhos nascidos na África do Sul, que possuem certidões de nascimento e documentos de identidade sul-africanos.

Outro caso que temos enfrentado dificuldades para acompanhar é o de uma jovem de 17 anos do Lesoto, nascida na África do Sul, mas sem notificação de nascimento. A mãe, também do Lesoto, veio para a África do Sul há muitos anos e nunca retornou ao seu país de origem. Ela não possui documentação, pois perdeu o passaporte.

3. Atividades planejadas e realizadas

- **Reunião com o escritório da Caritas Rustenburg e o Vigário Geral**
Data: 12 de setembro de 2025
Local: Chancelaria
- **Celebração do Dia Mundial do Migrante e do Refugiado**
Data: 05 de outubro de 2025
Local: Majakaneng (Igreja Católica São Francisco)
- **Campanha de sensibilização sobre o Tráfico Humano**
Data: 10 de outubro de 2025
Local: Buffelsfontein, Rustenburg
- **Reunião com o escritório local de Migrantes e Refugiados**
Data: 11 de novembro de 2025
Local: Escritórios da NW House of Refuge, Rustenburg – North West
Nome da organização: NW House of Refuge



DIOCESE OF RUSTENBURG

HUMAN TRAFFICKING AWARENESS



Rustenburg Diocese held Human Trafficking awareness on the 10th of October 2025 at Bapong Pastoral Area under Rev Fr Wilfried Tagba, the day was graced with 35 kids between the age of 10-18 and 4 supporting Adults and it was facilitated by Mr Paul Mogorosi ,it was a wonderful day indeed kids participated very well and wanted to learn more on the topic .Kids were happy to receive jubilee blankets after the event from their parish Priest Fr Wilfried.



4. Statistics

Número de atividades realizadas na diocese	3
Types of activities	
1. Colaboração / trabalho em rede	1. Escritório local de Migrantes e Refugiados (NW House of Refuge)
2. Programas de empoderamento	2. Reunião com o Vigário Geral e o coordenador da Caritas Rustenburg

3. Evento comemorativo	3. Dia Mundial do Migrante e do Refugiado
Número de migrantes assistidos	2
Número de refugiados assistidos	2
Número de deslocados internos assistidos	-
Nacionalidades e número de pessoas atendidas (por nacionalidade)	-
Organizações parceiras	NW House of Refuge

9. DIOCESE DE DUNDEE

Introdução:

Durante o período de relatório, a Diocese de Dundee continuou a acompanhar migrantes e refugiados em seu território pastoral, respondendo às suas necessidades espirituais, sociais e humanitárias. O trabalho diocesano concentrou-se no cuidado pastoral, na assistência emergencial, na incidência/advocacia e na colaboração com atores locais, em consonância com a missão da Igreja Católica de defender a dignidade humana e promover a solidariedade.

Acompanhamento e Apoio Pastoral:

A Diocese ofereceu acompanhamento pastoral contínuo a migrantes e refugiados por meio de iniciativas paroquiais e de contato direto. Isso incluiu apoio espiritual, aconselhamento, serviços de oração e encaminhamento para serviços adequados. Foi dada atenção especial a indivíduos e famílias em situação de maior vulnerabilidade, garantindo que se sentissem acolhidos, escutados e apoiados dentro das comunidades eclesiais.

Assistência Humanitária:

Em resposta às necessidades imediatas de migrantes e refugiados, a Diocese facilitou apoio humanitário, como a distribuição de cestas básicas, roupas e itens de primeira necessidade. A assistência foi oferecida de acordo com os recursos disponíveis, com prioridade para aqueles em situação de maior vulnerabilidade, incluindo migrantes indocumentados, solicitantes de asilo e famílias com crianças.

Sensibilização e Incidência:

A Diocese promoveu ativamente a conscientização sobre questões relacionadas à migração, incluindo a proteção dos direitos dos migrantes, a dignidade humana e os riscos associados à migração irregular. Por meio do envolvimento comunitário e da colaboração com estruturas da Igreja, foram realizados esforços para incentivar a compaixão, reduzir a discriminação e promover uma cultura de acolhida nas paróquias.

Colaboração e Trabalho em Rede:

O trabalho diocesano foi realizado em colaboração com outras dioceses, organizações ligadas à Igreja e parceiros locais envolvidos na resposta à migração e aos refugiados. Esse trabalho em rede fortaleceu

os mecanismos de encaminhamento e garantiu uma abordagem mais coordenada para atender às necessidades de migrantes e refugiados em nível local.

Desafios e Observações:

Os principais desafios incluíram recursos financeiros limitados, o aumento do número de pessoas que buscam assistência e as complexas realidades legais e sociais enfrentadas por migrantes e refugiados. Apesar dessas limitações, a Diocese manteve seu compromisso de responder com compaixão e criatividade, apoiando-se na cooperação e na responsabilidade compartilhada.

Conclusão:

A Diocese de Dundee permanece comprometida com sua missão de acompanhar migrantes e refugiados, guiada pelo Evangelho e pela Doutrina Social da Igreja. Por meio do cuidado pastoral, da assistência humanitária, da incidência e da colaboração, a Diocese continua a contribuir para a proteção e a integração de migrantes e refugiados, ao mesmo tempo em que defende respostas mais justas e humanas à migração em todos os níveis.

10. ARQUIDIOCESE DE CAPE TOWN

1. A situação

O número de migrantes e refugiados na Cidade do Cabo está aumentando, enquanto as suas condições de vida, muitas vezes, não são fáceis. Há uma população mista composta por migrantes forçados (solicitantes de asilo e refugiados de diversas nacionalidades, sobretudo da RDC), migrantes econômicos (muitos trabalhadores de baixa qualificação provenientes do Zimbábue, Malawi e Moçambique), estudantes e outras categorias mistas.

Infelizmente, não dispomos de estatísticas atualizadas, especialmente no que se refere aos migrantes católicos, nem às áreas onde estão localizados (também devido ao elevado nível de mobilidade dessa população). Uma avaliação mais sistemática seria necessária para compreender melhor a situação e as suas necessidades.

Muitos chegam à Cidade do Cabo em busca de oportunidades porque já possuem algum tipo de ligação, geralmente por meio de redes familiares, nas quais se apoiam. As principais dificuldades enfrentadas dizem respeito à documentação (impossibilidade de novas solicitações, problemas na renovação de documentos e situação de indocumentação), ao emprego e à segurança.

2. Estrutura pastoral

Não existe um Escritório oficialmente designado para a Pastoral do Cuidado com Migrantes e Refugiados na Arquidiocese da Cidade do Cabo. O processo de estruturação dessa pastoral desacelerou com a transferência do Cardeal para Joanesburgo. Atualmente, há um Coordenador para a Pastoral do Cuidado com Migrantes e Refugiados (Pe. Filippo Ferraro, CS), que supervisiona as principais áreas de intervenção.

A) O Grupo de Capelães Étnicos e Linguísticos

É um grupo bem estabelecido que inclui os capelães dos diferentes grupos católicos presentes na arquidiocese, provenientes de vários países africanos e de outros continentes: Zimbábue, Nigéria, Malawi, países francófonos (incluindo RDC, Congo Brazzaville, Camarões, Gabão e outros), Burundi, Zâmbia, Alemanha, Itália, Portugal, Polónia e Índia.

Este grupo realiza reuniões regulares e discute temas relacionados à vida das comunidades (liturgia, catequese, documentação, assistência social, educação, discriminação). O grupo também interage com

alguns párocos sul-africanos interessados na conversa e que normalmente exercem seu ministério em áreas com alta densidade de pessoas em mobilidade.

- A principal atividade desde 2016 é o Festival das Nações, que reúne todas as comunidades para uma Missa cultural em diferentes idiomas e a partilha de comidas e trajes tradicionais. Em 2025 tivemos um evento muito participativo e a Missa foi presidida pelo Bispo Kizito.
- Também preparamos e integramos o material da SACBC para o Domingo dos Migrantes e Refugiados a ser utilizado nas paróquias.
- Os capelães também discutem sobre a integração de seus grupos nas paróquias locais e sobre como interagir com o clero e religiosos locais em diferentes níveis.

B) O Grupo de Liderança de Migrantes

Iniciado em 2024, inicialmente para envolver novas pessoas na organização de nossos eventos, o grupo está crescendo em participação, incluindo novas nacionalidades e mais membros. Está passando de um grupo apenas de apoio operacional para um espaço onde os próprios migrantes podem fazer ouvir sua voz.

O objetivo é fortalecer a participação e o discernimento sinodal entre migrantes e refugiados sobre temas relacionados à sua vida, desafios e oportunidades.

Superando o conceito de migrantes apenas como beneficiários de intervenções caritativas, para reconhecê-los como protagonistas na Igreja e na sociedade, este grupo busca empoderar seus membros e contribuir nas orientações e decisões da pastoral dos migrantes e refugiados.

Está prevista uma reunião para organizar melhor sua estrutura (papéis e responsabilidades), que será posteriormente discutida e aprovada, quando houver um Desk mais definido.

C) Interação com os Escritórios Diocesanos e Comunidades/Paróquias Locais

Este é provavelmente um dos objetivos mais urgentes e desafiadores da Arquidiocese da Cidade do Cabo: aproximar-se e alcançar as comunidades católicas, especialmente onde há uma forte presença de não nacionais, a fim de criar um ambiente favorável à interação e integração (evitando os riscos de guetos, exclusão, comunidades paralelas e abandono da fé e prática católica).

Em geral, há uma grande necessidade de conscientização, diálogo e compreensão mútua e empatia, que possam levar a uma mudança na narrativa sobre migração e, conseqüentemente, à melhoria das condições.

- As paróquias da Arquidiocese estão atualmente renovando seus Conselhos Pastorais Paroquiais (PPCs). As novas diretrizes e o organograma adotado para o Conselho Pastoral Paroquial solicitam a nomeação de membros responsáveis por “pastas” específicas (liturgia, juventude, fé, etc.).
- Uma dessas pastas chama-se Pasta de Engajamento Comunitário, destinada a tratar áreas temáticas específicas:
 - Apoio aos pobres e vulneráveis (Caritas)
 - Justiça e paz
 - Cuidado com a criação e o meio ambiente
 - Cuidado com migrantes e refugiados

Cada paróquia deve nomear, na equipe de Engajamento Comunitário, um representante para Migrantes e Refugiados, a fim de ajudar o PPC e toda a comunidade a:

- Crescer na conscientização sobre a presença de não nacionais
- Elaborar estratégias para acolhê-los e torná-los membros ativos
- Compreender sua cultura e tradição na celebração da fé
- Mapear lacunas existentes relativas às pessoas em mobilidade (documentação, barreira linguística, assistência social, acesso à saúde ou educação)
- Planejar intervenções para avançar no caminho da integração

A pastoral dos Migrantes e Refugiados segue as diretrizes do Departamento de Desenvolvimento Pastoral da arquidiocese e seu programa “Paróquia Viva!” da Caritas Cidade do Cabo.

Uma reflexão importante poderia ser: como migrantes e refugiados podem contribuir para a renovação e o crescimento das comunidades católicas?

As diferentes questões e oportunidades pastorais deveriam ser mais discutidas e geridas em colaboração com outros departamentos da arquidiocese (Chancelaria, Evangelização, Desenvolvimento Pastoral, Juventude, etc.).

D) Rede com Outras Organizações

Há necessidade de uma interação mais regular e estruturada com outras organizações que trabalham com Migrantes e Refugiados (Scalabrini Centre, SIHMA, LHR, etc.), para compartilhar mais informações e facilitar o acesso aos serviços e oportunidades que oferecem (formação, emprego, educação, etc.).

3. Atividades realizadas

- 28 de setembro: Festival das Nações (Athlone Civic Centre – há necessidade de um espaço maior, pois no ano passado o público foi superior a 1.000 pessoas, incluindo mais paróquias sul-africanas e amigos).
- 5 de outubro: todos os migrantes celebraram em suas próprias paróquias, junto com os locais.
- Atividade para o Ano Jubilar em colaboração com o SIHMA: exibição nas paróquias/comunidades dos filmes preparados pela STEPS “Generation Africa”, seguida de conversa entre migrantes e locais sobre o tema específico do filme (com a ajuda de um facilitador profissional). Já foi realizada em várias paróquias e não se destina a ser uma atividade pontual, mas uma oportunidade de iniciar um diálogo.
- O grupo gostaria de organizar algumas sessões de formação na arquidiocese para:
 - padres e religiosos sobre o tema da mobilidade humana
 - representantes do Grupo de Liderança
 - membros dos PPCs, especialmente representantes da pasta de Engajamento Comunitário
 - secretários paroquiais, catequistas, casais envolvidos na preparação para o matrimônio
 - grupos de jovens

CENTRO SCALABRINI – CAPE TOWN

O Centro Scalabrini é um grupo diverso e dinâmico de funcionários e voluntários, todos dedicados à nossa missão de “acolher, proteger, promover e integrar as pessoas em mobilidade nas comunidades locais”, na busca de nossa visão de “uma África do Sul acolhedora, onde os direitos das pessoas em mobilidade sejam realizados”.

O Centro Scalabrini promove os direitos das pessoas em mobilidade, oferecendo serviços integrais juntamente com uma sólida agenda de incidência (advocacy) em defesa de direitos. Nossos programas oferecem serviços que apoiam o percurso de integração das pessoas em mobilidade que estão se estabelecendo na África do Sul.

Esforçamo-nos para ser acolhedores com todos e para reconhecer cada indivíduo a partir de uma abordagem sensível ao trauma.

Guiado pelo nosso compromisso de promover a realização dos direitos das pessoas em mobilidade, nosso trabalho de incidência alcançou os seguintes resultados principais:

- Melhoria substancial na conscientização e compreensão dos direitos e dos caminhos de acesso à documentação para pessoas em mobilidade, incluindo crianças, por meio de ferramentas de advocacy, materiais de sensibilização e formações amplamente divulgados, inclusive em nosso site (47.000 novos usuários no ano e mais de 360.000 visitas) e nas redes sociais (por exemplo, 676.000 visualizações e 11.200 interações no Facebook).
- Litígio bem-sucedido sobre o acesso ao asilo, protegendo novos solicitantes contra prisão, detenção e deportação por meio de uma ordem provisória que impede a deportação daqueles que manifestam intenção de solicitar asilo, seguida de decisão do Tribunal Superior (em formação ampliada) declarando inconstitucionais as disposições que impediam o acesso ao asilo. O caso será encaminhado ao Tribunal Constitucional para confirmação da decisão de inconstitucionalidade no início de 2026.
- Amplo envolvimento com clientes, líderes refugiados e migrantes, por meio de workshops e consultas, garantindo assistência direta na realização de direitos e nos caminhos de documentação. Foram realizadas mais de 9.600 consultas com clientes, envolvendo aconselhamento jurídico, assistência, elaboração de documentos e/ou acompanhamento.

Olhando para o futuro, permanecemos preocupados com as seguintes tendências, que orientarão nossa programação para 2026:

i. Redução contínua do espaço de proteção, com reformas legislativas e políticas e práticas prejudiciais que aumentam a securitização e a criminalização da migração, reduzindo a realização de direitos e o acesso à documentação e serviços. Observam-se os níveis mais altos de deportação dos últimos cinco anos, com um número significativo de solicitantes de asilo incapazes de apresentar seus pedidos e enfrentando risco de prisão.

ii. Barreiras sistêmicas e desafios de implementação, especialmente devido à corrupção, ineficiência, limitações de capacidade e falta de vontade política nos escritórios de recepção de refugiados e em outros escritórios do Departamento de Assuntos Internos (Home Affairs).

iii. Risco de aumento do sentimento xenófobo e da violência em um contexto já marcado pela redução da proteção. Isso inclui o crescimento de movimentos anti-migrantes e a perseguição de pessoas em mobilidade, líderes refugiados e migrantes e organizações da sociedade civil que trabalham com essa população, impactando a segurança e o bem-estar daqueles envolvidos no setor.



11. DIOCESE DE TZANEEN

1. Contextualização:

Musina é uma cidade fronteiriça situada a 18 km da Fronteira de Beitbridge e, por isso, há um fluxo constante de Migrantes, Refugiados e Pessoas em Mobilidade.

Muitas dessas pessoas não possuem documentação, o que significa que são frequentemente exploradas no trabalho (quando conseguem trabalhos temporários) e não têm meios legais para resolver suas questões.

No Abrigo Católico Romano para Mulheres e Crianças, em Musina, estamos atualmente enfrentando os efeitos da política governamental de não oferecer assistência de saúde às pessoas sem documentação. Isso está tendo um impacto muito sério no trabalho do Abrigo, especialmente no que diz respeito às nossas residentes que apresentam problemas mentais graves e que, por vezes, representam risco tanto para outras residentes quanto para a equipe. Também está afetando aquelas que fazem tratamento antirretroviral e as crianças que necessitam de imunização.

2. Objetivos

Ao escrever sobre os serviços oferecidos pelo Abrigo Católico Romano para Mulheres e Crianças em Musina, falo a partir desse contexto, incluindo também os objetivos mais amplos de engajamento comunitário.



3. Objetivos Específicos do Abrigo:

1. Promover a restauração da dignidade humana entre mulheres refugiadas e migrantes e seus filhos menores, que são forçadas a deixar seus países de origem devido à insegurança política e econômica.
2. Oferecer um local seguro e de refúgio para essas mulheres e crianças.
3. Reduzir a incidência de violência de gênero em Musina e na região circundante.
4. Auxiliar as residentes a solicitar asilo temporário, quando aplicável.
5. Possibilitar que as residentes reavaliem suas vidas e façam planos realistas para o seu futuro e o de seus filhos.
6. Proporcionar acompanhamento psicológico e aconselhamento em trauma, quando necessário.
7. Facilitar o acesso das residentes aos serviços da comunidade local, como assistência médica (o que agora se tornou um grande desafio), apoio psicológico e aconselhamento jurídico.
8. Promover a preparação escolar das crianças e facilitar sua admissão na escola, quando possível.
9. Realizar oficinas sobre parentalidade positiva.
10. Informar as residentes sobre seus direitos como pessoas em mobilidade.

4. Objetivos mais amplos na Comunidade:

1. Ser um instrumento de coesão social.
2. Trabalhar com outras partes interessadas da comunidade na promoção dos direitos dos Migrantes e Refugiados.
3. Promover a conscientização sobre a realidade do Tráfico Humano.
4. Influenciar, quando possível, as políticas governamentais relativas à migração.

Conseguimos alcançar todos os objetivos do Abrigo, exceto os encaminhamentos bem-sucedidos para serviços de saúde (devido à política governamental).

No que diz respeito aos objetivos mais amplos, realizamos três oficinas de formação de grande sucesso, financiadas pelo Escritório da SACBC para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano.

A primeira oficina foi realizada em 12 de maio, destinada a partes interessadas, líderes comunitários, ONGs e prestadores de serviços da comunidade. Foi facilitada pelo escritório da SACBC e contou com a participação de 46 pessoas.

A segunda oficina ocorreu em 13 de maio, com a participação de Migrantes e Refugiados; 67 pessoas estiveram presentes. Naquela tarde, a equipe da SACBC falou para mais de 1.000 alunos da Renaissance Secondary School sobre o tema do Tráfico Humano.

A terceira oficina, sobre o tema Documentação, Registro de Nascimento, Apatridia e Questões de Saúde, foi realizada em 16 de outubro de 2025. Foi facilitada por um advogado de Direitos Humanos e por um especialista em saúde vinculado à OIM (Organização Internacional para as Migrações). Participaram 71 pessoas.

No que se refere à influência sobre políticas governamentais, participamos de projetos de pesquisa conduzidos tanto pela Universidade de Oxford (Reino Unido) quanto pela Universidade de Witwatersrand (Wits).

5. Todas as atividades planejadas foram realizadas.
6. Estatísticas

Número de atividades realizadas	
Programas de Extensão:	As oficinas mencionadas acima Participação no Dia Cultural em Musina
Iniciativas Educacionais:	Oficina sobre Tráfico Humano na Renaissance High School; residentes do Abrigo participaram de oficinas sobre Direitos das Pessoas em Mobilidade
Trabalho Colaborativo:	Trabalhamos com ACNUR, Escritório de Assistência Jurídica de Musina, Future Families, Outreach Foundation Red Cross, Save the Children, Kurisanani, NoRSA e diversos Departamentos Governamentais, Paróquia Católica de Musina
Eventos Comemorativos	Celebração do Dia da Mulher; Dia Mundial dos Refugiados
Número de Migrantes Assistidos	300 +
Número de Refugiados Assistidos:	40
Número de Pessoas Deslocadas Internamente Assistidas	10
Nacionalidades:	Zimbabweans 200+ DRC 20 Malawian 8 Burundi 3 Cameroon 1 Kenyan 1
Organizações Parceiras	Trabalhamos com ACNUR, Escritório de Assistência Jurídica de Musina, Future Families, Outreach Foundation Red Cross, Save the Children e diversos Departamentos Governamentais. • Universidade Wits • Universidade de Oxford Kurisanani, NoRSA, Paróquia Católica de Musina

12. DIOCESE DE KROONSTADT

Durante o período em análise, a Diocese de Kroonstad realizou diversas atividades pastorais e de sensibilização com o objetivo de promover os direitos e a dignidade de migrantes, refugiados e vítimas de tráfico humano. Entre as principais iniciativas, destacou-se a visita da Conferência dos Bispos Católicos da África Austral (SACBC), que incluiu a organização de uma oficina com a participação de padres e representantes paroquiais, fortalecendo assim a formação e o compromisso pastoral nessa área. Diversas iniciativas de conscientização sobre o tráfico humano também foram promovidas, visando informar, prevenir e mobilizar as comunidades locais.

A Diocese celebrou ainda o Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados em várias paróquias, reforçando a integração, a solidariedade e o acolhimento das pessoas em mobilidade. Na área de articulação e redes,

foram realizadas visitas e colaborações com diferentes instituições, incluindo uma visita a Aliwal e cooperação com Lawyers for Human Rights e o Departamento de Relações Internacionais e Cooperação (DIRCO), especialmente no acompanhamento de casos específicos, como o caso Oman. Essas parcerias contribuíram para fortalecer a resposta pastoral e institucional às situações complexas enfrentadas por migrantes e refugiados.

Apesar dos avanços alcançados, vários desafios marcaram o período, notadamente a necessidade de realocação devido à situação de SEDE VECANTE, que limitou o acesso das pessoas aos serviços de apoio, bem como restrições que dificultaram a liberdade de migrantes e refugiados de buscar assistência. Em resposta, a Diocese definiu planos futuros que incluem o fortalecimento de ações de sensibilização sobre práticas fraudulentas e exploração por oportunistas, bem como a promoção de maior abertura e hospitalidade por parte das comunidades locais em relação aos refugiados, fomentando assim uma cultura de acolhimento, justiça e proteção.

13. DIOCESE DE AAR



A Diocese de De Aar, localizada na Província do Cabo Setentrional, por meio da Caritas De Aar, manteve durante o período em análise seu compromisso de mitigar os efeitos da pobreza, promover a justiça social e preservar a dignidade das comunidades mais vulneráveis. Esse trabalho é realizado por meio de fortes parcerias e redes colaborativas envolvendo paróquias, organizações não governamentais, agências comunitárias e departamentos governamentais. Embora atualmente não existam registros formais de refugiados na diocese, a presença de migrantes é reconhecida, e a Diocese reafirma sua abertura e disposição para acolher e apoiar refugiados caso estejam presentes no futuro.

Entre as principais atividades pastorais e sociais estão as iniciativas de Desenvolvimento da Primeira Infância (ECD) por meio da Escola Pré-Primária St. John's, que oferece programas educativos para crianças órfãs e vulneráveis provenientes de comunidades pobres locais. Durante o ano, 80 crianças concluíram o programa e avançarão para a escola primária. Além disso, o Nightingale Hospice continuou a fornecer cuidados paliativos subagudos a pacientes terminais, tanto em regime de internação quanto por meio de serviços de atenção domiciliar comunitária. Intervenções psicossociais fortaleceram a resiliência comunitária por meio de educação em saúde, testes de HIV e triagem para doenças não transmissíveis. O trabalho pastoral foi ainda fortalecido pelo serviço dedicado das Irmãs Franciscanas da Família de Maria, da Polônia, que apoiaram programas infantis, catequese e um projeto de costura voltado para o desenvolvimento de habilidades e geração de renda.

No campo da mobilidade humana e prevenção do tráfico humano, campanhas de conscientização foram realizadas entre os jovens e em instituições de ensino, promovendo maior interesse e compreensão sobre os riscos e formas de prevenção do tráfico humano. Apesar desses esforços, a Diocese continua enfrentando desafios significativos, especialmente a limitação de recursos financeiros, que afetam mobilidade, capacitação e a sustentabilidade das atividades da Caritas, que dependem fortemente de voluntários.

Em resposta, as prioridades estratégicas para o próximo ano incluem o fortalecimento de parcerias, a capacitação dos Conselhos Pastorais Paroquiais, a mobilização de recursos adicionais e a busca de apoio



contínuo do Escritório Nacional da Caritas, a fim de garantir a continuidade e expansão dos serviços em um espírito de solidariedade, cuidado e dignidade humana.

Entre as ações realizadas, destaca-se o diálogo com os jovens da Diocese sobre Tráfico Humano, com grande participação e interesse em compreender melhor os riscos e se estão seguros. Também foi realizada uma campanha de conscientização sobre Tráfico Humano na Escola Primária St. John's, onde foram abordados tanto os estudantes quanto seus pais.

14. DIOCESE DE BETHLEHEM

O relatório anual da Diocese de Bethlehem, localizada na Província De Free State, destaca seu compromisso pastoral com migrantes, refugiados e vítimas de tráfico humano, sob a coordenação de Tabi Moloi. O contexto diocesano é marcado por diversos desafios, especialmente a presença de migrantes e refugiados sem documentação, incluindo crianças em situação semelhante. Em resposta a essa realidade, a Diocese definiu como objetivos centrais caminhar ao lado dos migrantes e refugiados na busca de soluções para as dificuldades enfrentadas no dia a dia e promover relações mais fortes e harmoniosas entre os migrantes e a população sul-africana.

Entre as atividades planejadas e implementadas, destaca-se a celebração do Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados em todas as paróquias e a apresentação desse tema ao Conselho Pastoral Diocesano (DPC). Oficinas de formação também foram planejadas para as paróquias de Makeneng e Fouriesburg; entretanto, essas atividades não foram realizadas dentro do prazo previsto e foram adiadas para 2026. O relatório também menciona ações de conscientização, educativas e colaborativas, embora sem dados estatísticos detalhados sobre o número de pessoas atendidas, nacionalidades alcançadas ou parcerias estabelecidas, evidenciando a necessidade de fortalecer o registro e a sistematização das informações nos próximos anos.

15. DIOCESE OF KLERKSDORP

Durante o período de relatório, a Diocese de Klerksdorp, por meio da Pastoral de Cuidados para Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano, implementou atividades pastorais, humanitárias e de advocacy voltadas ao apoio a migrantes, refugiados e comunidades afetadas pelo tráfico humano e pelas atividades de mineração ilegal, especialmente em Klerksdorp, Schweizer-Reneke e Stilfontein.

Apoio a Migrantes e Refugiados – A Diocese ofereceu assistência a migrantes e refugiados por meio de apoio humanitário emergencial, incluindo alimentos, roupas, calçados e cobertores, bem como apoio com documentação legal e visitas domiciliares. Essas atividades foram coordenadas com estruturas diocesanas como Justiça e Paz e Caritas, com o objetivo de promover a dignidade humana, o acesso a serviços básicos e a proteção legal. Intervenções adicionais incluíram assistência à saúde, apoio educacional limitado para crianças e encaminhamentos relacionados a questões documentais.

Conscientização sobre Tráfico Humano e Ação Pastoral – Embora atividades de conscientização sobre tráfico humano tenham sido planejadas, elas não puderam ser totalmente implementadas durante o período devido a recursos financeiros limitados. No entanto, o acompanhamento pastoral permaneceu

central, promovendo confiança e oferecendo suporte moral e espiritual a migrantes e refugiados em situações de vulnerabilidade.

Resposta à Crise da Mineração em Stilfontein – A Diocese se envolveu ativamente na Operação Vala-Mkoti em Stilfontein (Poços 10 e 11), voltada à retirada de mineradores ilegais (Zama-Zamas) de operações subterrâneas. A intervenção teve como objetivo apoiar os esforços de resgate, facilitar o acesso a serviços de saúde e advogar pela repatriação de mineradores falecidos, bem como pela documentação e deportação dos sobreviventes. Aproximadamente 50 voluntários de estruturas e comunidades eclesiais participaram da ação, em colaboração com organizações como MACAU, Benchmark, Conselho de Igrejas do Noroeste, Matlhasedi Foundation, Departamento de Mineração e Energia, SAPS, Home Affairs e Departamento de Saúde.

Conquistas e Resultados Positivos – Entre os principais resultados alcançados estão o apoio à documentação de alguns migrantes, a provisão de assistência humanitária e a participação significativa em operações de resgate e superfície em Stilfontein. A colaboração entre estruturas da Igreja, organizações da sociedade civil e voluntários demonstrou forte solidariedade e compromisso com a proteção da vida humana.

Desafios e Limitações – Os principais desafios encontrados foram a falta de financiamento, a cooperação limitada de alguns departamentos governamentais, o acesso restrito aos mineradores resgatados pelas agências de aplicação da lei e a insuficiência na troca de informações sobre estrangeiros. Diversas atividades planejadas – como programas de capacitação, apoio educacional para crianças e ampliação da conscientização sobre tráfico humano – não puderam ser totalmente realizadas devido às limitações de recursos.

Conclusão – Apesar dos desafios significativos, a Diocese de Klerksdorp manteve seu compromisso em acompanhar migrantes, refugiados e vítimas de tráfico humano. Por meio de assistência humanitária, advocacy e colaboração, a Diocese continua a responder a necessidades urgentes, ao mesmo tempo em que defende parcerias mais fortes, melhor coordenação e aumento de recursos para aprimorar futuras intervenções.

16. DIOCESE DE PORT ELIZABETH

1. Visão Geral:

Este relatório resume as atividades planejadas e implementadas relacionadas à Conscientização sobre Tráfico Humano, Apoio a Migrantes e Acolhimento de Refugiados e Solicitantes de Asilo dentro da Diocese. O objetivo é promover a conscientização, incentivar a inclusão e fornecer assistência básica sempre que possível, apesar das limitações de recursos.

Oficinas de Conscientização sobre Tráfico Humano

- **Objetivo:** Realizar sessões de conscientização em todas as escolas católicas da Diocese.
- **Status:** Ainda não implementadas devido à falta de fundos. Aguardando apoio financeiro e alocação de recursos.

3. Atividades Implementadas:

- **Visitas a Clínicas:**
Realização de visitas mensais às clínicas locais.
 - Observações: Tensão isolada entre cidadãos sul-africanos e membros da comunidade somali em 1–2 casos.

- Intervenção: Garantida a igualdade de tratamento por parte da equipe das clínicas para todos os pacientes, independentemente da nacionalidade.
- **Engajamento Escolar:**
Visitas a três escolas: GJ Louw, St. Theresa e Frank Joubert.
 - Constatado: Nenhum incidente de discriminação ou casos de tráfico humano reportados.
 - Distribuição de material informativo e de conscientização sempre que possível.
- **Ação Comunitária e Inter-religiosa:**
 - Mesquitas: Compartilhamento de contatos pessoais com todas as mesquitas da área e explicação sobre a representação da Igreja Católica, visando fomentar a colaboração inter-religiosa.

4. Desafios

- Limitações Financeiras: A falta de fundos atrasou a implementação de atividades-chave, especialmente as Oficinas de Conscientização sobre Tráfico Humano.
- Escassez de Recursos: Materiais e suporte logístico insuficientes para as campanhas de conscientização.
- Capacidade Humana Limitada: As ações de extensão dependem de um pequeno grupo de voluntários.

Positive reception from schools and mosques during engagement.

5. Observações e Notas

- Recepção positiva das escolas e mesquitas durante os encontros.
- As relações comunitárias permanecem majoritariamente estáveis, com exceção de pequenos incidentes de tensão em clínicas, que foram tratados prontamente.
- Há uma necessidade crescente de programas estruturados de conscientização e de colaboração inter-religiosa contínua para prevenir conflitos futuros e melhorar a compreensão mútua.

6. Próximos Passos / Recomendações

1. **Garantir Financiamento:**
 - Submeter propostas de financiamento para as Oficinas de Conscientização sobre Tráfico Humano.
 - Engajar agências católicas de desenvolvimento e doadores locais para patrocínio.
2. **Expandir Parcerias:**
 - Colaborar com ONGs que atuam em migração e combate ao tráfico humano.
 - Fortalecer vínculos com escolas, mesquitas e clínicas para intervenções proativas.
3. **Desenvolvimento de Capacidades:**
 - Treinar voluntários para apoiar visitas a clínicas, programas escolares e iniciativas de diálogo comunitário.
4. **Monitoramento e Relatórios:**
 - Estabelecer sistemas simples de acompanhamento de incidentes, visitas de extensão e resultados.

17. DIOCESE DE MTHATHA

1. Informações Gerais:

O Programa de Migrantes e Refugiados continua sediado na Caritas Mthatha / Catholic Development Centre.

Devido a limitações financeiras, o programa atualmente não conta com um funcionário ou voluntário dedicado para realizar suas principais atividades. A maior parte do trabalho relatado abaixo é realizada como parte do programa Risiha. O Risiha é um programa comunitário de prevenção e intervenção precoce voltado a crianças, financiado pelo Departamento de Desenvolvimento Social do Eastern Cape, em parceria com a Caritas Mthatha / Catholic Development Centre. Devido ao desafio mencionado, as atividades foram realizadas de forma esporádica.

2. Situação Atual:

A Diocese de Mthatha está atualmente enfrentando um número crescente de pessoas sem documentação provenientes do Lesoto, Zimbábue e Malawi. Muitas dessas pessoas têm crianças que não frequentam a escola devido à falta de documentos de identidade. Além disso, a Diocese observa uma tendência crescente de pessoas do Lesoto sendo acusadas de crimes graves, como homicídio e roubo de gado.

A Diocese destaca que a intervenção de unidades policiais especializadas em Bityi, Qumbu, Mthatha e Majola resultou na redução de conflitos, roubos de gado e extorsões, levando à diminuição do número de pessoas deslocadas internamente.

3. Ações da Diocese:

1. A Diocese continua fornecendo alimentos e roupas para pessoas do Lesoto e Zimbábue, incluindo famílias afetadas pelo desastre em Mthatha, que perderam bens durante as enchentes de 2025. O escritório da Caritas Mthatha / Catholic Development Centre priorizou a doação a essas pessoas, a maioria sem documentação.
2. Durante visitas domiciliares do programa Risiha, foram identificadas quatro famílias do Zimbábue e duas do Lesoto cujas crianças não frequentavam a escola nem recebiam benefícios governamentais. O motivo é que os pais, não sendo locais, são indocumentados, assim como seus filhos. Os casos foram encaminhados ao Departamento de Home Affairs, sem atualizações até o momento.

4. Próximos Passos:

- Há necessidade de buscar financiamento ou voluntários para o programa. O desafio de conseguir voluntários é agravado pela alta rotatividade de pessoal. Esforços serão feitos nesse sentido.
- A Diocese solicita o apoio do Escritório Nacional para engajar padres e religiosos no programa, fortalecendo a animação pastoral e a participação institucional.

18. DIOCESE DE FRANCISTOWN - BOTSWANA

O relatório de 2025, com o plano para 2026, é apresentado pela Associação das Religiosas de Botswana, em colaboração com a Diocese Católica de Francistown, Botswana, no âmbito do ministério junto às Pessoas em Mobilidade, incluindo migrantes em trânsito, migrantes temporários e estabelecidos, refugiados, deslocados internos (IDPs) e vítimas de tráfico humano. A missão é realizada pelas Irmãs

Missionárias de Nossa Senhora dos Apóstolos, com foco na promoção da dignidade humana e na oferta de esperança, particularmente no Campo de Refugiados de Dukwi.

Devido aos protocolos governamentais, o acesso direto ao Campo de Refugiados de Dukwi foi limitado. No entanto, foi possível enviar suprimentos por meio de um grupo de mulheres com 40 anos ou mais, que estão em processo de registro de uma cooperativa denominada “Basadi Phakama”. Essas mulheres foram organizadas por faixa etária, a fim de facilitar o programa de capacitação em habilidades e incentivá-las a assumir a responsabilidade pela oportunidade, cuidando umas das outras, no espírito de “Irmã para irmã, ninguém fica para trás”. Todos os itens enviados foram distribuídos de acordo com as necessidades identificadas.

As atividades de apoio incluíram a distribuição de alimentos, roupas e itens de higiene, bem como escuta e apoio psicossocial. Esse acompanhamento foi realizado principalmente por meio do WhatsApp e, em alguns casos, por chamadas telefônicas individuais, proporcionando espaços de partilha e diálogo. Conversas motivacionais, mensagens e pequenos vídeos inspiradores foram compartilhados regularmente para oferecer suporte emocional e fortalecer a esperança. O programa de capacitação em artesanato está atualmente suspenso; contudo, as participantes continuam ensinando outras pessoas. Sempre que pequenos recursos estavam disponíveis, os materiais necessários eram enviados para que pudessem continuar suas atividades.

O foco principal do trabalho tem sido garantir que essas mulheres não se sintam abandonadas ou esquecidas, reafirmando que suas vidas têm valor, independentemente dos protocolos existentes. As iniciativas também visam fortalecer a resiliência e incentivar a busca por formas sustentáveis de superar os desafios diários, promovendo uma vivência concreta do valor africano do “Botho”, enfrentando a vida “um dia de cada vez”.

Entre os desafios encontrados está a distância até o campo de refugiados, que fica aproximadamente a quatro horas de viagem de Francistown, onde a comunidade religiosa está baseada. Outros desafios incluem a ausência de um veículo diocesano exclusivo para transporte, recursos financeiros limitados para as diversas atividades, pessoal reduzido e restritas possibilidades de comercialização dos artesanatos produzidos. Há necessidade de apoio para acessar mercados internacionais, enquanto continuam sendo exploradas oportunidades locais e regionais, juntamente com as restrições impostas pelos protocolos oficiais.

No contexto do Jubileu da Esperança, cartazes e materiais foram enviados a todas as paróquias e conventos da diocese. Em nível paroquial, as atividades incluíram momentos de oração, animação sobre o tema de caminhar juntos e a decoração dos altares com símbolos da migração. Alguns participantes estiveram presentes trajando diferentes vestimentas tradicionais, destacando a riqueza e a diversidade da humanidade. Atividades também ocorreram em algumas escolas. Os materiais do Jubileu foram igualmente enviados ao Campo de Refugiados de Dukwi. Embora o campo não tenha podido enviar fotografias das celebrações, algumas imagens dos trabalhos artesanais foram compartilhadas.

Quanto à Campanha contra o Tráfico Humano, a maioria das atividades em 2025 concentrou-se em campanhas de conscientização em preparação para 8 de fevereiro de 2026. Materiais como cartazes e cartões de oração foram distribuídos a todas as paróquias da diocese e a alguns escritórios. O plano para 2026 inclui a celebração de 8 de fevereiro, o Dia Mundial do Refugiado em 20 de junho e outras datas relacionadas à mobilidade humana. Também prevê a criação de uma rede que reúna todos os atores envolvidos, incluindo instituições governamentais, organizações não governamentais, escolas e outros parceiros.

A coordenação do Departamento de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano em Francistown, Botswana, é realizada por Ir. Cynthia Nwadike, OLA, que atua como ponto focal para todas essas iniciativas pastorais e sociais.



19. DIOCESE DE MANZINI - ESWATINI

1. 1. Atividades planejadas e realizadas

a. Assistência aos refugiados deslocados de Moçambique

A Diocese, por meio da Caritas, visitou o Centro de Registro de Refugiados em janeiro, durante o período de instabilidade em Moçambique. O Centro, destinado principalmente ao registro de refugiados, tem capacidade para 250 pessoas, mas acolhia 430 residentes. Naquele período, refugiados chegavam diariamente em grande número (ao todo, cerca de 1.108 pessoas chegaram entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025). Tratava-se principalmente de pessoas que já eram refugiadas em Moçambique, provenientes da RDC, Burundi e Ruanda, além de cerca de 32 cidadãos moçambicanos. O gestor do Centro relatou a necessidade urgente de roupas de cama (colchões e cobertores), pois algumas pessoas dormiam em seus carros (quando possuíam) e outras no chão, usando apenas jornais como forro. O Bispo, por meio da Caritas, conseguiu reunir R100.000 (com o apoio da SACBC), e 100 colchões e 100 cobertores foram rapidamente adquiridos e entregues ao Centro. Durante a visita, também foi informado que os refugiados recebiam apenas mingau pela manhã e, no almoço, feijão com arroz, gentilmente doados pela Agência Nacional de Gestão de Desastres (NDMA). O Bispo fez um apelo às 17 paróquias para que doassem brinquedos para as crianças e sardinhas/enlatados de peixe. Fraldas para bebês também foram doadas. Os fiéis responderam positivamente ao apelo do Bispo. Alimentos, brinquedos e roupas foram rapidamente arrecadados em todas as paróquias, e a Caritas organizou prontamente o transporte para levar as doações ao Centro.



a. Dia Internacional do Enfermo

A Guilda das Enfermeiras Católicas celebra sempre este dia em uma das paróquias, ocasião em que a comunidade recebe atendimento gratuito. Neste ano, devido ao grande fluxo de refugiados, a celebração foi realizada no Centro de Refugiados, para que os refugiados, juntamente com as comunidades vizinhas, pudessem receber atendimento gratuito. Enfermeiras católicas e do governo, bem como alguns médicos católicos, prestaram atendimento às pessoas.

b. Dia Mundial do Refugiado

A Diocese celebra este dia todos os anos no Centro de Refugiados. Embora a data nem sempre coincida exatamente com o dia internacionalmente reconhecido, as Mulheres Católicas do país (ECCW), em consulta com o Bispo, organizam sempre a celebração. Antes do evento, o Comitê Executivo da ECCW faz um apelo a todas as paróquias para a coleta de alimentos, brinquedos, produtos de higiene e roupas para os refugiados. O dia inicia com a Santa Missa presidida pelo Bispo, seguida de apresentações das crianças do Centro e, posteriormente, da distribuição dos donativos arrecadados pela ECCW.

c. Assistência com propinas escolares

Embora parte dos mais de 1.100 refugiados tenha retornado a Moçambique após o fim da instabilidade, cerca de 405 pessoas decidiram permanecer, somando-se às 430 que já residiam no Centro. Algumas crianças não puderam frequentar a escola por falta de recursos financeiros. A Caritas, com a ajuda da Caritas Cidade do Cabo, conseguiu pagar cerca de 80% (R20.000) das propinas de cinco estudantes do ensino secundário. Tratava-se de adolescentes que estavam desmotivados e alguns revoltados com os pais devido ao deslocamento. A permanência fora da escola poderia ter gerado problemas no Centro.



2. Quais atividades planejadas não foram realizadas e por quê?

A Diocese estava trabalhando na implementação de um projeto de assistência financeira aos refugiados para que pudessem iniciar pequenos negócios e sustentar suas famílias. A ideia era começar com um número reduzido e, conforme a disponibilidade de recursos, expandir

para todos os refugiados residentes (430). No entanto, este projeto foi suspenso para priorizar a assistência às pessoas deslocadas de Moçambique.

3. Desafios

A limitação de recursos financeiros constitui um grande desafio para a realização das atividades.

Comite do Trafico Humano da SACBC



O Comitê de Tráfico Humano da SACBC é composto por aproximadamente dez membros, dos quais cinco estão mais diretamente envolvidos nas atividades. Eles provêm de diferentes organizações, incluindo Efraim Luhanga (Fula Africa), Enency Mbatha (Field Focus Research), Sello Mashaba (Without Chains), Lavita (Igreja Luterana) e Lizzy Msindo-Mayene (Health and Counselling School). Todos estão engajados em diversas iniciativas e trabalham de forma colaborativa na prevenção,

conscientização e apoio direto no combate ao tráfico humano. Em 2025, a equipe esteve envolvida em atividades em diferentes dioceses, províncias, fronteiras e escolas, com foco na prevenção, no acompanhamento das vítimas e no desenvolvimento de ações estratégicas e coordenadas para enfrentar o Tráfico de Pessoas (TIP) de maneira integrada e eficaz.

Na área de prevenção comunitária, as atividades concentraram-se em grupos vulneráveis, especialmente jovens, crianças, educadores e famílias migrantes. Foram realizados workshops com jovens em Mamelodi, campanhas de conscientização na Escola Primária Soshangane e iniciativas de alcance junto a famílias migrantes em assentamentos informais e em Bronkhorstspuit. Essas ações forneceram informações práticas sobre riscos, sinais de alerta, direitos e canais seguros de denúncia, reforçando a ideia de que comunidades bem informadas são a primeira linha de defesa contra o tráfico humano.

Ao mesmo tempo, a Fula Africa investiu fortemente na conscientização pública e na incidência política, utilizando plataformas de mídia comunitária e nacional. Destacam-se uma entrevista ao vivo na rádio Alex FM e, sobretudo, a participação em uma entrevista de grande repercussão na SABC News após a histórica condenação de sete indivíduos por tráfico humano, trabalho infantil e violações de direitos humanos. Essa participação reconheceu o papel crucial desempenhado pela Fula Africa em um caso acompanhado por mais de seis anos, em colaboração com as autoridades governamentais, incluindo o apoio à repatriação de 91 cidadãos malawianos vítimas de tráfico.

É importante destacar o compromisso comum das organizações com o cuidado integral às vítimas, demonstrado pelo acompanhamento sensível de um caso envolvendo uma sobrevivente malawiana de tráfico laboral. Em particular, a Fula Africa apoiou a realização de um sepultamento digno para o recém-nascido da vítima, respeitando seus ritos religiosos, e garantiu sua repatriação segura ao país de origem. Essas ações reforçam o modelo holístico da Fula Africa: prevenir o tráfico, conscientizar, fortalecer parcerias institucionais e oferecer apoio humano e digno às pessoas afetadas. Todas as organizações

são fundamentais para este trabalho colaborativo e para o apoio à missão da SACBC no âmbito do Departamento de Tráfico Humano.



8

Strategic Plan



Em 2025, o Primeiro Plano Estratégico do Escritório de Migrantes, Refugiados e Tráfico Humano da SACBC foi oficialmente lançado como um marco importante no fortalecimento e na estruturação da resposta pastoral à mobilidade humana na África Austral. Este Plano Estratégico está fundamentado em uma compreensão clara do planejamento estratégico como um processo de gestão e pastoral que define objetivos, analisa o contexto, identifica oportunidades e desafios e estabelece estratégias concretas com mecanismos de monitoramento e avaliação. No âmbito da Conferência Episcopal da África Austral, o Plano fornece uma visão e direção comuns, permitindo que dioceses e paróquias atuem de maneira coordenada, respondam efetivamente a crises migratórias e humanitárias emergentes e fortaleçam a advocacy por políticas públicas justas e pela prevenção do tráfico humano.

O Plano Estratégico foi formalmente apresentado à Assembleia Plenária dos Bispos em janeiro de 2026, reafirmando sua importância e propriedade eclesial coletiva. Ele serve como um convite a todos os fiéis leigos e líderes pastorais para assumirem responsabilidade compartilhada no acolhimento, proteção, promoção e integração de migrantes, refugiados e vítimas de tráfico humano. Inspirado na experiência da Sagrada Família de Nazaré e fundamentado na metodologia do Círculo Pastoral (ver, julgar, agir e celebrar/avaliar), o Plano promove uma abordagem pastoral baseada na fé, participativa e transformadora. Dessa forma, busca garantir que a migração seja reconhecida não apenas como um

desafio, mas também como um chamado para construir o Reino de Deus por meio da justiça, dignidade, solidariedade e esperança.

9

Projecto Caritas Africa

Projeto: Migração e Apátrida na África Austral

Financiadores: Caritas Japão & Caritas África

Local: África do Sul

Período: Julho 2025 a Abril 2026

Beneficiários-alvo: Migrantes, refugiados, indocumentados e apátridas

Componentes do projeto: Pesquisa e policy brief; materiais IEC; workshops e awareness; capacitação; facilitação de documentação; advocacy e comunicação



O relatório deste projecto e parcial e descreve a implementação do projeto *Migração e Apátrida na África Austral*, no período de Julho a dezembro de 2025, financiado por Caritas Japão e Caritas África, executado na África do Sul entre julho de 2025 e abril de

2026, com foco em migrantes, refugiados, pessoas indocumentadas e apátridas.

O projeto combina pesquisa e análise de políticas públicas, produção de materiais informativos, ações de sensibilização comunitária, capacitação de lideranças e apoio prático para acesso à documentação legal. A pesquisa para o policy brief já foi submetida à Universidade de Pretória e está em fase final, com o objetivo de apoiar advocacy baseado em evidências e recomendações práticas para organizações da sociedade civil.

No eixo de informação e capacitação, foi elaborado um material gráfico explicativo sobre apátrida e documentação, a ser distribuído às dioceses para uso em atividades pastorais e formativas.

As ações de partilha de informação e facilitação de registro foram realizadas de forma integrada pelas dioceses, combinando workshops, orientação jurídica, encaminhamentos e criação de redes locais de apoio. As atividades envolveram paróquias, organismos da Igreja, serviços jurídicos, departamentos governamentais e organizações parceiras, fortalecendo a capacidade comunitária de identificar casos, orientar beneficiários e encaminhar situações de vulnerabilidade, inclusive em áreas de fronteira e corredores de tráfico humano.



No total, **598** pessoas participaram diretamente das atividades reportadas, com forte presença feminina e predominância de adultos entre 18 e 55 anos. Os principais resultados incluem aumento de conhecimento sobre direitos e documentação, encaminhamento de casos a serviços públicos e jurídicos, fortalecimento de parcerias institucionais e contribuição

para a incidência em políticas públicas. Persistem, porém, desafios estruturais no acesso à documentação na África do Sul, devido a barreiras administrativas e lacunas legais, o que torna essencial a continuidade das ações de advocacy, acompanhamento pastoral e cooperação com parceiros legais.

Tabela síntese dos principais dados do relatório - Participação por diocese / atividade

<i>Diocese / Área</i>	<i>Atividade</i>	<i>Participantes</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Homens</i>	<i>Faixa etária</i>	<i>Resultados-chave</i>
<i>Aliwal North</i>	2 workshops sobre apatridia e documentação	86	72	14	18–45	Awareness, capacitação local, 7 casos encaminhados a serviços públicos
<i>Johannesburg</i>	Workshop orientação sobre apatridia	195	155	40	20–55	Parceria com Section 27, maior conhecimento de direitos
<i>Johannesburg</i>	Workshop de assessoria jurídica	172	137	35	20–55	Capacitação de líderes e agentes pastorais, rede jurídica fortalecida
<i>Tzaneen / Musina</i>	Workshop migração e apatridia	71	49	22	18–45	Parceria com IOM e advogados, foco em documentação e saúde
<i>Witbank – Lebombo</i>	Workshop tráfico humano e prevenção	74	53	7 (+14 jovens)	Adultos + jovens	Prevenção em área de fronteira, mecanismos de denúncia e referência
Total	—	598	466	118	—	Awareness ampliada, referências legais, redes locais fortalecidas

Materials impressos

Ao longo do ano, diversos materiais de advocacy foram produzidos e distribuídos com o objetivo de conscientizar sobre o tráfico humano e os mecanismos de prevenção. Os materiais incluíram cartões informativos, cartazes, faixas, adesivos, plano estratégico, relatórios de 2024, camisetas, materiais do WMRD (cartazes e cartão de oração) e sinalização temática — abordando tópicos como apatridia, mensagens de boas-vindas e alertas sobre tráfico humano, entre outros.

A prayer for the end of Human Trafficking

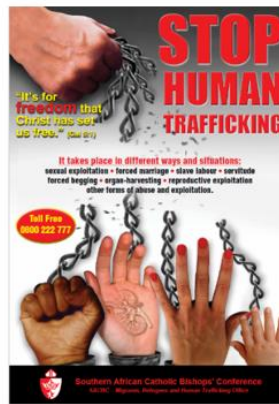
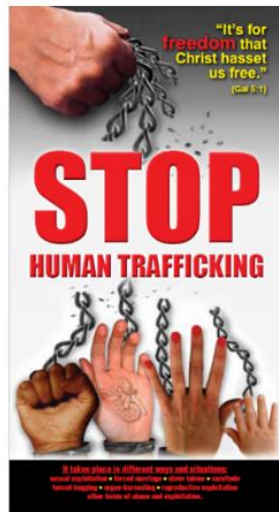
God of freedom, beauty and truth
we believe that your deepest desire,
your most powerful energy,
is that all creation might know abundant life.

We raise our voices in anguished prayer
for our sisters and brothers,
women and girls, men and boys,
who are modern day slaves.
They are your beloved daughters and sons,
exploited sexually or forced to work
because of human violence and greed.

Fill us with your holy anger and
your sacred passion
that those who are trafficked might
know healing and justice,
that traffickers will come to repentance
and conversion,
that all of us might live in such a way
that others are not made to pay the price
for our comfort and convenience.

Hasten the coming of the day when all people
and our precious earth itself will be treated,
not as a commodity, but as radiant images of
your freedom, beauty and truth. Amen.

Southern African Catholic Bishops' Conference
Migrants, Refugees and Human Trafficking Office
E-mail: mrcsecr@saabc.org.za



National Migrations

Itinerant: a person who moves for work or cultural and religious reasons: drivers, amusement park workers, circus performers, tourists, pilgrims, nomads – they can be internal or international.

Internally Displaced Persons (IDPs): individuals who have been forced to leave their homes due to persecution, being direct or indirect victims of internal war, violence, natural disasters, or to improve living conditions, but remain within the borders of their own country.

Rural-Urban Exodus: the movement of the rural population to the city.

Urban-Rural Migration: the movement of people from the city to the countryside.

Urban-Urban Migration: the movement of individuals from one city to another.

Commuter Migration: typical of large cities, where hundreds of people leave their city to work in another, returning at the end of the day.

Seasonal Migration: linked to the seasons, where the migrant leaves their city at a certain time of the year, returning later. An example is workers who leave dry regions in search of work in other areas.

Nomads: when people move between different points, not having a fixed place of residence.

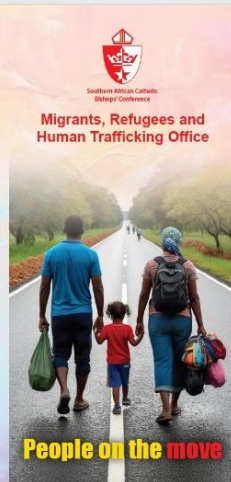
CHARACTERISTICS OF MIGRATION

- Compulsory:** When a person is forced to change residence for any reason beyond their will and initiative.
- Individual:** When the act of migrating is carried out by one person or a single family.
- Collective:** When migration is carried out by several families or groups of people at the same time.
- Organized:** When migration is planned and organized by governmental bodies, non-

governmental organizations, companies, etc.

- Unorganized:** When migration happens without any planning: each person leaves and arrives according to the circumstances of the moment.
- Regular:** When a person enters the country with valid documentation (with a visa).
- Irregular:** When a person enters the country clandestinely (without a visa).
- Conducted:** Migration that certain groups promote in a covert manner to exploit migrants for profit, such as in the case of Human Trafficking.

"Emigration opens new paths for commerce, facilitates the diffusion of scientific and industrial discoveries, merges and perfects civilizations, and broadens the concept of homeland beyond material boundaries, giving humanity the world as its homeland. And there is another reason, which is the main one: just as the ancient greatness of the Roman Empire was prepared by heaves to make the diffusion of Christianity easier and faster, emigration admirably lends itself to the propagation of the knowledge of God and Jesus Christ everywhere." (Saint John Baptist Scalabrini – Apostle of Migrants).



CONTACT:
Call: +27 60433378
mrcsecr@saabc.org.za
www.saabc.org.za

TALITHA
KUM
END HUMAN TRAFFICKING

How to recognize signs of Human Trafficking?

- A person who appears disoriented, unaware of their location or situation.
- Individuals who are fearful of speaking, show excessive anxiety, or do not speak the local language.
- The victim may not have access to personal documents (such as passports, identity cards, etc.), or these documents may be held by someone else.
- Signs of malnutrition, physical abuse, and psychological trauma.
- The individual is not allowed to make decisions, such as talking on the phone, accessing their documents, or communicating with others.
- Exhibiting submissive behavior or signs of fear of punishment, constantly under surveillance.
- Forced to work in inhumane conditions, with long hours, no rest, no pay or in unhealthy environments.
- Lacking a social isolation, unable to leave or communicate with others, including friends or family.
- Frequent changes in work or living locations.

How to act if you identify signs of Human Trafficking?

- Report it:** If you suspect human trafficking, report it immediately by calling the emergency number 0800 222 777 (toll free).
- Avoid direct confrontations:** Do not confront the suspected trafficker or exploiter directly, as this could put the victim in greater danger.
- Offer support without pressure:** If possible, try to provide a safe way for the victim to communicate without the trafficker's supervision.
- Get informed:** Learn about prevention methods and educate others about this crime.
- Support organizations:** Collaborate with institutions that fight human trafficking.

A prayer for the end of Human Trafficking

God of freedom, beauty and truth
we believe that your deepest desire,
your most powerful energy,
is that all creation might know abundant life.

We raise our voices in anguished prayer
for our sisters and brothers,
women and girls, men and boys,
who are modern day slaves.

They are your beloved daughters and sons,
exploited sexually or forced to work
because of human violence and greed.

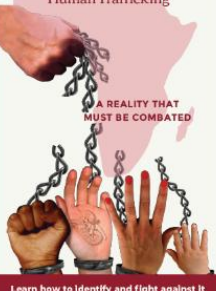
Fill us with your holy anger and
your sacred passion
that those who are trafficked might
know healing and justice,
that traffickers will come to repentance
and conversion,

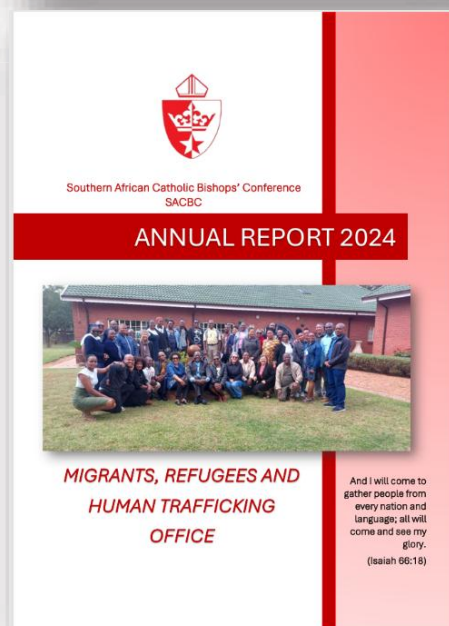
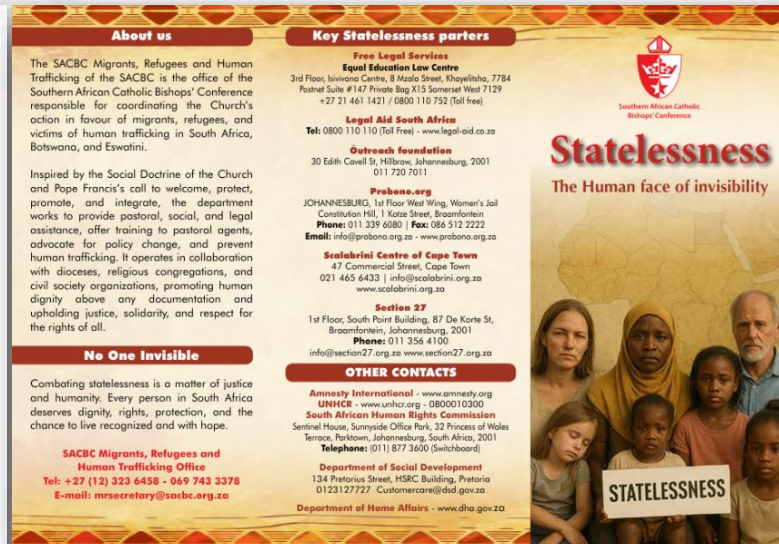
that all of us might live in such a way
that others are not made to pay the price
for our comfort and convenience.
Hasten the coming of the day when all people
and our precious earth itself will be treated,
not as a commodity, but as radiant images of
your freedom, beauty and truth. Amen.

SACBC
Migrants, Refugees &
Human Trafficking
Office
Contact: mrcsecr@saabc.org.za
0800 222 777

Southern African Catholic
Bishops' Conference
Migrants, Refugees and Human Trafficking Office

Don't be indifferent:
Join us in the fight against
Human Trafficking





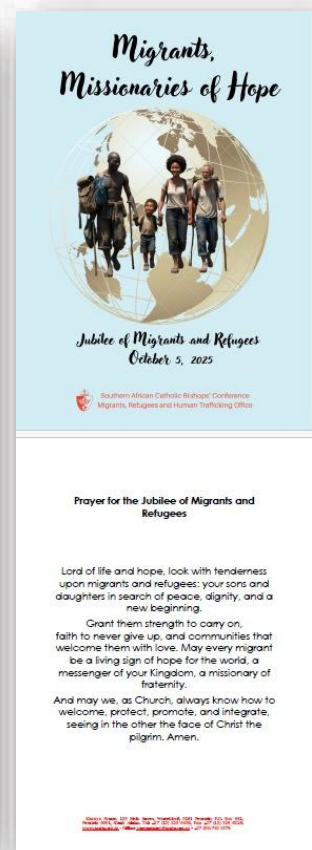
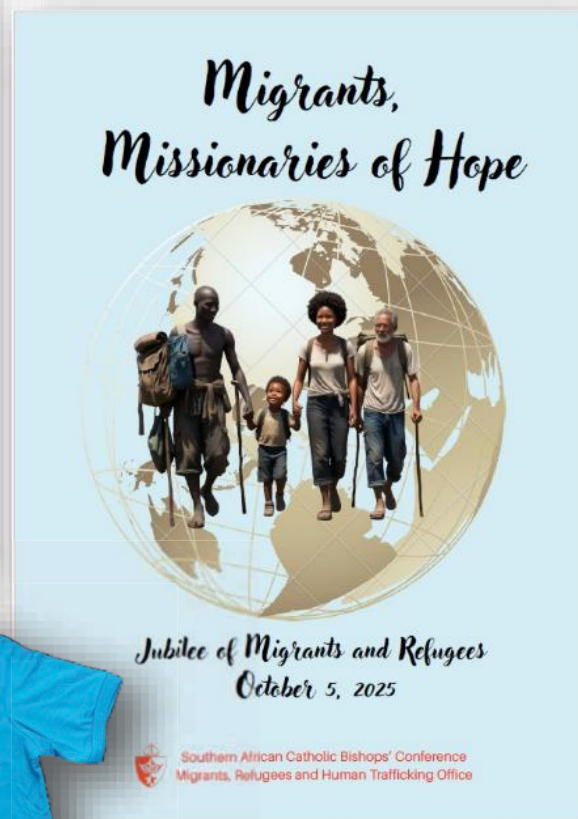
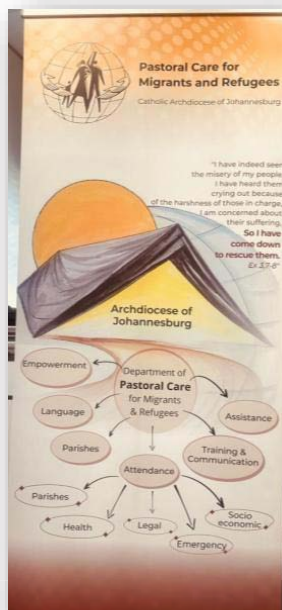
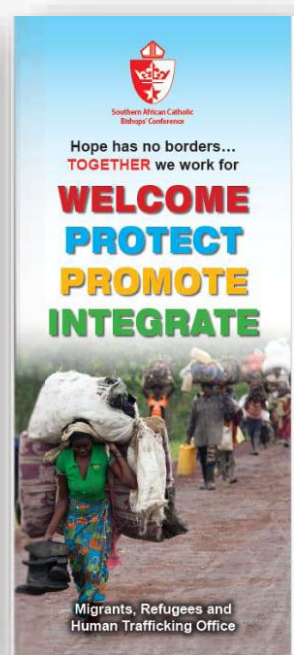
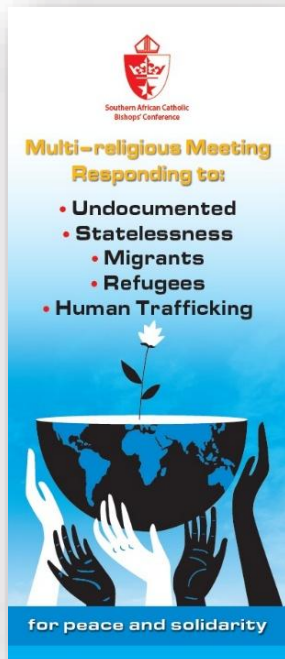


Tabela de Atividades 2025

Janeiro

7 Janeiro	Presencial	Visita do Pe. Dumisani Vilakati – Oficial do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral – Coordenador para a África	Conhecer o escritório e acompanhar como o trabalho está a progredir
8 Janeiro	Presencial	Reunião com a Consultoria	Organização das atividades de 2025 nas dioceses
10 Janeiro	Online	Formação com a Rede Talitha Kum	Liderança na prevenção do tráfico humano
11 Janeiro	Presencial	Missa em Joanesburgo – Catedral de Cristo Rei	Celebração de ação de graças do Arcebispo Buti
14 Janeiro	Online	Equipe da SACBC: Bispo Kizito, Ir. Neide, Sra. Lusungu e Sheila	ACNUR – Oportunidade de financiamento PRM
15 Janeiro	Online	Reunião com JRS, LHR, SACBC, Bispo de Ligação e Consultoria	Preparação para o encontro multirreligioso
15 Janeiro	Presencial	Funcionários da SACBC – Missa, chá e confraternização	Reabertura da SACBC
20 Janeiro	Presencial	Reunião com LaVita Van Rooyea – Igreja Ortodoxa	Voluntariado para a Equipe de Tráfico Humano da SACBC
21 Janeiro	Presencial	Missa no Seminário Maior	Abertura da Sessão Plenária dos Bispos
23 Janeiro	Presencial	Reunião com a Plenária dos Bispos	Discussão em grupo sobre o Sínodo
23 Janeiro	Presencial	Reunião com o Bispo Kizito	Atividades dos escritórios
24 Janeiro	Presencial	Plenária dos Bispos – Bispo referencial	Apresentação do relatório do escritório
24 Janeiro	Presencial	Reunião com a SANIR – Rede da África Austral para Imigrantes e Refugiados (Bispo de Ligação e Coordenador do Escritório)	Apresentação da rede e manifestação de interesse em parcerias com a SACBC
24 Janeiro	Online	Formação com a Rede Talitha Kum	Liderança na prevenção do tráfico humano
25 Janeiro	Presencial	Missa em Bedfordview (Escola das Irmãs)	Apresentação e posse do novo Arcebispo de Joanesburgo, Cardeal Stephen Brislin
27 Janeiro	Presencial	Reunião com a Organização Internacional para as Migrações – OIM	Colaboração em atividades de combate ao tráfico humano

28 Janeiro	Online	Reunião com a Coordenação da Diocese de Bethlehem	Organização do workshop em Ficksburg
30 Janeiro	Online	Reunião com a CEMIRDE – Moçambique	Visita aos mineiros na África do Sul
30 Janeiro	Presencial	Reunião com a Consultoria	Projeto de assessoria jurídica
Fevereiro			
3 Fevereiro	Online	Reunião com JRS, LHR, SACBC, Bispo de Ligação e consultoria	Preparação para reunião multirreligiosa
3 Fevereiro	Presencial	Reunião com membro da Equipe de Tráfico Humano	Preparação da Festa de Santa Bakhita em Diepsloot – Pretória
4 Fevereiro	Online	SACBC e Caritas África	Projeto Migração e Apatridia na África Austral
6 Fevereiro	Presencial	Pe. Francis – Funcionários da SACBC	Bênção do escritório
6 Fevereiro	Presencial	Reunião com Ir. Alegha – Pretória – Escritório de Migrantes e Refugiados	Preparação da Festa de Santa Bakhita em Diepsloot – Pretória
6 Fevereiro	Presencial	Reunião com a consultoria	Preparação do Projeto Transfronteiriço – Caritas África
6 Fevereiro	Online	Reunião com JRS, LHR, SACBC, Bispo de Ligação e consultoria	Preparação para reunião multirreligiosa
7 Fevereiro	Live interview	Entrevista ao vivo para a Rádio Veritas	Festa de Santa Bakhita e a realidade do tráfico humano na África do Sul
9 Fevereiro	Presencial	Sagrado Coração – Diepsloot	Celebração de Santa Bakhita com procissão
12 Fevereiro	Presencial	Arcebispo de Pretória	Preparação do Projeto Transfronteiriço – Caritas África
14 Fevereiro	Online	Reunião com a consultoria	Liderança na prevenção do tráfico humano
17-19 Fevereiro	Presencial	Formação com a Rede Talitha Kum	Workshop e visita às escolas (Migração, Direitos Humanos e Tráfico Humano)
22 Fevereiro	Presencial	Diocese de Witbank – Elukwatini e Badplass	Workshop sobre Tráfico Humano com Migrantes e Refugiados
24 Fevereiro	Presencial	Arquidiocese de Pretória	Workshop sobre Tráfico Humano com lideranças
26 Fevereiro	Presencial	Diocese de Kroonstad	Pedido de ajuda para reassentamento na Irlanda
27 Fevereiro	Presencial	Encontro com refugiado	Reunião ordinária

28 Fevereiro	Online	Conselho do Abrigo Bienvenu	Organização das atividades
28 Fevereiro	Online	Equipe de Tráfico Humano da SACBC	Liderança na prevenção do tráfico humano
Março			
3 Março	Presencial	Reunião com Pe. Rafael – Missionário Comboniano	Colaboração na elaboração de textos para uma revista mundial - Worldwide Magazine
5 Março	Presencial	Quarta-feira de Cinzas – Equipe da SACBC	Dia de recolhimento para os colaboradores da SACBC
6 Março	Presencial	Workshop no Mother Assunta Training Center – Joanesburgo	Vida Religiosa contra o Tráfico Humano – SACBC em parceria com a LCCLSA e a Rede Talitha Kum
6 Março	Online	Ramya Ramanath – Ruff Institute of Global Homelessness (IGH), DePaul University School of Public Service – Chicago	Entrevista sobre a realidade da migração na África do Sul e as ações da Igreja Católica
7 Março	Online	Formação com a Rede Talitha Kum	Liderança na prevenção do tráfico humano
11 Março	Online	Reunião com JRS, LHR, SACBC e consultoria	Preparação para reunião multirreligiosa
11 Março	Online	Reunião com a National Freedom Network	Relatório sobre o Tráfico Humano na África do Sul
11 Março	Online	Webinar com a Fondation Collège Universitaire Henry Dunant – Genebra, Suíça	Lançamento do Relatório Temático Global da Mission 89 sobre Tráfico no Esporte
12 Março	Presencial	Equipe de Tráfico Humano da SACBC	Organização das atividades
13 Março	Presencial	Nunciatura Apostólica – Pretória. Santa Missa no Seminário e recepção na Nunciatura	Dia Nacional da Santa Sé e 12º aniversário da eleição do Papa Francisco
14 Março	Online	Formação com a Rede Talitha Kum	Liderança na prevenção do tráfico humano
17 Março	Presencial	Hotel Nicol – Bedfordview, Johannesburg	Reunião multirreligiosa sobre Apátrida
22-31 Março	Presencial	Lima - Peru	V Curso de Liderança sobre Tráfico Humano – Rede Talitha Kum
Abril			
2 Abril	Online	UNHCR - Global Alliance Members	Enfrentando a Discriminação nas Leis e Políticas de Nacionalidade

2 Abril	Presencial	Catequistas do CEMIRDE, Moçambique	Partilha da missão de um mês junto aos migrantes moçambicanos
8 Abril	Presencial	Reunião da SACBC / Equipe (Staff)	Formação com Pe. Jerry – POM
9 Abril	Presencial	Ação Social	Reunião ordinária
13-16 Abril	Presencial	Diocese de Bethlehem – Ficksburg	Workshop com lideranças e visita às escolas (Migração, Direitos Humanos e Tráfico Humano)
22 Abril	Presencial	Rezando junto ao falecido Papa Francisco	Basílica de São Pedro – Vaticano
27 Abril	Presencial	Participação na Missa de funeral do Papa Francisco	Praça de São Pedro – Vaticano
28 Abril	Presencial	Reunião com Pe. Dumisani Vilakati	Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral – Palazzo San Calisto, Roma/Itália
28 Abril	Presencial	Reunião com Ir. Abby Avelino	Rede Talitha Kum – UISG (União Internacional das Superiores Gerais – Roma/Itália)
29 Abril	Presencial	Reunião com a equipe da CEI – Projeto nº 407/2019	Conferência Episcopal Italiana – CEI – Roma/Itália
29 Abril	Online	Workshop com a Rede Talitha Kum	Segurança Digital: Compreender a Exploração Online e Como Prevenir as Novas Formas de Tráfico Humano

Maio

5 Maio	Online	SAMIN	Seminário sobre Estados Nacionais e Sentimentos Anti-Imigrantes
11-14 Maio	Presencial	Diocese de Tzaneen - Musina	Oficina com líderes, migrantes/refugiados e visita a escolas (Migração, Direitos Humanos e Tráfico Humano)
16 Maio	Online	Formação com a Rede Talitha Kum	Liderança na prevenção do tráfico humano
21-24 Maio	Presencial	Diocese de Witbank - Lebombom	Workshop com líderes, migrantes/refugiados e visita a escolas (Migração, Direitos Humanos e Tráfico Humano))
29 Maio	Presencial	Bienvenu Shelter - Johannesburg	Reunião ordinária do conselho
30 Maio	Online	Formação com a Rede Talitha Kum	Liderança na prevenção do tráfico humano

Junho

2 Junho	Online	Reunião Regional com as Irmãs Scalabrinianas	Estudo e partilha da missão.
7 Junho	Presencial	Igreja Católica São Patrício – La Rochelle	Workshop sobre Tráfico Humano com Jovens
13 Junho	Online	Formação com a Rede Talitha Kum	Liderança na prevenção do tráfico humano
15 Junho	Presencial	Paróquia Santa Ângela – Dobsonville	Workshop sobre Tráfico Humano com Jovens
16-20 Junho	Presencial	Centro de Conferências Padre Pio – Pretória	Formação intensiva sobre Tráfico Humano
27 Junho	Presencial	Rome - Italy	Reunião com o Pe. Avelino Chico, Chefe do Escritório no Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral
28 Junho – 20 Julho	Presencial	Roma e Piacenza - Italy	Curso de formação contínua da congregação, celebração do Ano Jubilar, passagem pela Porta Santa e visitas aos locais históricos da congregação.

Julho

28 Julho	Online	Reunião Regional com as Irmãs Scalabrinianas	Estudo e partilha da missão.
28 Julho	Presencial	Embaixada do Brasil	Documentos
29 Julho	Online	Talitha Kum International	Apresentação do Relatório Global
30 Julho	Online	Organizado pela SACBC, em parceria com IMBISA, OIM, Talitha Kum África, National Freedom Network e LCCLSA.	Workshop sobre Tráfico Humano – Dia Contra o Tráfico Humano
31 Julho	Online	National Freedom Network	Explorando a conexão entre Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes

Agosto

2 Agosto	Presencial	Mamelodi	Workshop sobre Tráfico Humano com jovens
4 Agosto	Online	Reunião com as Irmãs Scalabrinianas – Região da África	Estudo e compartilhamento de atividades

4 Agosto	Presencial	Arquidiocese de Joanesburgo	Reunião com a Pastoral de Acolhimento
6 Agosto	Presencial	Bispo Joseph Kizito	Organização das atividades
7 Agosto	Presencial	Bispo Joseph Kizito	Organização das atividades
18 Agosto	Presencial	SACBC – Caritas Japão	Monitoramento do Projeto sobre Migração e Apatridia
19 Agosto	Presencial	Arquidiocese de Joanesburgo Mother Assunta Training Centre Bienvenu Shelter	Visita ao local onde o projeto é implementado para conhecer o trabalho com migrantes e refugiados
25-28 Agosto	Presencial	Centro de Conferências Pe. Pio	Reunião anual com líderes diocesanos

Setembro

2 Setembro	Online	Sr. Jane Francis – Talitha Kum África do Sul	Organização das atividades
4 Setembro	Online	Caritas Africa	Projeto: Migração e Apatridia
8 Setembro	Presencial	Fr Hugh – Sr Domenica - Geraldine	Projeto: Migração e Apatridia
8 Setembro	Online	Rede Clamor	Organização das atividades
8 Setembro	Online	Talitha Kum – Grupo 5	Sensibilização do projeto com jovens – Tráfico Humano
10 Setembro	Webinar	UNHCR – Global Alliance	Resolvendo a Apatridia juntos
10 Setembro	Online	Sr Abby Avelino – Coordenadora da Talitha Kum International	Preparation of Talitha Kum Course – October – South Africa
11 Setembro	Webinar	National Freedom Network	S-Cape sobre Repatriação de sobreviventes de Tráfico de Pessoas e aspectos relacionados à imigração
12 Setembro	Online	Talitha Kum International	Apresentação final do projeto Prevenção do Tráfico Humano na África Sub-Saariana entre jovens vulneráveis
17 Setembro	Presencial	Workshop na Khanya House – Pretória	Vida Religiosa Contra o Tráfico Humano
18 Setembro	Online	Sr. Jane Francis, Sr. Abby Avelino e Sr. Laura – Coordenadora do Talitha Kum África do Sul	Organização do curso de Outubro – Talitha Kum
20 Setembro	Presencial	Catedral Rei de Cristo – Arquidiocese de Joanesburgo	Celebração de aniversário: 65 anos da Catedral, 30 anos da visita do Papa São João Paulo II

21 Setembro	Presencial	Pe. Pio Conference Centre	Celebração Pe. Pio celebration
22 Setembro	Online	Caritas Africa	Organização do Projeto Migração e Apatridia
23 Setembro	Online	UNHCR - Genebra/Suica	2ª Reunião pública: Aliança Global sobre Apatridia
25 Setembro	Presencial	Lawyers For Human Rights (Advogados pelos Direitos Humanos)	Lançamento do guia para refugiados da Lawyers for Human Rights
26 Setembro	Online	Talitha Kum International	Cerimônia de encerramento do curso
28 Setembro	Presencial	Igreja Católica São Gabriel – Khutsong – Carletonville – Arquidiocese de Joanesburgo	Celebração do Jubileu do Dia dos Migrantes e Refugiados
29 Setembro	Presencial	Joanesburgo – Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral. Cardeal Michael Czerny, Pe. Joseph Savarimuthu Pe. Dumisani Vilakati, Sr. Mario Almeida	Visita ao Abrigo Bienvenu pelo Prefeito do Dicastério Cardeal Czerny – visita à missão Scalabriniana na África do Sul. Conversas e compartilhamento sobre a missão pelo SACBC com Mario e Pe. Vilakati Visit in Bienvenu Shelter by Prefect of the Dicastery Cardinal Czerny – visit to the Scalabrinian mission in South Africa. Mario and Fr Vilakati Conversations and sharing about the mission by the SACBC
30 Setembro	Online	Talitha Kum International	Chamada à Ação: Como as Mudanças Climáticas impulsionam o Tráfico Humano
30 Setembro	Online	MSCS Regional Africa	Reunião e compartilhamento de atividades

Outubro

4 Outubro	Online	Socio Pastoral MSCS	Formação Online
6 Outubro	Presencial	Presidente da Caritas Africav	Projeto sobre Migração e Apatridia
7 Outubro	Presencial/ Online	Coordenação da Caritas Africa	Projeto sobre Migração e Apatridia
8 Outubro	Presencial	Ação Social	Reunião Ordinária
8 Outubro	Online	Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral	Jubileu dos Migrantes e Refugiados

9 Outubro	Presencial	Arquidiocese de Joanesburgo	Jubileu da Vida Religiosa
9 Outubro	Online	SACBC, IMBISA, CEMIRDE, CEPAMI e Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral	Jubileu dos Migrantes e Refugiados
12-17 Outubro	Presencial	SACBC, Rede Talitha Kum, LCCLSA no Pe. Pio Conference Center	Curso Talitha Kum – Vida Religiosa em Missão Contra o Tráfico Humano
17 Outubro	Online	Talitha Kum Internacional	Formação para líderes
18 Outubro	Presencial	Arquidiocese de Joanesburgo	Conferência de Liderança
19 Outubro	Online	Talitha Kum Internacional	Reunião da Assembleia Geral África
20 Outubro	Presencial	Lance Tomas – Universidade de Pretória	Consultoria Policy Brief – Apatridia/Migração
21-22 Outubro	Presencial	SAMIN	Conferência Anual 2025
23 Outubro	Presencial	Universidade de Pretória	Workshop: Buscando Refúgio: Oficina de Compartilhamento de Informação para Líderes Comunitários
24 Outubro	Online	Talitha Kum Internacional	Formação em Gestão de Projetos
28-29 Outubro	Presencial	Joanesburgo – Comrsa, Centro Scalabrini Cape Town, JRS, Centro Católico de Serviços Jurídicos	Conferência Diálogo Sul-Sul sobre Acesso ao Asilo e Fortalecimento da Proteção
30-31 Outubro	Presencial	Caritas Africa – Wesley Chibamba e Inocente Nama	Visita ao Projeto Migração/Apatridia Reunião com Lance Tomas – Universidade de Pretória, visita à Arquidiocese de Pretória e Joanesburgo

Novembro

4 Novembro	Online	National Freedom Network	Construção de Relações: Conectando Esforços Africanos e Globais Contra o Tráfico
5 Novembro	Presencial	Lance Tomas – Universidade de Pretoria	Consultoria Policy Brief – Apatridia/Migração (Pesquisa)
11 Novembro	Online	South Africa Refugee-Led Network (SARLN)	Parceria no trabalho com migrantes, refugiados e Tráfico Humano
16-22 Novembro	Presencial	Talitha Kum Africa – Zambia	Assembleia Geral Continental Talitha Kum

25 Novembro	Online	National Freedom Network	A Ética das Narrativas sobre Tráfico Humano
25 Novembro	Online	Talitha Kum International	O Impacto da Guerra e do Conflito no Tráfico Humano e na Vida de Pessoas Vulneráveis
26 Novembro	Online	UISG	
27 Novembro	Presencial	Bienvenu Shelter	Reunião Trimestral do Conselho
Dezembro			
8 Dezembro	Online	Socio Pastoral MSCS	Formacao para agentes

Sumario da Tabela de atividades

Categoria de atividades	Total Atividades	Presencial	Online	Hibridos	Principais organizações envolvidas
Reuniões e Coordenação	86	46	38	2	SACBC, Caritas Africa, UNHCR, IOM, Talitha Kum, Bishops, Universities, NGOs
Workshops & Conferências	32	29	2	1	Dioceses, Talitha Kum, LCCLSA, Universities, SAMIN, NGOs
Formações & Cursos de Treinamento	34	18	16	0	Talitha Kum Network, UISG, MSCS, Social Action
Webinars & Seminários Online	21	0	21	0	UNHCR, National Freedom Network, Talitha Kum International, SAMIN
Celebrações Litúrgicas e Eventos Eclesiais	19	19	0	0	SACBC, Dioceses, Vatican, Parishes
Visitas e Articulações Institucionais	18	18	0	0	Dicastery for Integral Human Development, Embassies, Shelters, Dioceses

Mídia e Conscientização Pública (Entrevistas / Dias de Campanha)	5	1	4	0	Radio Veritas, SACBC Communication Office, Partner Networks
Reuniões de Governança e Conselho	8	6	2	0	Bienvenu Shelter, Social Action, Project Boards
Total	223	137	83	3	

Lista de acrónimos

AGM	Annual General Meeting
BDS	Beautiful Dream Society
CBO	Community-Based Organization
CCJP	Catholic Commission of Justice and Peace
CEI	Conferenza Episcopale Italiana
CELAM	Latin American Episcopal Council
CEM	Conference Episcopal Mozambique
CS	Congregatio Scalabriniana
CTIP	Counter Trafficking in Persons Office
CWS	Church World Service
DHA	Department of Home Affairs
DNA	Deoxyribonucleic Acid (Hereditary Materials)
DRC	Democratic Republic of Congo
ECCW	Eswatini Council of Catholic Women
FCII	Francistown Centre for Illegal Immigrants
GCM	Global Compact on Migration
HIV	Human Immunodeficiency Virus
ICMC	International Catholic Migration Commission
IDPs	Internal Displaced Persons
ILO	International Labour Organization
IMBISA	Inter-Regional Meeting of the Bishops of Southern Africa
IOM	International Organization for Migration
IT	Information Technology
JRS	Jesuit Refugee Service

LCBC	Lesotho Catholic Bishops' Conference
LCCLSA	Leadership Conference of Consecrated Life South Africa
LHR	Lawyers for Human Rights
LMPS	Lesotho Mounted Police Service
M&R	Migrants and Refugees
MIGRARED	International Meeting on Migration and Asylum
MOHA	Ministry of Home Affairs (Lesotho)
MRCL	Multi-Religious Council of Leaders
MSCS	Missionary Sisters of St. Charles Borromeo – Scalabrinians
NGO	Non-Governmental Organization
NHLS	National Health Laboratory Services
NSS	National Security Services
OMI	Oblates of Mary Immaculate
PPC	Parish Pastoral Council
PWG	Protection Working Group
RAEMH	Africa-Europe Network for Human Mobility
RFP	Religions for Peace
RPC	Refugee Pastoral Care
RSA	Republic of South Africa
SA	South Africa
SACBC	Southern African Catholic Bishops' Conference
SADC	Southern African Development Community
SAMIN	Southern Africa Migration Network
SECAM	Symposium of Episcopal Conferences of Africa and Madagascar
SIHMA	Scalabrini Institute for Human Mobility in Africa
SJ	Jesuit Society
SJTI	St. Joseph's Theological Institute
TKN	Talitha Kum Network
TLF	Tshwane Leadership Foundation
UISG	Union of International Superiors General
UKZN	University of KwaZulu-Natal
UNHCR	United Nations High Commissioner for Refugees
UP	University of Pretoria
WDMR	World Day of Migrants and Refugees

Conclusão

Ao encerrarmos este ano de missão, reafirmamos nosso compromisso de ser uma Igreja que vive como Missionários de Esperança, caminhando lado a lado com aqueles que buscam um novo lar, dignidade e proteção. Guiados pelos pilares de acolher, proteger, promover e integrar, transformamos desafios em oportunidades de renovação evangélica, reconhecendo em cada migrante, refugiado e vítima do tráfico humano o rosto de Cristo peregrino.

Estamos cientes de que nem todas as dioceses puderam enviar seus relatórios; no entanto, é igualmente verdade que muitas foram uma presença acolhedora e solidária em suas comunidades, testemunhando por meio de ações concretas a proximidade da Igreja com os mais vulneráveis.

Expressamos nossa mais profunda gratidão aos nossos benfeitores e parceiros, cujo apoio tornou esta missão possível. A Conferência Episcopal Italiana (8xmille), o Conrad N. Hilton Fund for Sisters, Living Waters International, Caritas Africa e Caritas Japão, Aid The Church in Need e Weltkirche Stuttgart, que generosamente forneceram um veículo para o serviço da Congregação junto à SACBC, foram instrumentos essenciais nesta caminhada. Desde assistência jurídica e apoio emergencial até formação, capacitação e iniciativas de prevenção, tudo o que foi alcançado foi possível graças à confiança, solidariedade e providência que sustentaram este serviço pastoral. Suas contribuições foram sementes de esperança lançadas em um solo muitas vezes marcado pelo sofrimento, mas também pela resiliência.

Finalmente, reconhecemos com alegria o papel fundamental da liderança diocesana — bispos, clero, religiosos e leigos — que abraçaram esta causa com cuidado pastoral e compromisso social. A participação ativa das dioceses e a dedicação dos coordenadores locais fortaleceram a rede de cuidado, proteção e denúncia contra todas as formas de exploração humana. Juntos, reafirmamos que a Igreja na África Austral permanece firme em sua missão profética: ser voz para os que não têm voz, sinal de esperança em meio à vulnerabilidade e refúgio seguro para os filhos de Deus em movimento.

Migrants, Missionaries of Hope



*Jubilee of Migrants and Refugees
October 5, 2025*



Southern African Catholic Bishops' Conference
SACBC - Migrants & Refugees Office and Human Trafficking

Khanya House, 129 Main Street, Waterkloof, 0181 Pretoria; P.O. Box 941, Pretoria 0001, South Africa. Tel: +27 69 743 3378, Fax: +27 (12) 326 6218 E-mail: mrsecretary@sacbc.org.za